## LÍDERES DA PRODUÇÃO E DA FINANÇA DEBATEM NUM ALMOÇO DE "ULTIMA HORA" AS DIRETRIZES DO BRASIL



**OSVALDO ARANHA** — *A conclusão disso é a seguinte: é que todos os senhores eu incluído e todos os brasileiros, trabalham menos do que devem trabalhar*

**LODI** — *"O nosso conceito de nacionalismo é legítimo: é um conceito saudável garantindo maior intercâmbio com as grandes nações"*

**ARTHUR BERNARDES FILHO** — *"É preciso que o sistema de inter-dependência impulsione o mundo dentro de um critério de justiça e de compreensão"*

# ARANHA: A NAÇÃO QUE SE ISOLA NÃO PODE SOBREVIVER


Ultima Hora

1 CRUZEIRO

Ano I ☆ Rio de Janeiro, 29 de Dezembro 1951 ☆ N. 169



BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro


***Lodi Define Nosso Nacionalismo:***

## TRANSFORMAR UM PAÍS TÃO GRANDE NUMA RESPEITAVEL E GRANDE NAÇÃO

***Afirma Arthur Bernardes Filho:***

## "O DESAPARECIMENTO DO CONCEITO ORTODOXO DE SOBERANIA NÃO DEVE IMPEDIR A SOBREVIVENCIA DO NACIONALISMO SADIO"

Líderes da industria, do comercio e do mundo bancário reuniram-se ontem, convidados por ULTIMA HORA, num almôço cuja intenção era a do expressivo encontro de dirigentes responsáveis pelo setor econômico, com jornalistas que debatem problemas e interpretam os anseios do povo, sôbre o qual se baseia e atua a economia nacional. Da reunião daqueles convidados, numa hora em que as questões se apresentam tão agudas e prementes, não podiam deixar de surgir importantes pronunciamentos. Registaram-se, inicialmente, nas palestras de grupos, para — depois — estimulados pela palavra lógica, mas sempre quente e exaltada de Osvaldo Aranha, virem a público com franqueza e vivacidade. O almôço se transformou, de instante para outro, em debate empolgante, através o qual se fixaram as tendências que hoje caracterizam nossas elites e a Nação em geral. Representantes de grandes companhias norte-americanas, tambem presentes, ouviram — não sem alguma surpresa, do internacionalista Osvaldo Aranha, do senador Artur Bernardes Filho e do deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, a interpretação diversa das diretrizes norteadoras dos rumos brasileiros. E os jornalistas, anfitriões dos homens da industria e da finança, foram contemplados com uma entrevista coletiva de tipo original e inesperado; a mesa do almôço transformou-se numa histórica mesa redonda, de que damos detalhado noticiário na quarta página e reportagem gráfica na oitava página dêste mesmo caderno.



*Levi Miranda mostra, sôbre o mapa do Distrito Federal, o cinturão de granjas leiteiras que envolverá o municipio, para o abastecimento maior e melhor da população carioca*

## Cinturão de Granjas Leiteiras no Distrito

A Primeira Granja já em Pleno Funcionamento — Produção : 1.400 Litros Diários — Dentro de 10 Meses, Muito Mais Leite, Puro e Bom, Para o Carioca — (Leia na 2.ª Pag.)

***Por Causa de Uma Garrafa:***

## DE MARRETA E PUNHAL LUTARAM ATÉ MORRER

**Briga Selvagem Entre Dois Operários na Ilha do Governador -- Ninguém Quis Servir de Testemunha -- Horas Depois Ainda Havia Feridos -- Um dos Contendores Foi Encontrado Quase Agonizante à Distância.** *(Leia na Segunda Página)*

## QUASE ARRANCOU COM OS DENTES O ÔLHO DO DESAFETO

PRÊSO PELA RP-19

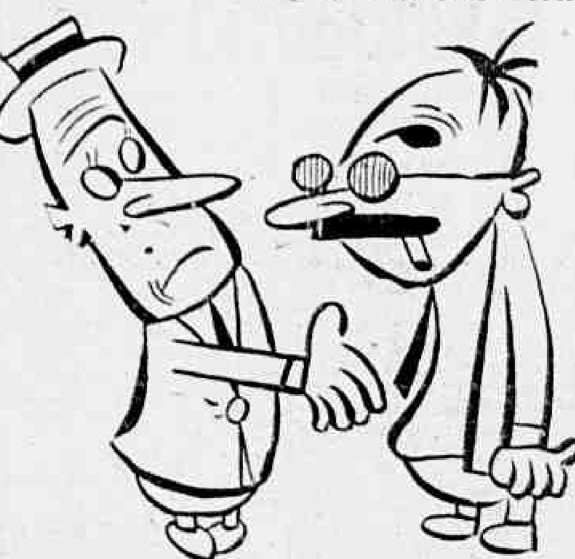
**José dos Santos, é preto e ... Não tem profissão nem residencia mas em compensação tem bons dentes. Ontem a ... estava num bar com Antonio de Souza, solteiro, operário, residente no quilômetro 5 da estrada Rio Petrópolis, mas ao chegarem na praia de São ... em frente ao n. 75, desentenderam-se. Discussão a princípio. A certa altura porém, José dos Santos, deu violenta dentada na vista esquerda do rival, arrancando-lhe a palpebra. No momento passava pelo local o detetive 260, do RP-19, que efetuou a prisão do agressor, levando-o à presença do comissário Salomé do 16º distrito. A vítima após ser medicada na Assistência Central de Assistência recolheu-se.**



*José dos Santos que com uma dentada quase arrancou o ôlho esquerdo do seu desafeto*

### Fala a Voz da Experiência

Charge de AUGUSTO RODRIGUES



*O OTIMISTA: — Feliz Ano Novo...*
*O PESSIMISTA: — Obrigado, mas o ano passado me desejaram a mesma coisa!...*

## Extinção de Todos os Cargos Vagos na Câmara Municipal

**SOMENTE APOS A PUBLICAÇÃO DO ACORDÃO OCORRERÁ A REESTRUTURAÇÃO DA SECRETARIA**

Com o recente pronunciamento da Justiça sôbre a reforma da secretaria da Câmara dos Vereadores na legislatura passada, sabe-se, as promoções e nomeações de centenas de funcionários foram mantidas. A admissão está apenas dependendo de que o acórdão seja publicado, o que de ordinário leva, em caso como êste, cêrca de três mêses. A composição da mesa atual, no começo do ano, girou em tôrno dessa reforma, mas, como a decisão da casa, dias após de instalados os trabalhos, foi no sentido de que se esperasse o pronunciamento da Justiça a respeito, ficou sem efeito a indicação do sr. Mario Martins à mesa, solicitando que o plenário julgasse a questão. Quando o Tribunal comunicar a sentença oficialmente à Câmara, com a publicação do acórdão, a indicação do vereador udenista vai ser então submetida ao plenário. A tendência atual é para que tudo seja conservado nos têrmos em que a Câmara passada votou com um acréscimo da atual. O sr. Osmar Rezende encaminhou ontem à mesa uma indicação solicitando que os cargos vagos sejam extintos, pois, um movimento bem acolhido está se processando entre as bancadas no sentido de que venham a ser criados outros lugares para os vereadores atuais. A sra. Ligia Maria Lessa Bastos, 1.ª secretária, eleita por aqueles que não eram pela reforma, disse à reportagem que foi eleita por um bloco já pensando de outro modo. Reconhece que não há clima para impedir que a reforma passada e uma outra dentro dela passem na atual legislatura. A favor de todas essas possibilidades está o fato de o edificio anexo para acomodar melhor as dependências da casa vai ser concluido dentro em pouco. As salas atuais iriam ficar de tal maneira superlotadas que os serviços da secretaria correriam o perigo de acabar até mesmo prejudicado. Sob o ponto de vista legal, a Justiça dirimiu todas as dúvidas, sôbre a validade do ato, mas a Câmara se quiser, diz ao sr. Osmar Rezende, pode ainda ter uma atitude reabilitadora.

## EDIÇÃO ÚNICA



**ALEXANDRE SEGURADO** *é técnico em óculos mas não viu bem e ficou até sem o dinheiro da sogra que está em Portugal — (Leia na 5.ª Pág. - "Ronda das Ruas")*

## *SEGURADO NÃO ESTAVA NO SEGURO*

Encontrou um "Simplório", Comprou um Bilhete Premiado Por Preço de Ocasião e Ficou Sem Trinta e Quatro Mil Cruzeiros



**PARA O FIEL** *Valdemar não existe "marmelada". Ele só entrega o cimento com o "visto" da Comissão Central de Preços, como mostra ao reporter*

# CIMENTO EM ABUNDÂNCIA RETIDO NO CÁIS DO PORTO

Entretanto o Produto é Sonegado ao Consumidor — Transformaram os Armazens Externos da Administração do Pôrto em Bolsa de Mercadorias — Burlado o Contrôle da C. C. P. — Cerca de 44 Milhões de Quilos de Cimento Que Vão Ser Vendidos no "Cambio-Negro"

*(LEIA REPORTAGEM NA SEGUNDA PÁGINA DÊSTE CADERNO)*

## Graciosas Senhoritas Para Reprimir o Contrabando Das Damas Elegantes

**SERÃO CONTRATADAS PELA ALFÂNDEGA PARA FUNCIONAR NAS NOVAS INSTALAÇÕES DO GALEÃO**

O Diretor Geral da Fazenda, sr. Andrade Queiroz e o Inspetor da Alfandega, sr. Armindo Correia da Costa, visitaram a nova estação de passageiros do Galeão, em fase de conclusão. Vários melhoramentos foram introduzidos, vizando corrigir as falhas existentes no serviço de desembaraço de aeronaves e passageiros.

As dependencias internas foram construidas de maneira que os passageiros só entrarão em contacto com o público depois da fiscalização aduaneira e demais autoridades. O embarque o desembarque serão em locais diferentes, como medida de precaução contra o contrabando.

Serão admitidas, já a partir de janeiro vindouro, moças para certos serviços auxiliares da fiscalização aduaneira, tais como revista de passageiras e outros trabalhos burocráticos.

A nova estação será inaugurada até o dia 20 de janeiro. Mais tarde será instalado um grande restaurante e talvez, mesmo um hotel.

## Crimes Que Abalaram o Rio
## O Desfalque da Caixa de Amortização

**Leia, Na Quinta Página Deste Caderno, o Capitulo Final Desta Série**


Leia SERÃO MESMO AUMENTADAS AS PASSAGENS DE ONIBUS NA PAG. 2

**RECORTE E GUARDE**

Cinco Prêmios Por Semana
Leia Instruções na Capa do Suplemento

Recorte Aqui

Leia Instruções na Capa do Suplemento

Concurso Semanal da Rádio Club do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

5 SÉRIE N

Semana de 24 a 29 de Dezembro de 1951

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 5, dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 6 de Janeiro de 1952.

# Na Hora H...

Por M. Bernardez M.

### HISTÓRIA MINEIRA

No seu brilhante improviso, durante o almoço realizado na ULTIMA HORA, o senador Artur Bernardes Filho contou o seguinte capítulo mineiro:

Existia, na Zona da Mata, em Minas, um cidadão, chamado João Calhau, que se destacava entre os grandes criminosos da região. Por isso mesmo, era tido, no conceito de muita gente, como um benemérito... Chegou, assim, a ser o chefe político da Mata e, de um momento para outro, arvorou-se a autoridade e nessa condição foi confirmado por sucessivos governos, a que ele servia leal e tradicionalmente. João Calhau tinha uma particularidade: não prendia nem ladrão de cavalo, nem passador de moeda falsa. Todas as vezes que ia proceder à prisão de um criminoso dêsse tipo já levava consigo o auto de resistência assinado... Não acreditava — sustentava Calhau — levar preso criminosos assim porque ou a população os linchava ou tomavam infalivelmente trinta anos de cadeia! "João Calhau — continuou o senador Bernardes — teve, com meu pai, então presidente de Minas, um episodio curioso, que vale a pena contar. Pedia muito o chefe político da Mata. Um belo dia, meu pai lhe declarou que o atenderia pela ultima vez. "Não volte, pois, aqui — disse-lhe meu pai — porque sou homem de uma palavra só e não o atenderei mais". Calhau despediu-se. No dia seguinte, quando se supunha que êle tivesse regressado à sua zona, ei-lo de novo no Palacio do Governo: vinha pedir a criação de um telegrafo na antiga vila de São Pedro, hoje Ipanema. Nessa epoca, era ministro da Viação o nosso saudoso Afranio de Melo Franco. "Calhau, você por aqui ainda!" — disse-lhe meu pai.

— E' — concordou, sêco.

— Espero que você não me venha pedir nada — advertiu-lhe o presidente.

— Venho lhe fazer um pedido, sim, senhor: um telegrafo para a vila.

— Calhau, sou homem de uma só palavra. Não peça, que não atendo.

Foi aí que João Calhau se saiu com esta: "O' gente! Palavra de *Vancê* deve ser como a de João Calhau, que é como parafuso: *troce e destroce conforme as conveniência...*"

### OS IMORTAIS ENVELHECEM

*E' hoje e não a 22 do corrente, como foi noticiado, que vê passar o seu aniversário natalício o Deputado Federal pelo Estado do Pará, Osvaldo Orico.*

*Queixa-se o escritor patrício do mesmo mal que tem atacado alguns de seus confrades da Academia: o de fazer aniversário várias vezes no mesmo ano. Por equívoco do registro social de vários jornais, o Ministro Ataulfo de Paiva em 365 dias faz anos cinco vezes; Claudio de Souza, 4; Adelmar Tavares, 3. E assim por diante. Isso obriga os preclaros aniversariantes do Petit Trianon a gastar dinheiro e tempo com as respostas que devem aos telegramas de resposta.*

*Osvaldo Orico, que tem uma explicação para tudo, justifica a multiplicidade do registro, como um propósito de envelhecê-los mais depressa; porque repetindo várias vezes num ano a data de seu aniversário, creem os candidatos abrir mais rapidamente a vaga.*

*O seu verdadeiro aniversário é hoje.*

### O "CADILLAC" NÃO ERA...

Uma firma fornecedora do govêrno de Minas vendeu ao Serviço de Trânsito um automóvel, que devia ser novo, mas era muito usado. Imaginava-se que o Estado é abstrato e não vê um carro concreto. A repartição pagou os ... 100.000 cruzeiros. Mas, notando um ruido estranho, ao experimentar a máquina, foi ... deixada na oficina da importadora. Continuou o ruído. Começaram as baixas ao hospital. Mexeram nos rolamentos, no diferencial, na caixa de marcha, na transmissão, etc. Esta fase de noivado para a compra foi longa e, ao cabo, a repartição estadual abandonou a idéia de compra o tal carro. Ficára provado que não era novo coisa nenhuma. E disse mais o advogado do Estado, o carro nem mesmo saira do dominio da firma, que tudo fôra simples experiência, namoro sem compromissos. O advogado Plauto Araújo advoga a tese, sem dúvida interessante, do namoro do automovel. E pretende criar a anulação por erro de marca ou talvez defeito congênito "in re gravi". Existe, porém, ser humano que confunda "umber" com "Cadillac"?

### O JORNALISTA AMEAÇADO

O colunista social do "Diario Carioca", Jacinto de Thormes anuncia que amanhã publicará o nome das dez senhoras mais elegantes no Brasil em 1951. Sabemos que o colunista logo após escrever a sua coluna se refugiará numa casa de campo, em Petropolis, pois o numero de descontentes é sempre maior do que o de satisfeitos.

Parece que o ano passado logo após a publicação da lista, o senhor Thormes foi até mesmo ameaçado de morte por um marido que gastara milhões em vestidos franceses, sem resultado, pois a sua senhora não apareceu na lista nem por favor ou caridade.

### A ESCRITORA ARGENTINA

*A editora "Penser" de Buenos Aires anuncia que as três edições do livro "A Razão de Minha Vida" da sra. Eva Perón estão prestes a esgotar-se o que constitui o maior êxito editorial da história da Argentina. Já venderam ....... 500.000.*

*O que a Editora não conta é que o referido livro é comprado pelas escolas e Ministérios e vendido aos alunos e funcionários em pequenas prestações. A compra é obrigatória e o pagamento é descontado em folha. Assim não é difícil transformar um livro em "best-seller".*

### A VOLTA DA GARBO

A noticia mais sensacional de Hollywood é a que fala na volta de Greta Garbo ao cinema estrelando um filme ao lado de Charles Boyer, como nos velhos tempos. Ótimo.

### UM MINEIRO E SETE LAGOAS

O deputado mineiro Vasconcelos Costa, meteu no cérebro a idéia parafuso de governar Minas em 1955, tal qual o seu chefe Ademar, que pretende modestamente a presidência da República. Em Minas, o sr. Vasconcelos Costa reformou o PSP, do qual foi feito presidente. A sua linha auxiliar vai ser o Centro Setelagoano, constituido pelos conterrâneos de Sete Lagoas, que residem em Belo Horizonte e que ainda acham graça no menino. O Centro é a capelinha, o PSP é a matriz. O curioso é que arranjou um vigário para a primeira e chama-se Messias Batista. O diabo é que Vasconcelos é que é o verdadeiro Messias. O outro é apenas o Batista.

### TIREMOS O CHAPEU

*Hoje, dia 29 de dezembro de 1951, ao jornalista Samuel Wainer que ontem, na hora do almoço, reuniu as 40 figuras mais importantes das finanças e classes produtoras do país, sendo saudado pelos senhores Osvaldo Aranha, Euvaldo Lodi e Artur Bernardes Filho.*

## Gente

### MESTRE JERONIMO (O JANGADEIRO)

*Jerônimo José de Souza é um caboclo mediano, taludo e requeimado, querendo agrisalhar nas temporas. Há quarenta e nove anos nascia em Fortaleza. Aos 13 começava já a trabalhar em pescaria, não tendo feito outra coisa durante êsses trinta e seis anos decorridos até hoje. Veterano de grandes "raids", Jerônimo foi o mestre da famosa viagem de Jacaré ao Rio, em 1941. Mestre Jerônimo fala pausado, tem olhos apertados e um grande sinal preto na testa, do lado direito. Meio desconfiado no inicio da conversa, pouco a pouco vai esquentando (a cerveja ajuda) e "destramela": Conta por exemplo que, durante a guerra, pescando às vezes a cinquenta milhas da costa, ficava rezando para que um submarino inimigo aparecesse. Sua maior ambição era por um submarino ao fundo. Já tinha até tudo planejado, e explica: "Êles têm lá uma janelinha de vidro redonda prá espiá, não têm? Pois eu só esperava êles chegá perto que eu dava uma remada que eu quiria vê êles afundá..." Mestre Jerônimo termina a frase e fica sorrindo: "Até hoje mesmo eu nunca deixei de pensá nisso".*

*Mestre Jerônimo guia a jangada orientado pelas estrêlas, pela direção do vento e pela côr das águas, o que lhe dá a idéia da profundidade e, consequentemente, a distância até o litoral, mais ou menos. Por isso, quando Mestre Jerônimo passou pelas costas do Rio Grande do Norte, e viu de longe os "jacumans" (espécie de cais flutuantes que os pescadores riograndenses constroem sôbre estacas, longe da praia, para pescar) pensou que fossem jangadas arribadas e gritou para a tripulação: "É gente, vamos encostar!" Quando chegou perto e viu as estacas espetadas na areia Mestre Jerônimo viu que pela primeira vez tinha se enganado: via-se a areia em baixo. A praia, no entanto, ficava longe, a uma distância enorme. "Que costa sêca, aquela..." é só o que êle encontra para comentar agora lembrando o caso. Depois explica que ficam às vezes oito dias sem avistar praia, comendo peixe, farinha (essencial) e rapadura. "A vida é dura — frisa sempre sorrindo, para terminar, eu mesmo já passei fome algumas vezes, já sofri muita "virada" (da jangada), mas agora estou recebendo um bocado de promessas..."*

*No alto mar, à noite, enquanto os companheiros ficam uma soneca apoiados em cordas passadas sob os braços, enquanto a terra longínqua é uma suposição, Mestre Jerônimo olha as estrêlas... e fuma charuto.*

# Assistência Completa Aos Maritimos Tuberculosos

## Importante Convênio Assinado Entre o Ministério da Educação e o I. A. P. Dos Maritimos

**Foi assinado ontem, no gabinete do titular da pasta da Educação e Saúde, importante convênio entre aquele Ministério e o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, visando dar assistência médico-hospitalar aos associados enfermos de tuberculose daquela instituição de previdência social.**

**O ministro Simões Filho, em nome do govêrno federal, e o presidente da autarquia, sr. Amâncio Palmeiro, assinaram o respectivo instrumento em cerimônia a que estiveram presentes os diretores do Departamento Nacional de Saúde e do Serviço Nacional de Tuberculose, professores Arlindo de Assis e Manuel José Pereira Filho, respectivamente.**

### ASSISTENCIA COMPLETA

**Segundo o convênio celebrado, o Serviço Nacional de Tuberculose proporcionará internamento no Conjunto Sanatorial de Curicica, em Jacarepaguá, aos associados do Instituto dos Maritimos atacados de tuberculose, dando-lhes assistência médico-cirúrgica, inclusive recursos laboratoriais. Os leitos cativos à disposição dos maritimos serão em número de trinta. Prevê ainda o acôrdo, o estágio dos técnicos do I. A. P. M. nos diversos setores assistenciais do Conjunto de Curicica, para observação e aperfeiçoamento da especialidade.**

# Serão Mesmo Aumentadas as Passagens de Ônibus

## Com o Reajustamento Tarifário as Empresas Elevarão os Salários Dos Seus Empregados — O Que Ficou Acertado Ontem no D. N. do Trabalho

**O aumento das passagens de onibus ficou praticamente assentado ontem, na reunião realizada à noite no Departamento Nacional do Trabalho entre os representantes do Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviarios, do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros e do engenheiro Ramalho Ortigão, do Serviço de Onibus do Departamento de Concessões da Prefeitura Municipal. Nessa mesma ocasião foi tratado o aumento dos motoristas, despachantes e trocadores de onibus.**

### Atingido o Teto em Muitas Linhas

O sr. Ramalho Ortigão declarou ao sr. Roque Ferrer, diretor do D.N.T., que as tarifas dos onibus são reguladas pelo decreto municipal 8.669 de 1948, o qual estatui o teto de 15 centavos por quilometros. Esse teto, adiantou, foi alcançado pelas empresas que estão utilizando, nas suas linhas, os carros de classe, com grande capacidade, popularmente denominados "gostosões". Os estudos relativos às reivindicações das companhias de onibus, que há tempos enviaram um oficio ao Departamento de Concessões nesse sentido, deveriam estar concluidos até o dia 10 de janeiro. Lembrou ainda que o quilometro-passageiro aumentou nestes ultimos tempos por causa do encarecimento do material rodante. Mas necessitando os trabalhadores de melhores salarios, o Departamento de Concessões teria que examinar cuidadosamente o que pleiteavam patrões e assalariados.

### As Bases do Aumento de Salários

O advogado Francisco Boseli, representante do Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviarios, depois de discutidos pormenores referentes ao reajustamento de tarifas, apresentou a proposta de fixação dos seguintes salarios profissionais: motorista: 100 cruzeiros diarios e mais 20 cruzeiros por premio de assiduidade integral. Despachante: 60 cruzeiros. Trocador: 50 cruzeiros. O advogado Marino de Assis, do Sindicato patronal, discordou quanto ao premio de assiduidade e contra-propôs 100 cruzeiros para motorista, inicialmente 50 para despachante e, depois, aceitou os 60 reivindicados pelo representante dos trabalhadores e 45 diarios para trocador. Não houve discordancia nesse ponto. E tudo indica, pois, que haverá um acordo para a elevação dos vencimentos dos empregados nas empresas de onibus e mais aumento dos preços das passagens desses veiculos de transporte coletivo.

### A Próxima Reunião

O sr. Roque Ferrer marcará nova reunião, que terá lugar provavelmente em meados de janeiro, e isto porque precisa ter em mãos os resultados dos estudos do Departamento de Concessões sobre o reajustamento tarifario para acertar, em definitivo, as bases do acordo a ser firmado entre o Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviarios e o Sindicato das Empresas de Transprte de Passageiros.

Por Causa de Uma Garrafa :

# De Marrêta e Punhal Lutaram Até Morrer

## Briga Selvagem Entre Dois Operários na Ilha do Governador — Ninguem Quis Servir de Testemunha — Horas Depois Ainda Havia Feridos — Um Dos Contendores Foi Encontrado Quase Agonizante à Distância

No barracão onde residem os trabalhadores da pedreira do Tauá, na avenida Paranapuã, s.n., na Ilha do Governador, verificou-se ontem, à noite, violenta cena de sangue de que resultou a morte de um dos contendores.

Seriam 22.15 quando os que ali pernoitavam foram despertados por uma discussão entre Ursulino de Souza, vulgo "Pernambuco", de de 38 anos, servente de pedreiro, e Horácio Paulo da Silva, vulgo "Patrão", de 42 anos, marroeiro, solteiro, por causa de uma garrafa que o primeiro deixara cair.

### A Marreta e Punhal

Embora os demais apelassem para que os contendores se acalmassem, Ursulino e Horácio altercavam cada vez mais acaloradamente e, em dado momento, êste último apoderou-se da marreta com que trabalhava e avançou para o primeiro, erguendo o instrumento.

Ursulino, então, sacou de um punhal e investiu contra Horácio, atingindo-o no abdome.

Houve uma luta tremenda entre os dois trabalhadores sucedendo-se golpes violentos, de marretadas e punhaladas, até que Horácio foi prostrado ao solo, banhado em sangue.

Quando os outros trabalhadores procuraram socorrê-lo era tarde. Horácio falecera com profundo ferimento no abdome, tendo sido encontrado ao seu lado o punhal com a ponta quebrada.

O comissário Lúcio, do 30.° Distrito, avisado do fato, compareceu ao local e, depois de ouvir alguns trabalhadores, que relataram a ocorrencia como acima descrevemes, mandou remover o cadaver de "Patrão" para o necroterio do Instituto Médico Legal e encetou diligencias para capturar o criminoso.

Logo depois, a autoridade recebia informações de que Ursulino estava sendo socorrido no Hospital Paulino Werneck, onde dera entrada em estado de coma, apresentando um ferimento penetrante no abdome, fratura de ambos os braços e fratura do cranio com descolamento.

Ursulino havia sido recolhido por uma ambulancia em outro local, na via publica.

Por mais que procurasse entre os trabalhadores que pernoitavam no barracão dois ou três que, tendo assistido a luta entre "Pernambuco" e "Patrão", pudessem servir de testemunhas, o comissario Lucio nada conseguiu. Todos diziam que estavam dormindo quando foram despertados pela discussão dos dois homens que se digladiavam num vão que separava um dormitorio do outro.

Encontrava-se ainda o comissario Lucio em diligencia quando compareceu à Delegacia o guarda municipal n.° 836 que apresentou preso o trabalhador Manoel Gabriel dos Santos, de 32 anos, solteiro e também residente no barracão, que estava com um ferimento contuso no braço esquerdo.

Declarou o guarda que encontrara Manoel escondido no mato e que, ao lhe dar voz de prisão, o mesmo resistira, obrigando-o a ameaça-lo com o revolver.

Interrogado pelo comissário, Manoel declarou que chegara a intervir na luta de Ursulino com Horácio para apartar-los, sendo nessa ocasião ferido a punhal no braço. Quando viu Horácio cair, abatido por "Pernambuco", fugiu do local para não servir de testemunha.

O comissário Lúcio continua em diligência para esclarecer devidamente o crime.

# Suspenso Apenas Pirilo

Novamente reunido na noite de ontem, o Tribunal de Justiça Desportiva, da F.M.F. apreciou desta feita os lamentaveis acontecimentos ocorridos ao curso da peleja Botafogo x São Cristovão, disputada domingo em General Severiano. E com garande surpresa, o orgão disciplinador isentou Luiz, do clube alvo e Paraguaio, do alvinegro, considerando que ambos foram envolvidos involuntariamente pelos acontecimentos.

Suspendeu o zagueiro Torbis, por duas partidas, concedendo-lhe, porém, o direito do "Sursis" atendendo os atenuantes do bom comportamento. Quanto a Pirilo, foi suspenso por dois jogos, acusado que foi o pivot de tudo que ocorreu. O Tribunal isentou ainda o centro-avante Carlyle, do Fluminense, que também havia sido indiciado.

# Juscelino Vai a Barbacena

O governador Juscelino Kubitschek visitará a cidade de Barbacena onde o espera o sr. Bias Fortes para uma importante conferência politica. A nossa reportagem está informada de que no seu regresso ao Rio, o ex-ministro da Justiça palestrará com o Presidente da República, a fim de lhe transmitir as suas impressões sôbre a politica mineira. O sr. Bias Fortes regressará no dia 3 de janeiro próximo.

**ALI-KHAN DESPEDE-SE DA SOCIEDADE CARIOCA** — Na noite de vinte e seis o principe Ali-Khan ofereceu, na "boite" do Hotel Vogue, um jantar de retribuição aos amigos cariocas que o receberam e obsequiaram. Ao jantar compareceram cerca de cinquenta pessoas. Foi marcado para as nove horas. Manoel de Teffé foi o primeiro a chegar às nove e cinco. Ali chegou às nove e trinta. Os demais só apareceram depois das dez. Compareceram Dom João, Guinle, Sezabra, Catão, Dona Gina Regis, bem como figuras representativas de nossa sociedade. Linda Batista, de quem Ali-Khan é fã, cantou seus maiores sucessos de musica nacional, tanto antigas como os novos lançamentos para o proximo carnaval. O principe milionario aplaudiu calorosamente nossa colunista de "De dia e de noite", e contou que já possui uma coleção completa de suas gravações. Após a divertida noite, o principe foi aprontar as malas, a fim de pegar o avião para Buenos Aires, para onde partiu horas depois.

# CINTURÃO DE GRANJAS LEITEIRAS NO DISTRITO

## A Primeira Granja já em Pleno Funcionamento — Produção : 1.400 Litros Diários — Dentro de Dez Meses, Muito Mais Leite, Puro e Bom

O Ministério da Agricultura, em colaboração com a Fundação Abrigo Cristo Redentor, vai instalar um cinturão de granjas leiteiras no Distrito Federal. — "Dentro de dez meses contará o Distrito Federal com um conjunto de granjas leiteiras capaz de fornecer à população carioca quinze mil litros diários de leite. "Foi o que nos disse, a propósito o sr. Levi Miranda, provedor da Fundação Abrigo Cristo Redentor, ao anunciar as medidas que o Govêrno iniciou no sentido de evitar as incoveniências de uma retração do fornecimento, da parte dos produtores que abastecem a metrópole, atualmente empenhados num movimenot para obtenção da alta do produto.

Sôbre o plano em execução conjunta do Govêrno e da sua instituição, disse o senhor Levi Miranda a ULTIMA HORA:

— "A Fundação Abrigo Cristo Redentor dispõe de vasta zona especialmente indicada à criação, pela abundância de alimentação, cuja base é o capim. Uma dessas áreas o Campo de Santa Cruz, mede 622 alqueires de terreno acido, situado à .. 1,80 mts. acima do nivel do mar.

Nessa região, basta arar a terra para que o capim surja. Sua produção de forragem assegura, no momento, alimentação para cêrca de três mil animais".

### Funcionando a Primeira Granja

— "Consta o plano já em execução — continuou — da instalação de três conjuntos de granjas, formando um estabulo completo com 2.000 vacas em lactação, produzindo diáriamente .. 15.000 litros de leite bom, pasteurizado. A primeira granja já está em pleno funcionamento, com duzentas vacas em lactação, numa produção diária de 1.400 litros.

No estabulo de Roma, local da primeira granja, funciona a Escola de Lavradores e Vaqueiros, Presidente Vargas, nos moldes das existentes no Texas. Ai os internos da Fundação estão fazendo um curso de vaqueiros onde aprendem sôbre criação de bezerros, tratamento de animais, ordenhação e pasteurização. Estamos assim formando o pessoal para movimentar tôdas as nossas granjas. O estabulo de Roma dispõe de 120 alqueires de capim, em terrenos abertos em valas, irrigados com bombas de capacidade para dois milhões de litros dágua por hora. Não há assim inverno nem verão. Nossos pastos são sempre abundantes. Dispomos ainda, em Roma, de um pasteurizador com capacidade atual de mil litros por hora que subirão a 3 mil aproximadamente. Construimos no momento mais um estabulo na granja de Roma, com novo pasteurizador, cujas instalações andam adiantadas".

### Decisiva a Ajuda do Govêrno

Prosseguindo, disse-nos o sr. Levi Miranda:

— "Quando me ofereci ao eminente Presidente Vargas para colaborar na solução do problema do leite, sabia que contaria com seu apoio bem como com a valiosa assistência do dinâmico ministro da Agricultura, dr. João Cleofas. O Presidente, depois que expus meu plano, autorizou imediatamente um empréstimo, pelo Banco da Prefeitura, de dois milhões de cruzeiros, destinados à compra de gado leiteiro. Nós já amortizamos as primeiras prestações e já estamos com uma produção de eite bastante animadora.

A ampliação do plano vai depender da concessão de novos créditos através do Ministério da Agricultura, já havendo o ministro Cleofas determinado estudos sôbre o assunto. Estamos dotados, atualmente, de meios capazes de assegurar a alimentação para todo o gado que tencionamos adquirir. Contamos com a instalação breve de uma usina pasteurizadora, já adquirida, com capacidade de 5 mil litros por hora. Temos capinação mecânica para 250 feixes diários. Falta-nos somente construir estabulos e comprar gado leiteiro. Nossos animais são da raça "Guernsey", rica em gorduras, dando leite dos tipos A e B, os melhores tipos do consumo".

Concluindo, disse-nos o senhor Levi Miranda: "O Presidente e o Ministro da Agricultura, conhecem as possibilidades, a organização e a vontade de trabalhar da Fundação. Nosso plano é fàcilmente exequivel e eu julgo que, dentro de dez meses, estaremos contribuindo com um forte contingente para o abastecimento de leite puro e bom para consumo da população carioca".

# Cimento em Abundância no Cáis do Porto

## Entretanto, o Produto é Sonegado ao Consumidor — Transformaram os Armazéns Externos da Administração do Porto em Bôlsa de Mercadoria

Dia a dia cresce o indice de construções na Capital da República. Isto implica no consumo cada vez maior de cimento, muito acima da capacidade de produção das fábricas nacionais. Por isso o govêrno resolveu isentar de imposto alfandegário qualquer partida dêsse produto que fosse importado do estrangeiro.

### Controle da C. C. P.

Isso acarretou um afluxo de cimento procedente da Polônia, Iugoslávia, Itália e Alemanha em tal escala que sua chegada a nosso porto começou a preocupar as autoridades portuárias. Houve abuso nas vendas, motivando a intervenção da Comissão Central de Preços que passou a controlar a entrega e preços do referido produto.

### O "Mercado-Negro"

Logo depois de haver o produto entrado no regime de contrôle, começou a imperar o "mercado-negro" do cimento. Era dificil adquirir o produto pelo preço estabelecido pela C. C. P.. Os lucros que resultaram dessa negociata ofereceu ensejo e estimulou os importadores a novas aquisições no exterior. A C. C. P., por sua vez, recebia denúncias, porém, nada podia provar, já que as quantias pagas por fora, dependiam do comprador e esse temendo uma represália dos vendedores, não denunciava a transação.

### Terminou a Isenção de Impostos

A isenção do imposto todavia terminou. Em compensação, os importadores resolveram continuar com o mesmo método, desta feita alegando a necessidade de cobrar um pouco mais — por fora, naturalmente — a fim de cobrirem as maiores despesas surgidas com o pagamento das taxas e tarifas devidas à Alfândega. Isso, contudo, não diminuiu as remessas do exterior, nem a C. C. P. abandonou o sistema de contrôle que apesar de tudo oferecia meios de se conhecer os estoques existentes nos armazens internos e externos da Administração do Porto do Rio de Janeiro.

### "Bôlsa de Cimento"

Presentemente existem nos armazens do Cais do Porto cêrca de 9.500 toneladas de cimento estrangeiro; em descarga os navios "Sea Wind" com 10 mil toneladas, que se encontra operando no armazem 3 e o inglês "Teviot" com 500 toneladas, enquanto ao largo, aguardando a vez de atracar, estão os cargueiros "Louisiania", chegado no dia 10, com 1.542.500 quilos; "St. Thomas", do dia 12, com 100 toneladas; "Constantinos", do dia 21, com 10.292.000 quilos e finalmente o "Califórnia" chegado nêste porto ontem à tarde com 1.593.500 quilos.

Amanhã está sendo aguardado o "Nora" com um carregamento de 10.000.000 quilos. Somados todos esses números, vamos encontrar 43.538.000 quilos, porém, apesar dessa astronômica quantidade, o cimento não é adquirido com a facilidade que se pode imaginar. Entretanto, qualquer um poderá comprá-lo nos próprios armazens externos da A.P.R.J., onde o câmbio varia de acôrdo com o chamado jogo de "oferta e procura". Alí nos trapiches da Avenida Venezuela, está, pode-se dizer, a Bolsa de Valores do Cimento Estrangeiro. Na parte da manhã, como pôde nossa reportagem observar, encontram-se os agentes dos proprietários do cimento que vendem o produto para depois receberem o "visto" da C. C. P. — Setor de Material de Construções, mas o preço nunca é o real, isto é, o tabelado pela C. C. P. que emprega no momento o velho sistema da fórmula CDL (Custo, Despesa e Lucro). Permite aquele organismo controlador um lucro de 8 por cento máximo na venda de cada saco de cimento de 50 quilos, cujo preço varia de acôrdo com a movimentação de sua chegada e descarga nêste porto. O acréscimo feito por fora varia de acôrdo com o jogo comercial já mencionado acima.

### Congestionando

Esse metodo de ação redunda em numerosos males. Além de onerar a mercadoria ao sabor dos interesses dos importadores, ocupa espaço precioso que bem poderia ser aproveitado por outras mercadorias.

Não se condena a chegada desse produto pois o mesmo é necessário à febre de construção do Rio, todavia é lastimavel a demora em sua retirada que ocasiona em parte um dos entraves à solução do congestionamento do porto.

Urge que a CCP passe não só a controlar a existência do cimento pelos estoques fornecidos pelos importadores, como a sua distribuição. E' mister que exerça também uma fiscalização nas vendas das cartas "a ordem" feitas nos próprios locais da venda que são os armazens externos da Administração do Porto do Rio de Janeiro, forçando ao mesmo tempo a retirada urgente das partidas alí existentes, a fim de evitar a sonegação do produto.

# Estava Boiando na Cisterna

Dimar Narcielino da Costa, de 20 anos, residente na rua Cândido Benicio, n.° 3942, em Jacarepaguá, nada mais tinha na vida do que o filhinho, Jorge Antonio, de apenas um ano de idade e que era tôda a sua esperança de felicidade.

Mas, ontem, quando ela preparava o almoço, vendo que Jorge Antonio não se encontrava no interior da casa, saiu à sua procura, chegando a ir às casas da vizinhança, sem resultado.

Assaltou-lhe, então, a trágica suspeita. Faltava procurar no poço. Foram todos lá e tiveram a emocionante surprêsa. O corpo do menino boiava na água parada da cisterna.

Dona Dimar quase perde a razão. Foram pedidos socorros ao Hospital Carlos Chagas, uma ambulância foi mandada ao local, mas o médico nada mais teve que fazer, além de constatar o óbito. A policia do 26.° Distrito mandou remover o corpo para o necrotério do Instituto Medico Legal.

**INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS**

**Delegacia no Distrito Federal**

**AVISO AOS EMPREGADORES**

**Comunico aos Srs. Empregadores que, para efeito de recolhimento de contribuições, a Caixa Recebedora funcionará no dia 31 do corrente, segunda-feira, no horário matutino — das 9 às 11 horas.**

(a) *M. Cantinho* — Delegado

# O Natal do SESI Aos Filhos Dos Trabalhadores

**O SESI realizou o NATAL dos filhos dos trabalhadores, oferecendo milhares e milhares de brinquedos e peças de roupa às familias inscritas nos Centros Sociais localizados no Distrito Federal e no Estado do Rio, isto é, em São Cristovão, Bonsucesso e Vicente de Carvalho, e no interior fluminense, em Campos, Petrópolis, Caxias, São Gonçalo, Friburgo.**

Os primeiros presentes fôram oferecidos pelos próprios dirigentes do C. N. I., à frente os srs. Euvaldo Lodi e Artur Moura, respectivamente, presidente da Confederação Nacional da Indústria e diretor da Delegacia Regional do SESI. Na gravura, um detalhe da distribuição de brinquedos aos filhos dos trabalhadores pelo SESI.

# Os Vereadores Udenistas Contra o Salário Mínimo

A bancada udenista na Câmara dos Vereadores se pronunciou contra a lei instituindo o salário mínimo assinada pelo Presidente da República na véspera de Natal. O sr. Gladstone de Melo, líder da bancada desde a renúncia do sr. Mário Martins, a propósito de uma declaração de voto, foi encarregado de mostrar porque o seu partido é contra. Começou reconhecendo que o ato veio atender efetivamente à grita dos trabalhadores, e, por isso, admitiu, o Presidente "nada mais fez que atender a uma necessidade social".

Mas em seguida o vereador udenista passou a figurar o operario como uma maquina e o salario como o óleo para que a engrenagem funcionasse bem. Essa idéia do trabalhador imaginada pelo sr. Gladstone de Melo foi por ele mesmo apontada como fora da concepção cristã sobre o homem. Aproveitou a oportunidade para tratar o assunto com argumentos de ordem religiosa, mas, de vez em quando, caia na mais desenfreada demagogia. Não esqueceu de chamar a lei de paliativo e de acrescentar a seguir que não é com paliativos que se vai resolver o problema. Repetiu a velha historia de que não adianta aumentar salarios porque em poucos meses a elevação do custo de vida está reclamando novo salario minimo. Bateu na tecla de que é preciso antes de mais nada estancar o aumento do custo de utilidades e fomentar a produção, pois só assim será possivel impedir a queda do poder aquisitivo da moeda. A fala da UDN ensejou a que representantes das bancadas do PSB, do PRT e PDC tambem se pronunciassem contra o aumento baseados em argumentos mais ou menos semelhantes. O sr. Mourão Filho, lider do PTB, chamou a atenção da casa para o fato de a lei sancionada pôr têrmo à situação de penuria em que se encontravam os trabalhadores brasileiros, aqui no Distrito mesmo, percebendo Cr$ 880,00. Salientou que o Presidente da Republica poderia quadruplicar esse salario, e ainda assim não atender cem por cento às reivindicações dos trabalhadores. Acentuou mais adiante que de qualquer maneira com a lei é possivel evitar o pauperrismo grassando no meio dos trabalhadores que acabam vitima dos capitalistas. Estes deviam compreender que o braço do operario é que dá vida aos seus negocios. Afirmou que não atinava com a razão das criticas, pois os que se pronunciavam contra a lamentavel situação dos trabalhadores davam a entender ao mesmo tempo que são favoraveis à sua permanencia. Reconheceu que o ideal seria efetivamente debelar a inflação, mas, se o governo procura melhorar os salarios de trabalhadores tão mal pagos não pode merecer censuras. Concluiu dizendo que o Presidente da Republica com a nova lei de salario minimo veio em socorro dos que caminham para o pauperrismo, e, se a lei não atinge o ideal ambicionado, é porque o capitalismo não se convenceu ainda de dar ao operario o mesmo valor que dá ao seu capital.


José Junqueira

## POR TRÁS DA CORTINA




As férias parlamentares, com o retôrno dos deputados federais aos Estados de origem, estão proporcionando em várias unidades federais a eclosão do problema sucessório.

Em Pernambuco se diz que já está acertada a candidatura do sr. Etelvino Lins à sucessão do sr. Agamemnon Magalhães. Em Alagoas se divulga que o sr. Edgar de Góis Monteiro lutará contra o sr. Freitas Cavalcanti ou sr. José Maria Belo. No Rio Grande do Norte os sociais progressistas desejam o senhor Café Filho. Na Paraiba se fala nos srs. Veloso Borges, Samuel Duarte ou Pereira Diniz. E assim por diante.

* * *

Em Minas Gerais o problema parece em ponto morto. Mas não é assim. A sucessão mineira é problema constante nas preocupações dos homens públicos das montanhas.

De um lado a UDN, cujos responsáveis entendem que sòzinha não pode ela pleitear o Govêrno. Só através de uma aliança poderiam os udenistas galgar ali, novamente, o Executivo. Com o PR essa aliança não traria a cobiçada vitória, de vez que a soma dos dois partidos não suplantaria a união adversária. Diante disso, "namoram" os udenistas um entendimento com os petebistas e aí, então, teriam solucionado satisfatoriamente o seu problema.

* * *

Populista a Ademar de Barros, aguarda o sr. Vasconcelos Costa o momento oportuno para entrar no "páreo". Deseja a divisão das fôrças políticas estaduais com dois candidatos para, como terceiro combatente, lutar pelo seu nome com maiores probabilidades de vitória.

* * *

Já no PSD se aponta quatro nomes que seriam os dos srs. José Maria Alkimin, Carlos Luz, Benedito Valadares e Euvaldo Lodi.

Certo é, entretanto, que os udenistas mineiros sentem verdadeira alergia ao sr. Benedito Valadares e à simples enunciação dêsse nome como candidato ao govêrno de Minas os desorienta.

O sr. Alkimin, chegado mais ao atual governador, atenderia de bom grado a qualquer composição com o nome do sr. Benedito Valadares e êste, por sua vez, tudo desejaria de acôrdo com o governador. O senhor Euvaldo Lodi apoia o nome do sr. Benedito Valadares mas, com êste, marcharia para qualquer solução com o senhor Juscelino Kubitschek.

E é por tudo isso apesar da zanga do sr. Bias Fortes, desejoso de criar complicações ao sr. Benedito Valadares, que os udenistas mineiros estão deveras preocupados e procuram um nome que consiga as simpatias do trabalhismo. — H. A.

## SACO DE GATOS

## Incontrolavel a Dissidência Dos Vereadores do P. T. Brasileiro

### José Junqueira Desobriga-se de Qualquer Compromisso Para Com a Bancada — Foi Inteiramente Desobedecido na Votação do Projeto do Imposto de Vendas e Consignações

Com a passagem do projeto que suspende a isenção do impôsto de vendas e consignações a diversos produtos negociados nesta cidade, entre os quais se destacam o café e o algodão, o sr. José Junqueira experimentou uma indisfarcavel derrota no seio da bancada petebista.

Esse vereador falou durante horas sôbre a materia sem convencer o plenario a votar com o seu ponto de vista, e, além disso, empenhou-se com seus companheiros de bancada no mesmo sentido. A dissidência no PTB é hoje incontrolavel. Os membros da bancada não sabem mais a quem obedecer, e, em virtude da falta de um lider, cada qual segue a orientação que entende, muitas vêzes sob a influência de outros partidos. Em três dias, a Câmara, que parecia inclinada a votar contra a idéia de se estender ao café e outros produtos o impôsto de vendas e consignações, mudou de ponto de vista. O grande numero de petebistas que resolveu aceitar a passagem do projeto decidiu a sorte da materia. Ela foi por fim aprovada.

Ante êsse resultado imprevisto, completamente descrente nas possibilidades de dominar ainda os seus liderados em dissidência, o sr. José Junqueira declarou que a partir de então se considerava inteiramente desobrigado de qualquer compromisso para com a bancada.

A principio, suas palavras deram origem a grande malentendido, pois julgou-se que êle deixava naquele momento o PTB. Mas não era isso. Seu ponto de vista foi assente em que para não ser obedecido valeria antes renunciar à liderança da maioria, uma vez que a liderança da bancada já não mantem desde o caso Danton Coelho.

## Segunda-Feira, os Vereadores Votarão a Mensagem Dos Funcionários

### Quase Duzentas Emendas Foram Encaminhadas à Mesa — A Pressão Dos Interessados Não Foi Pequena — Alterado Substancialmente o Trabalho do Executivo

A Camara dos Vereadores parece disposta a votar, sem falta, na segunda-feira, a mensagem que restrutura diversas carreiras sem melhoria desde 1947. A casa estava inclinada a apreciar a matéria em março, assim que a segunda sessão legislativa iniciasse os trabalhos, o que faria sem maiores prejuizos para o funcionalismo, se os efeitos fossem contados a partir de janeiro. A pressão dos interessados no entanto excedeu a qualquer expectativa, e, pelo visto, a casa vai discutir hoje a materia e na segunda-feira votará tudo. O trabalho que o prefeito enviou à Camara, sabe-se, foi alterado substancialmente com a apresentação de emendas. Nada menos de 184 foram encaminhadas. O perigo na aprovação desse acrescimo é que o veto será, no que se diz, absolutamente certo.

# ENTREGA SOLENE DE ESPADINS AOS NOVOS GUARDAS-MARINHA

### Brilhantes as Cerimonias de Encerramento do Curso, Presididas Pelo Chefe do Govêrno — Os Novos Guardas-Marinha — Os Primeiros Colocados — Saudação do Diretor da E.N.

Realizaram-se, na manhã de hoje, na Escola Naval, as cerimônias de encerramento do ano letivo e entrega de espadas aos novos guardas-marinha.

A cerimônia foi presidida pelo sr. Getulio Vargas e contou com a presença das altas autoridades civis e militares especialmente convidadas.

Após as honras da pragmatica prestadas por uma companhia do Corpo de Fuzileiros Navais, o Presidente da República, em companhia do almirante Renato de Almeida Guilobel, ministro da Marinha, passou revista no batalhão escolar que se encontrava formado no pátio interno daquele estabelecimento de ensino da nossa Marinha de Guerra.

A seguir, foi procedida a restituição, pelos guardas-marinha, dos espadins de aspirantes.

**Os Novos Guardas Marinha**

Continuando, o tenente Elman Hora Fontes, ajudante de ordens do diretor da Escola fez a leitura da Ordem do Dia relativa à nomeação dos novos guardas-marinha, que são os seguintes: Hugo Stoffel — Armando Amorim Ferreira Vidigal — Celso Pinheiro — Osmar Paiva — Ivan Canarate — Nilson Gonçalves Damasio — Americo Lobato Maia — Manoel Bernardo Guimarães Mattos — Ronaldo Gabeira Ferreira — Carlos Piesper — Francisco Paulo Magaldi — Danilo José Barbosa — Pedro Tasrie Sebastiany — Alvaro de Souza Coelho — Wilson Mourão dos Santos — Max Justo Guedes — Valbert Lisieux Medeiros de Figueiredo — Ivan Fleuiss Carneiro — Eduardo de Oliveira Rodrigues — Luiz Carlos de Freitos — Helcio Terra de Faria — Luiz Fernando da Silva Souza — Wilson Fleury Campello — Fernando Paulo Nunes Batista — Henrique Otavio Aché Pillar — Amaury Albuquerque do Nascimento — Luiz de Farias Mello — Heraldo Messeder de Souza — Mucio Piragibe Ribeiro de Bakker — Luiz Aureliano Castilho — Elbert Denys Pereira — Aloisio de Carvalho Neiva — Ricardo Raposo Carneiro — Jorge Telles Ribeiro — Mario Edelman — Heitor Antonio Fernandes de Oliveira — Odyr Marques Buarque de Gusmão — José Augusto Didier Barbosa Viana — Hilton Tupy Carvalho de Mendoça — Arnaldo Ovalle — Celio do Prado Maia — Jorge Mendonça Tibau — Ademar José Soares Moreira Cruz — Newton Ferreira Leitão — José Batista de Mendonça Junior — José Cruz Guimarães Matos — Alberto de Oliveira — Reinaldo Pires Coelho — Nelson de Albuquerque Corrêa Gondin — Roberto Cardoso Brochado — Roberto Prochet — Gerson Lima Veiga — Agnello de Carvalho — Alair Gonçalves Dantas — José Maria Penido — Antonio Paruolo Filho — João Francisco Caldas Neto — Herculano Arenda Teixeira — Carlos Eugenio Osorio Paiva — Domingos Pereira de Oliveira; Guarda-Marinha Fuzileiro Naval — José Matos Cortez; Guarda-Marinha Intendente Naval — Joz Andrade — Yoney Braga — Leopoldo Fernandes Quadra.

Prosseguindo, foi feita a entrega das cinco espadas oferecidas pela Escola Naval aos guardas-marinha melhor classificados, respectivamente, pelo presidente da Republica, ministro da Marinha, — diretor do Ensino Naval, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais e pelo almirante intendente Gastão Mota aos seguintes oficiais: Hugo Stoffel, Armando Amorim Ferreira Vidigal, Celso Pinheiro, José Matos Cortez e Joz Andrade.

Em seguida foi feita a entrega das espadas aos demais guardas-marinha pelos oficiais superiores que servem naquele estabelecimento de ensino.

**Entrega Dos Prêmios**

Após a terminação da entrega das espadas, foi procedida a entrega de varios prêmios.

**Saudação do Diretor da Escola**

Logo após a entrega dos prêmios, o almirante Antonio Alves Câmara Junior, diretor da Escola dirigiu-se aos seus ex-subordinados concitando a que fossem sempre apoliticos para bem servir a marinha.

Finalizando a cerimonia, os guardas-marinhas e o Batalhão Escolar desfilaram em continencia ao Presidente da Republica e as autoridades presentes.

**O Presidente da República no Arsenal de Marinha**

Logo após a solenidade da Escola Naval, o Presidente da Republica e sua comitiva se dirigiu ao Arsenal de Marinha a fim de inaugurar o novo refeitorio dos operarios navais e bem assim da nova estação central telefônica.

**Sancionada a Lei de Fixação Dos Quadros**

Em seguida, o sr. Getulio Vargas realizou a sua primeira visita ao cruzador "Barroso" que acaba de chegar de Filadelfia, sob o comando do capitão de mar e guerra Raul Reis.

Após percorrer as dependencias daquela nova belonave, na camara do comando foi assinado na presença das altas autoridades navais e civis a Lei de Fixação dos Efetivos dos Oficiais do Corpo da Armada e dos demais Corpos e Quadros da Marinha.

**Almôço Com os Almirantes**

Encerrando a primeira parte do programa previamente organizado pelas nossas autoridades navais, foi oferecido pelo Ministro da Marinha um almoço que teve lugar no refeitorio dos oficiais daquele parque industrial. Durante o ágape falaram o ministro da Marinha e o sr. Getulio Vargas.

**Visita à Vila Operária e à Granja Naval**

Após o almoço, o presidente da Republica e sua comitiva visitou as obras da Vila Operária Naval, à Avenida Rio Brasil e as instalações da Granja da Marinha, na estrada Rio Petropolis.

O

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

1951

*apresenta aos seus amigos e estimados clientes os melhores votos de Boas Festas e prospero Ano Novo*

Avenida Rio Branco, 116
Rua Visco. de Inhaúma, 74 — Rua Uranos, 987
Praça da Bandeira, 141 — Estrada do Portela, 45

1952

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhauma, 74
Praça da Bandeira 141
Rua Uranos 980 (Ramos)
Estrada do Portela 45-A

# O Dia do Presidente

## CONSEQUÊNCIAS DA FALTA DE TRIGO: PÃO MISTO

**Diante da suspensão do fornecimento de trigo argentino, da insuficiência da produção nacional do mercado triticola, o Presidente Vargas acaba de assinar decreto tornando obrigatório o chamado "pão misto", ou seja, a mistura de farinha de trigo com outras farinhas panificáveis, extraidas de produtos apropriados.**

**Como esta coluna informou há alguns dias, os estudos empreendidos sôbre o problema pela Comissão Consultiva do Trigo não indicavam outro caminho. Também o Conselho Internacional do Trigo não pôde, lamentavelmente, aceitar os pedidos de aumento de vendas já garantidas que lhe foram feitos por vários compradores, inclusive o Brasil, que solicitou fosse elevada sua cota de 360 mil para 600 mil toneladas. Isso significa, em suma, que se continuassemos a utilizar o trigo nas condições em que o fazemos atualmente, nosso "deficit" no suprimento dêsse cereal atingiria aproximadamente quinhentas mil toneladas. Uma compra dessa ordem representa, em têrmos de dinheiro, um dispendio de sessenta milhões de dólares, extremamente desastroso para nossa balança de pagamentos e para a execução dos planos de soerguimento econômico que o Govêrno tem em mira realizar. Como superar, portanto, essa carência, sem restringir o consumo, sem que o pão de trigo desapareça, mais cêdo ou mais tarde, de nossa mesa? O pão misto, eis a unica solução legitima e patriótica para o problema. Foi o que o Presidente Vargas fez.**

**A percentagem de adicionamento das farinhas sucedâneas será, no máximo, de 12 por cento e só poderá ser permitida a venda de farinha sem mistura para a fabricação de doces, biscoitos, pastelaria, pão de dieta e outros produtos especializados.**

### COLABORAÇÃO

*Houve mais ou menos o seguinte diálogo entre o Presidente Vargas e o sr. Mauricio Joppert, quando êste se despediu do Chefe do Govêrno, no fim da audiência a que compareceu anteontem o ex-Ministro da Viação em companhia de vários engenheiros e técnicos rodoviarios:*

*O sr. Mauricio Joppert, que é deputado federal e presidente da UDN do Distrito Federal, apertou a mão do Presidente e Vargas disse, cordialmente:*

*— Preciso muito dos senhores no Congresso para dar maior impulso ao progresso rodoviario do Brasil...*

*O sr. Joppert respondeu:*

*— Pois não, Presidente. Sou da oposição, mas não negarei meu apoio aos atos de interêsse público de seu govêrno.*

### NOVO ADMINISTRADOR DOS PETROLEIROS

Foi nomeado Administrador da Frota Nacional de Petroleiros o capitão de fragata Isaac Luiz da Cunha Junior, ex-membro da Comissão de Marinha Mercante.

### COMUNGOU 365 VEZES CONSECUTIVAS

O sr. Alexandre Lanza telegrafou ao Presidente Vargas de Sete Lagoas, Minas Gerais, para comunicar-lhe o seguinte: "Quando da campanha de V. Excia. pela Presidencia da Republica, a senhora Maria Lanza, uma pobre italiana sexagenaria, fez uma promessa: se V. Excia. fosse vitorioso comungaria, em sua intenção, durante todo um ano. Ontem, ela deu por paga sua promessa, pois completou a 365.ª comunhão ininterrupta. Está muito satisfeita e faz votos pela felicidade pessoal do grande Presidente".

### ALTERAÇÕES NAS LEIS TRABALHISTAS

Já noticiamos aqui o veto parcial oposto pelo Chefe do Governo ao projeto de lei da Camara que altera os artigos 11, 132, 142, 486, 487 e 654 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Como o veto do Presidente Vargas inspirou-se sobretudo na defesa de direitos dos trabalhadores, damos hoje a integra dos artigos que não mereceram a sanção presidencial: Artigo 11 — "Não havendo disposições em contrario nesta Consolidação, prescreve em dois anos o direito de pleitear a reparação de qualquer ato infringente de dispositivo nele contido. Parágrafo Unico — A prescrição só se interrompe pela notificação feita ao empregado ou ao empregador, ordenada pelo Juiz trabalhista, ainda que incompetente, e, uma vez interrompida, começará de novo da data do ultimo ato judicial".

O outro ponto vetado foi o paragrafo primeiro do artigo 486. Diz o seguinte: "No caso de desapropriação por utilidade publica, o empregador deverá pedir, no processo respectivo, o pagamento das indenizações devidas aos empregados".

### AGENDA

Foram recebidos ontem, para despacho os ministros Souza Lima, da Viação e Nero Moura, da Aeronautica.

Em audiencia estiveram com o Presidente mais as seguintes pessoas:

— O sr. Galvão Antunes, diretor da IRFA.

— O brigadeiro Guedes Muniz.

— O sr. Paulo Ferraz.

— O sr. Arquimedes Pereira Lima, presidente da Fundação Brasil-Central (Fez ao Chefe do Governo um relatorio das importantes obras que está realizando em Aragarças).

— O sr. Kotaro Tuji, presidente da Associação Rural dos Juteiros do Pará e da Sociedade Cooperativa dos Juteiros do Baixo Amazonas (Prestou informações ao sr. Getulio Vargas sobre o extraordinario desenvolvimento da produção da juta na Amazonia e sobre a fabrica que deverá ser instalada no Pará para a produção de aniagem).

— O sr. Santino Sirotheau Correia, prefeito de Santarem (Inclusão, no Plano de Valorização da Amazonia, de uma verba de 45 milhões de cruzeiros para a construção de uma grande usina hidrelétrica naquela cidade).

O Presidente Vargas receberá os cumprimentos, pela entrada do Ano Novo, dos Gabinetes Civil e Militar e dos demais funcionarios da Presidencia na proxima segunda-feira, dia 31, logo depois do importante discurso que pronunciará às 19,30 horas, e que será irradiado para todo o país.

### A LOCOMOTIVA É NOSSA

Nos primeiros dias de janeiro proximo, o Presidente Vargas deverá comparecer à estação da Leopoldina, a fim de assistir a um espetaculo inedito: a partida de quatro locomotivas inteiramente construidas no Brasil e que será movida por combustivel também nacional.

### NOVOS QUADROS DA MARINHA DE GUERRA

O Presidente Vargas esteve, na manhã de hoje, na Escola Naval, onde assistiu à solenidade de conclusão dos cursos dos novos guardas-marinha. Em seguida, almoçou no Arsenal de Marinha, dirigindo-se, depois, à Vila Operária e à Granja da Marinha. A bordo do cruzador "Barroso", sancionou solenemente a lei que fixa os efetivos do Corpo de Oficiais e dos demais Corpos de Quadros de nossa Marinha de Guerra. Entre as modificações introduzidas pela nova lei estão as seguintes: o atual Corpo de Intendentes Navais será fundido com o quadro de Contadores Navais, tornando-se um Corpo unico — o Corpo de Intendentes da Marinha; os atuais Oficiais do Corpo da Armada (engenheiros navais) passarão a constituir o Corpo de Engenheiros e Técnicos Navais; o preenchimento de vagas, decorrentes da nova fixação de efetivos, será feito por parcelas não excedentes de 25 por cento do total, verificando-se o primeiro preenchimento em março do ano próximo e os subsequentes, de seis em seis meses.

As vagas de oficiais generais, por exceção, serão preenchidas 50 por cento em março de 1952 e 50 por cento em março de 1953.

# Recairá Sôbre a Lavoura a Taxação do Café

### Expectativa em Tôrno da Aplicação da Lei de Vendas e Consignações — Espera-se Uma Queda de Cinquenta Por Cento na Exportação — Declarações Dos Esportadores

**Um milhão de sacas de café proveniente de Vitória, outro milhão de São Paulo e 600 mil sacas do sul e do oeste mineiro, e o total convergido atualmente para o porto do Rio. Toda essa mercadoria sera desviada para Santos, Vitoria e Angra dos Reis, importando uma queda de 50 por cento nas exportações de nosso porto.**

Entre outras consequências do projeto de lei aprovado pela Câmara dos Vereadores, criando o imposto de Vendas e Consignações na base de 2,7 por cento para o café, o exportador Julio Avelar aponta à nossa reportagem o desemprego para os trabalhadores do cais com a redução do trabalho braçal por falta de embarques.

Além disso — acrescenta — sobreviria menor arrecadação nos impostos indiretos, redução no movimento de carga e descarga e a própria diminuição da exportação cafeeira.

**Expectativa**

Graças ao regime fiscal de isenção de impostos — vigorante no ultimo quinquenio, subiram as exportações pelo porto carioca.

O convenio dos Estados produtores, realizado em maio ultimo, previra um total de encaminhamento do produto para o porto do Rio, num total de quatro milhões e 200 mil sacas. E, para a safra de 52-53, alem de superarmos em 800 mil sacas essa estimativa, previramos um volume de seis milhões. No entanto — declarou-nos o sr. Esteves Marques, secretário do Centro de Café — a taxação proveniente da lei de Vendas e Consignações criará um onus para todo o café destinado ao Rio, impedindo assim novos encaminhamentos e infundindo o receio aos comerciantes de perderem os negocios anteriormente assegurados.

E' certo que a lei concede poderes ao Executivo carioca, para uma vez constados os prejuizos, modificar a tributação. No entanto, noventa por cento da safra é encaminhada aos portos no periodo julho-dezembro. Desse modo, o prazo fixado para que o Prefeito possa observar os reflexos da lei sôbre a economia do Porto é insuficiente para avaliar os prejuizos decorrentes do novo regime fiscal. Esse prazo, a meu ver — acrescenta o sr. Esteves Marques — deveria ser de julho a setembro, comparando-se o volume desse periodo ao do ano passado. Se o Prefeito examinar a lei face aos algarismos de abril nada poderá observar, pois o escoamento da safra se efetua entre junho e julho.

Os meios cafeeiros estão em expectativa face a nova lei de Vendas e Consignações na parte referente ao café. Igual medida, adotada em São Paulo, redundou em serias consequencias para o movimento do porto de Santos, diminuindo sensivelmente o volume das exportações.

Essa medida foi tão desastrosa — declarou-nos o exportador Nelson Brant Maciel — que o imposto criado em São Paulo, para as operações de café, alem de acarretar uma queda brutal nas exportações atingiu aos trabalhadores do cais, criando problemas de desemprego. O próprio governador de São Paulo foi obrigado a intervir, sustando esse imposto na praça de Santos.

— Aceitamos êsse imposto mas não abdicaremos de nossa maneira de pensar sôbre os prejuizos acarretados ao movimento do porto.

O comércio cafeeiro — concluiu o sr. Nelson Brant Maciel — defende apenas a preferência do escoamento do café de diversos Estados pelo porto do Rio, por motivos econômicos e geográficos. E, de forma alguma, nos furtaremos ao pagamento de uma taxa que, em última análise, recairá sôbre a própria lavoura.

AOS ENGENHEIROS, FUNCIONARIOS E OPERARIOS DA FABRICA NACIONAL DE MOTORES

O Ten. Cel. Iberê de Mattos, extremamente sensibilizado com as demonstrações recebidas de reconhecimento e afetividade por ocasião do Natal, e impossibilitado de agradecer, particularmente, a cada um dos bons amigos, apresenta os mais sinceros votos de felicidade pessoal, extensivos às famílias, e deseja que no ano de 1952 sejam concretizadas as vossas aspirações de compreensão e justiça, com a elevação da F. N. M. ao lugar que lhe deveria caber entre as iniciativas industriais mais promissoras do nosso país. Confiança e determinação corajosa, que nunca vos faltaram, serão as fôrças propulsoras de um êxito, pelo qual vindes lutando há tanto tempo. Apela, também, com base no prestígio sempre conferido às palavras amigas, no sentido de que seja, cada vez mais, estimulada a vossa confiança no dia de amanhã, evitando-se assim que qualquer parcela de desanimo venha a debilitar tão preciosos esforços, que serão compreendidos e premiados pelos responsáveis pelo destino do Brasil.

Ultima Hora
Concurso Para Eleição da Rainha do Verão
2.ª APURAÇÃO
VALIDO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1951 A 3 DE JANEIRO DE 1952.
Voto em ..........
Entidade ..........
Bairro ..........
2

# Líderes da Produção e da Finança Debatem Num Almoço de ULTIMA HORA as Diretrizes do Brasil

**Nacionalismo e Internacionalismo na Palavra de Oswaldo Aranha — Euvaldo Lodi Defende a Política Economica e Social de Vargas — O Exemplo da Indústria do Ferro e o Problema do Petróleo Nacional — Arthur Bernardes Filho Critica o Internacionalismo Cego — Comunismo, Populismo, Trabalhismo e Capitalismo Num Acalorado Debate**

Num gesto que tem algo de novo, dentro da tradição brasileira, ULTIMA HORA convidou para um almoço, ontem, em sua sede, um grupo de homens retirados entre as figuras exponenciais da industria e do comercio. Ao mesmo tempo, no intuito de possibilitar um contato fecundo, estendeu êsse convite a representantes das atividades comerciais e industriais dos Estados Unidos.

Para presidir a reunião, a direção dêste jornal convocou o embaixador Osvaldo Aranha, cujo magnifico discurso foi, em grande parte, responsavel pelo desencadeamento do debate que se seguiu e que assumiu, na verdade, importância excepcional, tanto pelo seu conteúdo como pela maneira franca e cordial com que foi conduzido.

Iniciativa despretenciosa, que pretendia reunir amigos em tôrno à sua mesa, o almoço de ULTIMA HORA resultou, afinal, num acontecimento destinado à mais ampla repercussão.

ULTIMA HORA sente-se, assim, feliz por ter provocado a improvização do verdadeiro "forum" que aqui se realizou, ontem, durante o qual todos falaram francamente de tantos temas e problemas de indiscutivel interêsse público, nesta hora.

O que marcou o almoço de ontem foi, alem do mais, à margem da substancia dos debates havidos, um vivo e caloroso clima de cordialidade, que a todos envolveu indistintamente, de maneira a permitir um encontro de homens responsáveis em moldes que realmente se revestem até mesmo de um certo carater de meditismo.

A mesa presidida pelo embaixador Osvaldo Aranha transformou-se, a certa altura, numa especie de pequeno parlamento, em que os homens do comercio e da industria, e os poucos parlamentares presentes, empenharam-se num caloroso debate em tôrno do problema da economia e do nacionalismo. E até foi o ponto alto da reunião.

### OS PRESENTES

Estiveram presentes ao almoço os embaixadores Osvaldo Aranha e Carlos Martins Pereira de Sousa, os srs. Samuel Wainer, diretor de ULTIMA HORA, Ricardo Jafet, pres. do Banco do Brasil, Euvaldo Lodi, presidente da Confederação das Industrias, Barão de Saavedra, diretor do Banco Boa Vista, Luis Fernando Bocaiuva Cunha, superintendente de ULTIMA HORA, Wolff Klabin, Eurico Sousa Gomes, diretor da Central do Brasil, Alberto Soares Sampaio, diretor da Refinaria União S.A., Egidio Câmara, diretor da Carteira de Redesconto, Raul do Amaral Peixoto, Richard Dwyer, da Golf Oil Co., Erick Quick, da Shell Mex Co., W. C. Compson, vice-presidente da Worthington Co., Greenwood, presidente da General Eletric, Francisco Rodrigues, diretor do Banco de Credito Real de Minas Gerais, senadores Artur Bernardes Filho, Rui Carneiro, Drault Ernany, diretor do Banco do Distrito Federal, Carlos de Sousa Gomes, superintendente da Equitativa, Silverio Ceglia, diretor do Banco Industrial, ministro João Alberto, Kurt Weill, da Orquima S.A., Antonio Galotti, vice-presidente da Light, Armando Daudt, Augusto Frederico Schmidt, Otávio Sousa Dantas, Pedro Spayer, Alberto de Faria, diretor do Banco Português, João Pinheiro, presidente do Conselho Nacional de Economia, José Pessoa de Queiroz, presidente da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco, Gileno de Carle, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, Joaquim Rola, Sousa Melo, presidente da Equitativa, Aloisio Sales e Francisco Batista, do Banco Civia S. A., Sergio Vasconcelos, diretor da Radio Cruzeiro do Sul.

Compareceram ainda os redatores de ULTIMA HORA: Carlos Laet, Medeiros Lima, Manuel Bernardez Muller e Otávio Malta.

*Flagrante de Samuel Wainer, Diretor de ULTIMA HORA, quando falava, ao lado do sr. Ricardo Jaffet, Presidente do Banco do Brasil e do Embaixador Osvaldo Aranha*

## Transformar um País Grande Numa Nação Respeitavel

**"A Impressão Que Oferece o Govêrno do Sr. Getúlio Vargas é a de Que a Sua Bússola se Orienta Exclusivamente Para o Bem Estar do Povo Brasileiro, Para o Desenvolvimento de um Poder Econômico Que Seja a Base de um Poder Militar Garantidor da Nossa Sobrevivência"**

Tendo falado o Embaixador Osvaldo Aranha, o sr. Samuel Wainer pediu ao sr. Euvaldo Lodi, que, em nome dos presentes, saudasse o Presidente Getúlio Vargas. Atendendo à sugestão, assim começou o Presidente da Confederação Nacional das Indústrias:

"Figuro entre aqueles que não podem subscrever, sem maiores esclarecimentos, algumas das afirmativas do meu velho, querido amigo e chefe, como sempre o considerei, o embaixador Osvaldo Aranha. Quero referir-me ao ponto, freneticamente aplaudido por Pedro Spayer, e que têm possibilidade de interpretação duvidosa. E' o caso do nacionalismo, aliado entre outros "ismos", e que foram aqui revelados para considerar o homem econômico, o homem social no Brasil num plano universal. Está claro que cada um, defende, como lhe compete, os direitos e as prerrogativas de sua pátria, sem receios de quaisquer confusões com internacionalismo ou intervenções indebitas que nenhum povo civilizado admite. Eu, que estou filiado à corrente que no Brasil vê na economia um desenvolvimento inteiramente consequente das nossas condições, considero quaisquer teorias, por mais autorizadas que sejam, mas inóspitais ao ambiente do Brasil como não devendo ser copiadas. Devemos, disse recentemente, "descolonizar" o pensamento. Descolonizar o pensamento e uma expressão nacionalista, que não deve ser confundida com qualquer espirito de critica à evolução dos outros povos ou à cooperação deles no engrandecimento do nosso país, o que tanto desejamos e por que tanto temos trabalhado. Parece-nos que certas teorias, que ganham corpo pelo mundo e entre as nações superindustrializadas, de economia forte, não se aplicam a um país da extensão territorial do nosso, de vários climas, de varias zonas tropicais, sub-tropicais e temperadas, ou de condições economicas inteiramente diferentes dentro do proprio país, radicalmente diversas das outras nações, mesmo com relação a cinquenta anos, ou de um século atrás. Citemos, por exemplo, os Estados Unidos, nação amiga do Brasil, cujo destino tem semelhança com o nosso, e cuja aproximação do nosso interesse procuramos alimentar. Há cinquenta anos, os Estados Unidos quando tinham um poder econômico, um valor de renda nacional que se aproximava do valor da atual renda brasileira, estava em condições inteiramente diferentes das nossas. Não podemos estabelecer paralelos. Basta dizer que com a mesma produção tinham eles quarenta mil engenheiros enquanto o Brasil, hoje, possui apenas 12 mil. E não são engenheiros especializados, são enciclopedicos, e as escolas não os produzem nas condições em que o Brasil necessita. Este é um dos aspectos de nossa campanha dentro das bases do problema econômico do Brasil.

Descolonizar o pensamento é não ficar amarrado a formulas e receituários, por mais autorizados que sejam. Não os devemos aplicar ao Brasil, onde a doença é diferente. Não vamos usar remedios para o coração quando a doença é do figado. E' esta apenas a expressão.

Não temos o que adaptar à defesa: temos ainda que construir o back-grand, a infra estrutura da organização economica para transformar um país cheio de individuos, com 55 milhões de individuos, numa nação de cidadãos. Quer dizer, transformar um país grande numa nação respeitável com assento nos conclaves das demais nações. De modo que o nosso conceito de nacionalismo é legitimo: é um conceito saudavel, garantindo maior intercambio com as grandes nações, especialmente a convivencia espiritual, social e econômica com a grande e nobre nação Americana. Mas todo isto dentro do interesse fundamental do nosso país, como tambem eles se situam dentro do interesse fundamental de seu país. Essa politica, meus queridos amigos, é a mesma que o govêrno do Brasil segue, sem a sujeição cega ao internacionalismo, ao qual vamos, por, coincidência de interesse, somar do. Essa é a orientação da politica que está desenvolvendo o eminente chefe da nação. Ouvimos que êste jornal, que resulta da campanha que levou o sr. Getúlio Vargas ao poder, tem seis meses de idade, que são assemelhados a seis anos. Eu poderia dizer, pelo prestigio que representa na coleção de homens de valor desta mesa, que ULTIMA HORA tem seis lustros de existência pela autoridade que está adquirindo.

O sr. Getúlio Vargas procura, neste momento, com evidente preocupação e com o nosso conhecimento tranquilo, executar uma politica de equilibrio, incentivando os homens que têm a responsabilidade da produção, a que apliquem o capital com uma função social, de bem estar da população brasileira, quer dizer, na melhoria das condições de vida. O capital, explorando suas atividades, não é digno de receber proventos, se não esta solidario com os problemas sociais do ambiente do qual retira estes proventos. Dentro desta formula, estou convencido, pelos atos e que o sr. Getulio Vargas vem encaminhando a orientação de seu governo. A impressão que dá, é que ele tem um norte estabelecido, anda com a bussola, procurando exclusivamente o bem estar do povo brasileiro e, como consequência, o engrandecimento da nação, pela criação da riqueza e de um poder economico que seja a base de um poder militar garantidor da sobrevivencia do país. Nestas condições, ao homem que encarna este espirito, esta vontade que é o anseio de todos os brasileiros e daqueles que, os nossos hospedes permanentes, nascidos em outras patrias que estão somando conosco na realização, desta imensa e gloriosa tarefa— ao sr. Getúlio Vargas, encarnando tudo isto, digo assim de nosso respeito e da nossa admiração, e que convido todos a erguerem sua taça pela felicidade pessoal do Presidente da República e de um feliz Ano Novo.

## "Este Jornal Nasceu Para Valorizar o Imenso Capital Popular Que Getulio Vargas Encarna"

**"As Reivindicações Das Massas Populares Não Podem Ser Atingidas Sem Que os Homens de Empresa e da Produção Também Tenham Asssegurados os Mesmos Direitos de Realizar o Seu Destino"**

Samuel Wainer, à sobremesa, levantou-se para agradecer a presença dos convidados. E o fez num rapido improviso, no qual nada fazia prever o debate que pouco depois iria se travar. "Jamais pensou — declarou ele — que o "bentinho" da imprensa brasileira, que é a nossa ULTIMA HORA, pudesse reunir tão cedo em torno de sua mesa um grupo de homens tão representativos e responsaveis. Apesar de toda nossa experiência, acumulada no decurso dêstes seis meses, que para nós representam quase seis longos anos, temos a prova de que as classes conservadoras, que preferimos chamar de produtoras, compreenderam a necessidade de prestigiar e fortalecer os orgãos da opinião publica."

### Direito de Criar Riqueza

[illegible] fez a seguir um rapido retrospecto da origem e do aparecimento de ULTIMA HORA, recordando o que foi a campanha eleitoral do Presidente Vargas, no decurso da qual sentiu a necessidade de um jornal que "valorizasse esse imenso capital popular que ele representa". E a proposito acrescentou: "Foi tambem no decurso dessa campanha que sentimos que o povo so poderia conquistar direitos e uma vida melhor se os homens que têm sobre si a responsabilidade de produzir e criar riquezas tivessem tambem o mesmo direito de continuar produzindo e criando."

*Aspecto do almoço em ULTIMA HORA, quando destacadas figuras da produção e das finanças brasileiras realizaram importante debate sobre os problemas economicos do nosso pais*

### A Serviço do Engrandecimento Nacional

Concluindo, Samuel Wainer disse que agradecia a todos que atenderam "ao nosso convite e ao estimulo que trouxeram vindo aqui e não perguntando porque vinham nem para que vinham. ULTIMA HORA, que nasceu sob a inspiração do mais historico e significativo dos movimentos populares do Brasil é tambem um orgão que deseja e procura estar a serviço do que o país tem de mais precioso, que é sua classe dirigente, pois sabe que as reivindicações das massas populares não podem ser atingidas sem que os homens de emprêsa e da produção tenham tambem assegurados os mesmos direitos de realizar o seu destino."

# NAÇÃO QUE SE ISOLA NÃO PODE SOBREVIVER

**A Nova Economia Mundial Assentará na Contribuição Completa e Integral de Cada Homem à Coletividade — Minutos Que Valem Dolares — Um Retrato do Brasil — O Homem Brasileiro Não Está Dando o Rendimento Desejado — O Problema do Nacionalismo — Convivencia Mundial e Isolacionismo — Manutenção Dos Compromissos Internacionais — O Risco do Pior Dos Destinos — A Prece de Cada Dia**

**Ao terminar seu rápido "speech", Samuel Wainer convocou o embaixador Osvaldo Aranha a falar. Cabia-lhe dizer algumas palavras sobre aquela reunião, o que poderia fazer dando-lhe um carater puramente formal. Mas Aranha, que se confessou surpreendido pelo convite, deu às suas palavras uma importancia verdadeiramente nacional. Ele que se tem mantido à margem da atividade pública e ausente ate do noticiário da imprensa, falou como se fizesse uma confissão e ao mesmo tempo uma critica ao que julga de errado não só na vida como no comportamento dos homens responsáveis do pais. E o tema escolhido para isto foi o do nacionalismo, tema que não é apenas nacional mas tambem de importância internacional. E com isto deu margem à abertura de um debate em que homens responsáveis, falaram com a convicção e sinceridade, e algumas vezes até com rudeza.**

### Não Concordamos, às Vezes

"Todos vós e eu particularmente, — iniciou o sr. Osvaldo Aranha — neste momento, vamos ficando acostumados a esses inesperados da ULTIMA HORA, a essas noticias e a essas idéias com as quais nem sempre concordamos, mas às quais, infelizmente, dada a situação nacional e internacional, temos que nos sujeitar".

### Uma Lenda Grega

A sua impressão — continuou o Embaixador Aranha — ao ter de falar naquele momento, depois de convocado pelo seu querido e de fato velho amigo (a invocação da velhice já e uma idéia triste, mas real!...), Samuel Wainer, a sua impressão, em meio a tão agradavel convivencia, lhe lembrava uma repetida lenda de seus tempos de estudante.

Contava-se então, para mostrar o desacêrto dos homens com sua época, e com a renovação continua de todos os fatores e atividades humanas, nesta eterna e inquieta evolução do homem, contava-se que um grego chamado Epimênedes se retirara para um recanto da Grecia e lá praticamente adormecera longe da convivência da vida tumultuaria de sua grande Pátria. Dez anos passados, fôra chamado a uma reunião em que livremente se debatia a sorte dos homens e o destino da Patria. Aí chegando, quando o chamaram para que falasse, atendeu o apelo, falou, mas ninguem o entendeu. Ele mesmo já quase não conhecia ninguem entre os que participavam da reunião.

"E' um pouco da minha sensação", comenta o sr. Osvaldo Aranha. E prossegue: "Eu tenho vivido um pouco o sono de Epimênedes. Fora de todas as atividades, fora do convivio dos mais gratos e queridos amigos que estão espalhados por suas ocupações, enquanto eu vivo reduzido ao circulo estreito de minha propria. Esta, pois, a minha sensação neste momento. ULTIMA HORA, com seis meses de vida, já podendo contar seis anos de existência. O nosso Samuel Wainer, que eu conheci como escritor, transformado em orador. Eu estou mesmo como Epimênedes. Falo e provavelmente não irão entender-me. Eu mesmo estou desconhecendo muitos deles. Ainda que os tenha no mais carinhoso afeto, que lhe poderia dizer? O que poderia dizer é aquilo que penso, isto é, dada a honra que me fazem, transmitir um pouco de minhas proprias idéias, daquilo que às vezes uma janela ou num contato passageiro posso observar ou surpreender desta atividade multiforme, enriquecedora, ora dirigida no sentido de um capitalismo extremado, ora no sentido de um populismo cheio de reivindicações. Esta, a minha sensação, neste momento. ULTIMA HORA, com seis meses já podendo contar seis anos de existência, coisas — todas — surpreendentes para mim. ULTIMA HORA, que deve viver um minuto de eternidade. ULTIMA HORA, como "ultima hora" que é, noção passageira de tempo, vive ora com o populismo, ora com o capitalismo".

### Trabalhemos Mais

"Esta mesa — prossegue o sr. Osvaldo Aranha — é bem um retrato do Brasil. Um grande país, uma terra generosa, uma raça a refazer-se de tantas raças, em futuro não muito longinquo, para criar uma nova formação humana. Todos os senhores, eu inclusive, todos os brasileiros trabalhamos menos do que devemos trabalhar. Somos realmente existencialistas. Temos uma Nação rica, próspera, um clima favorável, não conhecemos perigos nem riscos. Vivemos despreocupados, quase felizes porque a inconsciência, a ignorancia e a preguiça são formas, a seu modo, da felicidade humana...

### Acordamos Tarde

A primeira observação que tenho a fazer é esta: a nova economia mundial será aquela que assentará os seus principios na contribuição completa e integral, cem por cento, de cada homem, à coletividade, à sociedade e à familia. Nenhum dos senhores — e temos aqui homens eminentes que fizeram fortuna, que tiveram a habilidade de pôr zero, tirar zero e multiplicar zero, dando somas fantásticas, que assustaram as criaturas que nos rodeiam — nenhum dos senhores, desde o nosso querido diretor da Central do Brasil, até o nosso Barão de Saavedra, aos nossos maiores industriais e representantes que estão aqui representados pelo doutor Lodi, cujos minutos valem dolares — nenhum dos senhores está dando ao Brasil aquilo que em consciência devia dar. Nós já acordamos tarde, já deitamos tarde e hoje já comemos e bebemos demais. A maquina das maquinas que é o homem não esta dando ao Brasil o rendimento que tem o dever de dar.

### Critica Cem Por Cento

No entanto, exercemos um poder de critica sem reserva. Criticamos a tudo. Ao governo, ao trabalhador, ao fabricante,

(Conclui na 5.ª Página)

## DOIS MUNDOS

DE N. YORK

### Soltos os Aviadores Americanos

BUDAPEST — O govêrno húngaro anunciou ter "deportado" os quatro aviadores norte-americanos que aqui estavam detidos, depois que a legação dos EE. UU. pagou por êles 1.440.000 florins (aproximadamente 2.400.000 cruzeiros).

Os presos foram conduzidos de automovel para a fronteira, onde chegaram às 4 da tarde, segundo se soube por fontes particulares. O adido norte-americano de imprensa em Budapest, Patrick O'Shell, disse que nenhum funcionário da legação norte-americana aqui teve oportunidade de vê-los antes que empreendessem a viagem.

### Russos na Italia

ROVIGO — Está percorrendo as regiões que mais sofreram recentemente com as inundações a [illegible] dos sindicatos soviéticos que chegou há alguns dias a Gênova, a bordo de um navio soviético, carregado de viveres e maquinas agricolas para os sinistrados.

Recebidos pelo prefeito e autoridades municipais desta cidade, os membros da delegação, na palavra de seu chefe [illegible], afirmaram que o carregamento do navio constituia-se de "coisas necessarias aos homens simples" e acrescentaram: "Pensamos que os italianos, que os produtos [illegible] [illegible] de vossa provincia." (A.F.P.)

DE MOSCOU

### Temas da Reunião Churchill-Truman

WASHINGTON — O primeiro ministro britânico, Winston Churchill, participou formalmente ao presidente Truman que êle quer discutir a questão da energia atômica, a situação econômica da Inglaterra, assim como a estrategia da guerra fria, em geral, quando vier a esta capital, sexta-feira proxima. (U.P.)

### Promessas de Chiang Kai Shek

FORMOSA — O generalissimo Chiang Kai Shek, examinando a situação militar neste fim de ano, indicou que no espaço de um ano suas fôrças nacionalistas tentarão voltar ao continente chinês, em poder dos comunistas, e atribuiu a atual incapacidade de recuperar o continente a erros cometidos no passado. (U.P.)

### Situação na Coréia

LONDRES — O otimismo de que se dava mostra há oito dias a proposito de uma suspensão das hostilidades na Coréia esfriou um tanto a despeito do prolongamento do periodo fixado para as negociações. Os meios oficiais continuam mantendo que faltam emergentes as condições essenciais: a linha de demarcação, o [illegible] de tropas. A designação de neutros para a inspeção recíproca e o caso dos prisioneiros foram já objeto de acôrdos suficientes para que haja um entendimento. Mas faltam ainda elementos para a solução.

## "O Desaparecimento do Conceito Ortodoxo de Soberania Não Deve Impedir a Sobrevivência do Nacionalismo Sadio"

**"Cumpre-nos Não Permitir Que Entre Nós se Abram Brechas Que Amanhã Nos Impeçam de Abracar-nos Todos, Como Brasileiros, Pois Acima de Tudo Estão o Brasil e a Sua Gente"**

Convidado a falar para todos o que dizia para o pequeno grupo que o cercava, levantou-se o sr. Artur Bernardes Filho, que, acedendo ao pedido, começou por declarar que se referia ao tema da não sujeição cega de um povo ao internacionalismo.

A proposito, o senador mineiro contou uma pitoresca e saborosa historia de um chefe politico da Zona da Mata, doutor de criminoso, e cujo exito, segundo ele proprio confessava, provinha de ter uma palavra tal qual um parafuso, que se torce e se destorce de acordo com as conveniencias.

### Onde Entra o Parafuso...

"Aqui, na ULTIMA HORA — prossegue o sr. Bernardes Filho — o ideal seria que a minha palavra virasse parafuso, torcesse e destorcesse conforme as conveniencias de cada orador que me precedeu."

Assim não estando porem no seu temperamento, queria — diz o sr. Bernardes — referir-se unicamente às palavras com que começou a sua conversa o jornalista Samuel Wainer. Declara então o senador mineiro respeita pontos de vista, respeita a origem de ULTIMA HORA.

### A Coragem Dos Defeitos

"Não sou negativista em relação ao sr. Getulio Vargas" — prossegue o sr. Bernardes Filho. Não sou negativista em [illegible] [illegible] personalidade. Tenho suficiente aquilo que todo homem público deve ter: a coragem de seus defeitos. "Esse é o estilo".

[illegible] o senador Bernardes a razão de seu "mineirismo" ao sr. Euvaldo Lodi, com quem concordava em [illegible] sua exposição. "Nosso eminente Embaixador — continua — quando falou nos "ismos" referiu-se ao populismo, ao trabalhismo, ao capitalismo, ao comunismo, ao nacionalismo, mas esqueceu uma referência ao internacionalismo, da mesma familia dos "ismos". Cometeu essa lacuna, apesar de não ser favoravel a nenhum deles. S. Excia. esqueceu realmente aquele "ismo" que mais anda assustando o Brasil nos ultimos tempos: o internacionalismo".

### Nacionalismo e Interdependência

A tendência do mundo hoje — continua o sr. Bernardes Filho — é realmente para viver o regime de inter-dependência. E' preciso que o velho conceito de soberania, ortodoxo, ceda lugar muito breve à realidade do mundo, mas é preciso que tal aconteça sem que o nacionalismo sadio desapareça. E' preciso que o sistema da inter-dependência [illegible] o mundo dentro de um criterio de justiça e de compreensão. Porque a inter-dependência integral significa que não encontraremos soluções nem para o mundo, nem para as Nações fracas condenadas eternamente à dependencia das mais fortes. Por inter-dependência que se entende então: Colaboração reciproca. O sr. Euvaldo Lodi disse com muita propriedade que o Brasil tem problemas que a rigor, não são propriamente do Brasil. Vejamos alguns problemas basicos: o do petroleo, ou o da industrialização da energia atômica. São problemas que, nos tempos de hoje, não pertencem a um país apenas, porque eventualmente a comunidade internacional pode vir a precisar desses recursos. E' dever então de todas as Nações colaborar umas com as outras, para que os suprimentos sejam feitos satisfatoriamente. Quando se depara com um país como o Brasil — com reservas em potencial ainda não exploradas — é justo que êle tenha o seu ponto de vista e o defenda intransigente. Neste ponto estou de acordo com o ilustre Chanceler. Trata-se, porem, de um nacionalismo compreensivo, não de um nacionalismo doentio, que melhor seria chamado pacomunismo. Mas onde defender o ponto de vista nacional? Nas assembleias internacionais exponha com coragem e firmeza o seu pensamento. Porque, meus senhores, a verdade é que tudo passa — o Brasil fica.

### Um Belo Recurso

Em seguida, o sr. Artur Bernardes Filho, recorda um debate que teve no Senado com o sr. Getulio Vargas, debate esse que acabou por envolver o problema siderurgico no Brasil. Ora — continua o orador — voltando-se ao passado os homens que discutiam então o problema do ferro apareciam como sabotadores. Eram homens fora da epoca. No entanto [illegible] [illegible] por se negar que Volta Redonda ai esta e que o problema do ferro foi resolvido por brasileiros e por nos [illegible] a cooperação estrangeira, se [illegible] foi ou não foi por causa da resistência daqueles homens do passado?

### O Futuro Nos Espreita

Assim sendo — continua — tudo que hoje quisermos vaticinar ou avançar sobre energia atômica e sobre petróleo deve ser cercado de prudência, para que a geração vindoura amanhã não nos julgue mal, por termos precipitado soluções, quando o exemplo e o passado ai estão para dizer-nos que há uns tantos problemas que um país não tem o direito de resolver impensadamente.

### Brasil, Acima de Tudo

Finalizando, o sr. Bernardes Filho, recordou o que dizia em Minas, durante a campanha eleitoral, explicando a separação, naquele momento, do PR e da UDN: a politica é e há de ser sempre esse fluxo e refluxo que aproxima e afasta os homens conforme a concepção que cada um tenha em determinado momento do interesse nacional.

"A nós o que nos cumpre" — pergunta o sr. Bernardes Filho. E responde, finalizando: ULTIMA HORA, com o seu rumo politico tomado ao lado do Catete; outros que aqui estão, têm por sua vez os seus rumos politicos definidos: o que nos cumpre é, precisamente, impedir que entre nós se abram brechas que amanhã nos impeçam de abraçar-nos todos como brasileiros, pois acima de tudo estão o Brasil e a sua gente!

## NA PARAIBA O GOVERNADOR JOSÉ AMERICO

JOÃO PESSOA, 28 (Asapress) — O governador José Americo teve festiva recepção nesta capital, tendo reunido em Palacio todos os seus auxiliares imediatos, num almoço de confraternização, estando presentes tambem representantes da imprensa e convidados.

Depois o governador fez um relato de suas atividades no Rio.

## HORARIO DO EXPEDIENTE DA PREFEITURA SEGUNDA-FEIRA

O expediente da Prefeitura na segunda-feira — informou o gabinete aos jornalistas lá credenciados — é das 11,30 até às 15,30 horas.


**Ultima Hora**

Propriedade da Editora ULTIMA HORA S.A.

Diretor Responsavel: SAMUEL WAINER

Diretor-Superintendente: L.F. BOCAYUVA CUNHA

Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1.988 (Séde Própria)

Tel.: 43-2936 — (Rede Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA

| Assinaturas: | D.F. | Ext. |
|---|---|---|
| Semestral . Cr$ | 160,00 | 200,00 |
| Anual ..... Cr$ | 300,00 | 350,00 |

| Numero Avulso: | |
|---|---|
| Atrasado .......... | Cr$ 1,50 |
| Em S. Paulo e B. Horizonte | |
| Do dia .......... | Cr$ 1,00 |
| Do dia .......... | Cr$ 1,00 |
| Atrasado .......... | Cr$ 1,50 |



## CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

**EXPEDIENTE NOS DIAS DE ENCERRAMENTO DO EXERCICIO**

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que, para efeito de encerramento do exercicio, adotará o seguinte horário de funcionamento, nos primeiros dias da semana vindoura:

**Dia 31 — Segunda-feira** — Expediente normal em tôdas as dependências, até às 16 horas.

**Dia 1.º — Terça-feira** — Não haverá expediente.

**Dia 2 — Quarta-feira** — Só abrirão, das 8,30 às 12,30, a Agência Central de Depósitos, as Agências de Penhores e os Postos de Venda de Selos Rio Branco e Central, êste no edifício da Matriz, à rua Treze de Maio, 33/35 - térreo.

# FALA O POVO na Ultima Hora

### Kikoisa!

O n. 1.329 da rua Olimpio de Melo está das kikoisas. Não vê que os encanamentos entupiram. A agua invadiu a vila ali existente. Virou das fedorentas! E toca todo mundo a passar mal. E toca a passarem ratos e até caranguejos, boiando na podridão! E toca a turma perneta da P. D. F. a não tomar conhecimento, se limitando a acordar prá cuspir! E toca a gente a tocar daqui, implorando ao Prefeito prá tocar uma caçambada na sua turma churumbamba!

### Das Pingas!

Minha gente. O motorista do caminhão 76-120 é das pingas! Gosta de tomar daquela agua ki passarinho não bebe. Vai prô volante nas bebedeiras! Otem, o kimiseravel cismou de interromper o transito na rua Bonfim. Todo mundo feito louco e êle nas sassaricagens, debochando de todo o mundo! O kivale é que não tinha um guarda ali. Senão tinha que comer as bananas que o danado distribuia prá todo o mundo! Cruzes!

### Sem Vergonha!

"Um maquinista da E. F. Leopoldina, Napoleão Mesquita, deseja agradecer ao patife, sem vergonha, que anda dizendo cousas dele". O bilhete é grande e tem uma porção de outros nomes mais lindos ainda! O homem está com as cadelas só porque o "outro" disse que ele é uma coisa! A gente não diz o que é porque não gosta de dar palpite prô bicho, sabem? (Esta só pode ser lida por maiores de 1 metro e 80).

### E' o Unico!

Minha gente, o fogão "Gaz Unico" é churumbambo kinem ele só. A turma dali anuncia: "Comprem nosso fogãozinho! E' bom prá chuchu! A gente entrega logo e dá garantia!". O leitor Antonio Ferreira de Souza foi lá. Comprou. Pagou no duro, no dia 12. "Mandamos já!". Toca esperar 'A 24 foi. Acendeu o bichinho. Pum! Explodiu! Reclamou. Foram lá. "A gente só garante se o Senhor assinar uma declaração dizendo que o fogão tá bonzinho da Silva!". Mas não tá! "Faça de contas quistá!". Credo! E' mesmo "unico!".

### Tá na Hora

Minha gente. Na Vila Ipiranga, próximo à Praça do Carmo (Penha), anda tudo nas escuras. Agua só vai de 15 em 15. Um leitor, com a lingua colada no ceu da boca, telefonou prá cá, reclamando. Então agente foi logo avisando: "olha, prepare-se. Tá na hora de chegar a conta da P.D.F., cobrando a taxa de pena dagua! E não pague atrasado ki ela não perdôa, heim?".

### Mais ki Prefeito!

Aaaah! Tão pensando que a gente quer se referir a verbos? Não é! Fiau! E' em Nilopolis. Lá tem um homem (o nome a gente não diz que é Julio Santarem, porque ele é das brabezas) que quer ser mais que o Prefeito. Quem manda é ele! Faz e desfaz de acordo com seu bestunto! Até ordem prá construção sem licença ele dá! Olha. A gente só conta isso porque o Prefeito de Nilopolis é camarada! Umas caçambadazinhas no homem. Prefeito kirido!

### Papai Fujão

Madame Rodrigues residente à rua Caçapava, 100. Leu num jornal: "Quem tomar assinatura da gente, receberá visita de Papai Noel, na noite de 24. Tomou. Pediu o papai. Ficou esperando com a filhinha acordada. Tá esperando até hoje! — Quem sabe não é 24 de dezembro do ano que vem, heim?

### Por Isso!

Não há feijão, o alimento dos pobres — observa nossa querida Mosinha, que acrescenta: "No entanto, na feira de sabado da P. Cruz Vermelha, um barraqueiro vendia esse artigo". Kibeleza! Todo o mundo querendo matar saudades! Surgiu a turma da Economia Popular e apreendeu tudo! (Note-se: a mesma turma que não está em casa nunca quando os tubarões esfolam o povo!). Não falta feijão." E' por isso! Como é que a turma ia comemorar o Natal sem feijoada? Aí, Mosinha!

### Sabidos!

Minha gente, a turma do "rapa da P.D.F. é das sabidezas, ih! Nas vesperas de Natal era "camelot" expôr brinquedos à venda, era logo aparecerem os "rapadores" e levar tudo! A gente aposta a cabeça que prô depósito da P.D.F. não foi um só brinquedo! Aposta a cabeça inteirinha da Silva! (Baseado em comentario de Mosinha).

### Crêdo!

Ontem, um grupo de guardas civis invadiu esta redação. Um deles falou: "Seu Fala, a gente quer ser fotografado assim como está prá que todos vejam como andam os guardas depois que o diretor Curió ficou com a verba de nosso fardamento". Credo, amigos! A gente não pode publicar vocês assim! Essas "coisas" não se mostram a ninguem! Cruzes, Tisconjuro!

### Si Gosta, Vai

Minha gente. Si gosta de ser xingada, vai lá. E' na rua Senhor dos Passos, 172. Nosso leitor Domingos Nogueira foi fazer compras lá, no ultimo sabado. O negociante tava atacado da qualquer coisa (parece kinão podia sentar direito). Vai daí, toca a dizer desaforos prô freguez, que não tinha feito nada, coitado, mas nada mesmo! Ao Pedro II (do Galotti errado), prá tomar conta do homensinho!

### E' ou Não é?

Alô, Dr. Segadas Viana: apara esta bombinha kitem endereço certo: "Seu Fala o Povo. Faça o favor de dizer prô Ministro do Trabalho chegar mais cedo ao seu gabinete! Kidiabo! A gente tem audiencia marcada. Vai lá. Toca a esperar! E toca a tocar esperando! Três horas depois, pergunta: "E o homem?" "Num chegou!". Aí e ou não é do trabalho, heim!

### Por Causa Das "Elas"

As linhas de onibus "Acari" e "Pavuna-Cascadura" tão gozadas prá cachorro! A partir de certa hora da noite, seus carros sobem. Quem quer descer toca a esperar. E toca. As horas vão passando, os onibus não! Cinco horas depois, lá vem êles! Kifesta! Mas lotados! Kirraiva! Não vê que os motoristas, quando chegam no ponto, dão em cima das "elas". E toca a ficar com elas! Quando acabam, seus carros já tão cheios, de causar inveja à Ribeirão das Lages! Tisconjuro!

### Correspondência

Professora — Recebemos. Mandamos outro, bem grande!

Maria — Encaminhamos sua sugestão ao Secretario. Gratos. "4 ego 1" — Vai ser providenciada a turma para a Praça da Bandeira. Um abraço.

P. B. dos Santos — Amigo, se publicarmos sua queixa, vamos prejudicá-lo no estabelecimento em que trabalha. Temos ou não razão?

IPA — Estamos aguardando. Lourinha — Quanta gentileza para com esta seção! Gratissimos. Retribuimos o abraço.

Nildo Soares — Ao querido amigo agradecemos e retribuimos os votos de Boas Festas.

Fã Tijucana — Agradecemos os elogios. Disponha.

E até segunda-feira, se Deus quiser. Um bom domingo para todos.

## REGRESSOU DA EUROPA O DIRETOR DO SENAI

Participando das reuniões da UNESCO em Paris, na qualidade de perito em questões referentes ao recrutamento e treinamento de mão-de-obra para a industria, esteve, naquela capital durante o mês de novembro ultimo e regressando a 22 do corrente, o sr. Joaquim Faria Goes Filho, diretor do Departamento Nacional do SENAI. O sr. Faria Goes Filho, professor de larga experiência no ensino industrial brasileiro, e diretor do SENAI, foi recebido nos estabelecimentos de ensino tecnico da França e da Inglaterra, país que visitou à convite do Conselho Britânico, com homenagens especiais. O sr. Joaquim Faria Goes Filho estendeu, ainda, sua viagem à Italia, Portugal e Espanha onde fez observações sôbre o ensino tecnico e a industria em geral. A atuação do sr. Faria Goes Filho na UNESCO, como representante do Brasil na qualidade de perito àquele conclave internacional, comprovou a grande simpatia e acolhimento dispensados ao SENAI, conhecido nos meios técnicos europeus, como a instituição representativa do ensino industrial no nosso país.

# Confusa Colisão em Vila Isabel

## Morto um Transeunte Não Identificado — Imprudência do Pedestre a Causa do Desastre — Violência Desnecessária de um Patrulheiro da R. P.

**Seriam 20 horas de ontem quando o motorista profissional Aurino Antunes Gesteira descia a Avenida 28 de Setembro, em direção ao Largo do Maracanã, dirigindo o carro de sua propriedade chapa 5-42-67. Viajavam com ele suas filhas Margarida, de 16 anos, Maria Déa, de 18 anos de idade e sua esposa, Lira Gesteira, todos residentes à rua Cel. Agostinho, 94, em Campo Grande.**

**Aquela hora era grande o movimento de veiculos por aquela Avenida e assim, paralelamente ao carro de Aurino, trafegavam outros veiculos.**

### Imprudência e Morte

Próximo ao cruzamento de 28 de Setembro com rua Souza Franco — é Aurino quem conta — um homem saltou imprudentemente adiante de seu carro que desenvolvia velocidade regular, obrigando-o a uma freada brusca, para não atropelar o transeunte. Este continuou todavia o seu trajeto por entre os veiculos, sendo então colhido com extrema violência por um outro automovel que o atirou à distância, afastando-se a seguir em grande velocidade.

### Nova Colisão

Com a freada brusca de Aurino, porém, seu carro foi colidido tambem com violência pelo de chapa 10-78-17, que lhe vinha no encalço. Isto ocasionou novo desastre pois o carro de praça foi atirado de encontro a um poste de iluminação, sendo mutilizado pela fôrça do impacto.

A essa altura o motorista do 10-78-17, abandonou seu automovel e desapareceu por entre a multidão de curiosos que prontamente afluiu ao local.

O atropelado teve morte instantânea. Em seu poder não foi encontrado qualquer documento que possibilitasse sua identificação. Em um embrulho que trazia sob o braço, guardava um casaquinho de criança, de lã azul. No bolso do paletó, uma velha carteira de couro barato, contendo trinta cruzeiros em dinheiro. Nada mais. Trata-se de um homem de cor branca, pobremente trajado, aparentando cinquenta e cinco anos de idade.

### Violência Desnecessária

Solicitado por populares compareceu ao local do desastre o R-P-33 chefiado pelo detetive 361. Enquanto este policial dirigia-se ao 18.º Distrito, a fim de comunicar-se com o comissário de dia, o patrulheiro Nunes ficou encarregado de facilitar o trabalho da equipe do Gabinete de Exames Periciais. Fê-lo porem com uma desnecessária violência, espancando os curiosos a socos e pontapés, de forma a provocar protestos veementes, de que aqui nos fazemos porta-vozes para conhecimento do Chefe de Policia.

### Os Feridos

Além do motorista Aurino Gesteira, que sofreu ferimento na boca, foi medicada no Pronto Socorro, sua esposa, d. Lira Gesteira, de 38 anos de idade, que sofreu ferimentos no rosto e a perda de alguns dentes. Quanto às duas mocinhas, Margarida e Maria Dea, nada sofreram.

O motorista do outro automovel que participou do desastre, o de chapa 10-78-17, não se apresentou à Policia. O carro pertence ao sr. Daupigny Coelho, domiciliado à rua Viscônde de Itamarati, 32-A.

# Nação Que se Isola Não Pode Sobreviver

(Conclusão da 4.ª Página)

ao alfaiate, ao hotel, ao trafego, ao Prefeito, a todo mundo enfim. Ora, não temos autoridade para criticar ninguem, senão quando estivermos dando tudo de nós à sociedade em que vivemos.

### Longos, Indigestos

De fato, aprendi muita coisa no convivio dos senhores. Estou muito grato a tudo isso. Mas desejo resumir as minhas idéias porque não devo prolongar este discurso. Os melhores discursos — dizem — quando se tornam longos, tornam-se também indigestos.

### O Problema de Todos

"Estou convencido — continuou o sr. Oswaldo Aranha — que todo o nosso problema, dos ricos como dos pobres, o problema nacional e internacional só terá solução se os brasileiros quiserem trabalhar. E os que estão conosco, não brasileiros, mas incorporados à vida brasileira, tambem devem trabalhar dando tudo o que podem, nesta época, pelo Brasil. Fora disso, não sei qual será nosso futuro. Nós todos temos consciência de que as Nações estão com suas vidas em risco, a segurança dos povos mais poderosos é feita de incerteza. Lutam todos por procurar estabilidade de paz e sobrevivência. Nós não estamos fora desse quadro. O Brasil não está num mundo diferente do mundo atormentado de nossos dias. Ao contrário, estamos integrados nele. Pelas nossas dimensões, pela nossa população, pela nossa formação, de modo que nós temos e deveremos tomar a nossa posição.

### Uma Idéia Condenada

Mas não tomar a nossa posição — e é porisso que eu digo que me sinto diferente do ambiente a que me reuno — não tomar a nossa posição dentro de idéias falsas, de idéias condenadas, que já demonstraram que não são fecundas, nem trazem vantagem à vida dos povos. Porque ou nós pertencemos à familia humana, e não há conveniências nossas que não se possa integrar nessa familia mundial, ou então, se as nossas conveniencias são contrárias ao resto da sociedade humana, nós estaremos destinados a desaparecer como expressão exclusiva de uma unidade egoista, de uma sociedade que é por sua natureza universal, na sua formação, na sua composição, na sua atividade no seu prestigio. Meu Deus, não há no mundo em que nós estamos vivendo, hoje, no mundo em que é possivel, em 24 horas, sair e voltar ao mesmo lugar, não pode haver diversificações. O que há, é, isso, sim, é que nós devemos ter a consciência daquilo que, no seio dêste mundo, devemos querer, e não nos ausentarmos, fugindo a uma responsabilidade própria ao momento que passa, como o avestruz que esconde a cabeça na hora da tempestade, acreditando depois ressurgir. Não, eu acho que o verdadeiro nacionalista brasileiro é aquele que não teme o estrangeiro; é aquele que comparece às conferências internacionais e que afirma o ponto de vista dos brasileiros. E' aquele que vai às reuniões dos povos mais fortes e transforma a tradição brasileira numa expressão, numa afirmação diante de todos os povos. Se, ao contrário disso, continuarmos a fugir, e a apontar a todos os demais povos, como inimigos, eles acabarão de fato, nossos inimigos e nós acabaremos sós e isolados.

O destino deste país será, então, a meu ver, o pior dos destinos. Isto, que todo mundo acredita ser no fundo motivo de lamentação e tristeza (dizem): ora, a nós nos tocou uma época amarga, uma época infeliz; nós não sabemos se haverá paz; tudo isso é prova ainda mais de existencialismo. A realidade é outra.

Nós somos uma geração privilegiada. A nós coube, como a nenhuma outra geração, a possibilidade de decidir dos destinos humanos. A nós, por um privilegio excepcional e nunca visto, cabe justamente essa tarefa.

Nós poderemos optar entre fazer dêste país um grande país ou deixar continuar o Brasil a se fazer por si mesmo, porque o Brasil, como eu já disse, será grande com a nossa vontade, sem a nossa vontade ou contra a nossa vontade. Mas é preciso que seja pela nossa vontade.

E para isso, há uma formula simples: uma prece que eu vi muitas vezes repetida. Prece que eu tenho como base de tôdas as minhas ações e de tôda a minha vida. Eu peço todos os dias para que Deus me dê coragem para modificar as coisas que devem ser modificadas e mais coragem ainda para conservar as coisas que não devem ser modificadas e, mais do que tudo, diariamente, me assista para que eu saiba distinguir umas das outras.

# Na Ronda das Ruas

## SEGURADO, NÃO ESTAVA NO SEGURO...

*No cruzamento de avenida Passos com Presidente Vargas, foi vitima do "conto do bilhete", na tarde de ontem, o português Alexandre Segurado, de 39 anos de idade, comerciario, residente à rua Barbosa da Silva, 119.*

*A Policia do 11.º distrito esclareceu a vitima que fôra abordado por um homenzinho de aparencia simplória que dizia ter chegado de Barra Mansa, com um décimo de bilhete de loteria que não sabia como receber. Conversa vai, conversa vem, apareceu um terceiro personagem, que foi conferir o bilhete nas listas lotericas de um botequim proximo, mostrando, entusiasmado, que estava premiado, com duzentos mil cruzeiros!*

*Alexandre foi em casa, encheu um cheque do Banco Hipotecario de Minas Gerais, na importancia de 34.000 cruzeiros, que, depois dele mesmo retirar, entregou ao "caipira", ficando com o bilhete "premiado", do qual foi encarregado de receber... Completando o golpe, os dois vigaristas, pretextando "muita confiança", depois de "embrulhar os 34 mil cruzeiros em um pacote, pediram a Alexandre que os guardasse, bem como ao bilhete, pois tinham um negocio urgente para fazer. E pediram que os aguardasse um pouco. Como demorassem, este resolveu conferir o dinheiro. Aí é que deu pelo logro: em vez dos 34 mil, estava segurando apenas algumas notas de um cruzeiro com um grosseiro enchimento de papel!*

*O pior — disse ele, depois, na delegacia do 2.º Distrito, para onde foi encaminhado ao se queixar à Delegacia de Vigilancia — é que nem todo aquele dinheiro lhe pertencia. Dos 34 mil, 6 pertenciam a sua sogra que se encontra em Portugal, e quando ela voltar...*

*Segurado não tem mais esperanças de reaver seus cobres, mas sabe que o meliante tinha um furunculo no rosto e um sinal azulado junto aos olhos, na parte inferior.*

## ATROPELADO O RADIALISTA

*O jovem Simon Mosckovitz quando recebia os primeiros socorros no local do atropelamento*

Quando era hora de maior movimento na Avenida Presidente Vargas, Simon Mosckovick, brasileiro, de 19 anos, solteiro, residente na rua Marquês de Pombal n. 27, funcionário da Rádio Clube, pretendeu atravessá-la, no trecho em frente a redação dêste jornal, sendo atropelado pelo auto-carga n. 6-30-36. A vitima teve contusões na perna e pé direito, sendo medicada no Posto Central de Assistência.

O motorista, imprimindo maior velocidade ao veiculo, fugiu. A policia do 13.º distrito tomou conhecimento do fato.

## FOI BEBER EM NITEROI

José de Brito, funcionario da Cia. Telefonica Brasileira, residente na rua Buenos Aires, 290, apartamento 202, na noite de ontem, estava sentado à uma das mesas de um bar na rua Visconde do Rio Branco, em Niterói, quando alguns garotos moradores de uma avenida proxima começaram a fazer algazarra. Ao chamar os meninos à ordem, porém, excedeu-se, motivando apupos da criançada. Aborrecido, desandou a espancá-los.

Foi quando apareceu a senhora Nair Bebis Bicudo, casada, de 26 anos, residente numa das casas da vila onde moram tambem os garotos, no n.º 177 da mesma rua do bar, que foi defender um de seus filhos, que estava no meio da garotada, reprovando o gesto de José de Brito. Este, então, voltou sua furia para a senhora, passando a agredi-la a socos e ponta-pés. Dona Nair, que apenas há quatro dias saiu da maternidade, foi medicada no H.P.S. da vizinha capital.

## ERA MUITO AZAR

Demerval Lisbôa, de 26 anos, casado, residente na rua Couto Magalhães n. 175, casa 3, depois de ocupar varios empregos, sem nenhum resultado, resolveu ser motorneiro da Light. Poucos meses depois, porém, dava uma batida e por isso foi devidamente processado, saindo da Empresa e ficando em má situação e obrigado a mandar sua mulher, Luiza Alves Miranda, para a casa de seus pais em campos. Nêsse interim Demerval tudo fazia para mudar de situação, e, cavando daqui e dali, conseguiu algum dinheiro, que, todavia, ainda era pouco.

Lembrou-se então o ex-motorneiro de um rádio que havia comprado a prestação e saiu para empenhá-lo. Isto na semana passada. Quando passava pela rua São Francisco Xavier, foi abordado por três individuos que lhe levaram o aparelho e tudo mais que possuia no momento.

Com os bolsos limpos Demerval regressou à casa e ontem, enquanto pessoas de sua casa estavam atarefadas com os afazeres domésticos, ingeriu um toxico e despediu-se da vida.

*Dermeval Lisboa que, perseguido pelo azar, pôs têrmo à vida*

## ACONTECEU

JOGOU-SE DA PONTE — Por motivos ignorados, cêrca das 22,30 horas de ontem, o operário Oscar Casemiro, de 26 anos, casado, residente num barracão s. n. do morro da Mangueira, atirou-se do alto da ponte daquela estação, sofrendo fratura do crânio. Em estado de "shoek" foi internado no H.P.S., tendo o 19.º D. P. aberto inquerito.

ENCONTRADO UM CADAVER — As autoridades do 4.º distrito policial, tiveram ciência, ontem à tarde, que no prédio em construção, situado na rua Dois de Dezembro, junto ao de número 131, fôra encontrado o cadáver de um homem em adiantado estado de decomposição. A primeira impressão da policia é de que o desconhecido, um indigente, faleceu de morte natural. O cadaver foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal e a policia está procurando identificar o morto.

AFOGADO NO POÇO — O comissario Mozart, do 28.º distrito policial, fez remover, ontem à tarde, para o Necrotério do Instituto Medico Legal, o corpo do menor Jorge Antonio Barros, com 17 meses de idade, filho de Cimar Barbosa, que pereceu afogado num poço, situado nos fundos da residência de seus pais, rua Candido Benicio, número 3.942, em Jacarepaguá.

Contou à policia o pai do menino afogado, que cêrca das 14 horas sentiram sua ausência. Depois de longas buscas, foram encontra-lo já sem vida no interior da cisterna.

## BARULHO NA VILA

Há tempos o carpinteiro Antônio Cunha, de 35 anos presumiveis, casado, residente na Travessa Odete, casa 5, na vila do Cubango-Fonseca, em Niterói, vinha cortejando Maria da Penha, de 40 anos, casada, moradora da casa 24 da mesma vila, sem conseguir os seus intentos. Na noite de Natal, despeitado depois de mais uma tentativa frustrada para conseguir os amores da senhora, como essa o repelisse, afirmou perante vários outros moradores da vila que isso de nada adiantava, pois ali não havia homem capaz de enfrentá-lo.

No dia seguinte, em conversa, a senhora contou o sucedido ao operário Laudelino Catalino de Sousa, de 32 anos, residente num barracão sem numero da vila, onde era conhecido pelo apelido de Antônio Macumba. Na noite de ontem, por volta das 22,30 horas, ao voltar para casa, bastante embriagado, deparou com o desafiante, travando então cerrada discussão, que redundou em troca de socos e pontapés. Em meio à briga, Antônio Cunha sacou de um revólver, alvejando o operário no abdomen, correndo em seguida.

A vítima faleceu ao dar entrada no H. P. S. de Niterói, estando o criminoso foragido. O comissário Silvio Coelho, de serviço na Delegacia de Dia, iniciou diligências para a sua captura.

## CONTRABANDO NA CASA DE CÔMODOS

O delegado Mattos Bastos, auxiliado pelos investigadores Artur Santos e Antonio Leria, em companhia do guarda mor da Alfandega, apreenderam na rua Camerino, vultoso contrabando. A mercadoria, que já foi removida para a Guardamoria, depois de varias buscas, foi localizada na casa de comodos numero 138, daquela rua. Apurou a policia, que ali residem muitos maritimos e marinheiros da nossa Marinha de Guerra, entre os quais varios tripulantes do cruzador "Barroso" e assim sendo as diligencias estão sendo orientadas no sentido de apurar se as mercadorias desembarcadas ilegalmente pertencem aos rapazes desse barco, ali residentes.

Foram arrolados nada menos de 190 volumes, contendo cigarros de procedencia americana, fumo para cachimbo, sabonetes, creme de toucador, um aparelho de televisão, uma geladeira, um radio de 16 valvulas, 2 ventiladores e 8 colchas de alto preço.

# Crimes que abalaram o Rio — O Desfalque da Caixa de Amortização

★ Reportagem Retrospectiva de Josimar Moreira de Melo
★ Ilustração de José Geraldo

73 — Cunha Machado, o mais visado nos sucessivos depoimentos prestados à Comissão de Inquérito, chegou a adoecer depois que viu desfeitos todos os seus alibis, tôdas as suas artimanhas, no sentido de inocentar-se das acusações que lhe eram feitas.

74 — Depois de vários meses de trabalhos árduos, lutando com dificuldades de tôda ordem, inclusive com as antepostas por pessoas de prestigio, interessadas em abafar o escândalo, a Comissão de Inquérito entregou o longo relatório à Justiça.

75 — No libelo crime então apresentado, foram precisadas as responsabilidades de cada um dos implicados no peculato, com uma descrição minuciosa das atividades criminosas de cada um. Com base nesse libelo, foram julgados, afinal, os peculatários.

76 — Cunha Machado apareceu como a figura central de tôda a trama criminosa. Foi êle quem mais lucro teve e quem melhor aproveitou o dinheiro ganho irregularmente. Sôbre êle pesaram as mais fortes acusações e as sanções mais rigorosas. — FIM.

A senhora Ilma Freitas em companhia do senhor e senhora José Lampreia, numa recepção da sociedade carioca. (Foto ULTIMA HORA)

# Black-tie — João da Ega

## SURURÚ À VISTA

JANTOU-SE no Vogue no dia vinte e sete a convite de Dom Pedro Gastão e Dona Esperança de Orleans e Bragança com o casal Otavo Redig de Campos, D. Laura Barros Moreira, o Barão Max Von Stucker e o casal João da Eça. Se eu não me acusasse em presença, [illegible] o que vou contar se poderia tê-lo sabido por espionagem. O Vogue à hora do [illegible] tem o seu "charme" e mais claro e ainda mais simpático. Sascha ao [illegible] e não impedia a conversa em tom normal. Os jantares pequenos têm a vantagem apreciável da prosa poder ser comum.

O assunto inicial foi o desquite que Ali Khan oferecera na véspera em retribuição às gentilezas recebidas pela sociedade carioca. Ficou se sabendo que tinha sido em "black-tie", que havia sido marcado para as nove horas, que Manoel de Teffé chegara às nove e cinco e os demais só depois das dez. Ate o Príncipe "host" da noite, só chegou às nove e meia. Soubemos que Dom João e Dona Fatima tinham sido os "guests of honour", e que Ali já tinha a coleção dos discos de Linda Batista. Ali Khan partiu, de madrugada, para Buenos Aires.

Maria Letícia Campos contou que sua cunhada Peggy Salles tinha ficado impressionada com o guarda-roupa de Jorginho Chaves: quatro "smokings", quarenta camisas de casaca e cento e doze chapéus com todas as côres e matizes do arco-íris. Os armários têm portas de cristal. Isso fêz-me lembrar o amigo Damase, podre de chic...

Em seguida chegou-se à conclusão de que o "reveillon" em casa do sr. Walther Moreira Salles inaugurando a casa nova será uma homenagem ao seu arquiteto, o sr. Olavo Redig de Campos. O Barão declarou que era uma casa "pompeiana" com a nobreza das habitações brasileiras. O espirituoso e inteligente arquiteto disse que aquilo eram apenas divagações vienenses sôbre um tema carioca.

Contaram-se histórias de decepções sôbre jóias falsas e verdadeiras. Dom Pedro, então, narrou uma passagem com o atual Sultão de Fez, que tem um belíssimo harem, onde são admitidas mulheres estrangeiras. Aquelas que são favoritas e enquanto o são, têm o direito de usar as jóias da corôa. Durante a última guerra o Sultão teve necessidade de dinheiro e requisitou a viúva de ourives de Paris para vender um célebre manto de veludo púrpura coberto de rubis. A peça foi adquirida por vultosa soma. Ao chegar de volta a Paris, os joalheiros descobriram que os rubis tinham sido substituídos por pedras falsas. Coisas da última favorita francesa.

Comentou-se depois a presença do ex-deputado Carlos Nogueira (aquele do Pará) que quis a todo pano ser deputado por São Paulo... e sua amizade com Mauro de Freitas e Jorge Jabour.

D. Laura Barros Moreira contou que não gosta da meia noite nos "reveillons" porque é a hora em que se recebe beijos justamente das pessoas de quem não se deseja receber...

*Comentou-se igualmente da satisfação de Aloysio Salles e de Peggy pela compra da casa de Kiumba na Piabanha em Petropolis. Afinal estava na hora da sobremesa e o "Pedro de Alagoas" nos fez um fabuloso "Crêpe Suzette".*

*Para terminar, o Barão Von Stucker se mostrou interessado em saber como se poderia obter aqueles deliciosos maracujás de Alagoas, que são conhecidos por "sururu". Alguem respondeu: — Para ter sururu no Vogue é o que há de mais simples, porque o Pina já voltou!!!*

*O Barão quase desmaiou e nós nos despedimos de nossos "hosts" reais.*

# PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

# Amanhã Novos Presentes de Festas

## Geladeira, Enceradeira, Bicicleta, Máquina de Tricô "Veloz", Rádio de Cabeceira e Córtes de Tropical — Já 61 Prêmios Entregues

Amanhã, às 11,30, no auditório da Rádio Club do Brasil, será realizado mais um sensacional sorteio dos grandes concursos semanais que estamos realizando com aquela emissora. O de amanhã, da Série "M", é o terceiro e último do ciclo de Natal, entrando em sorteio os seguintes presentes de festas para os nossos amigos: geladeira, enceradeira, bicicleta, máquina de tricô "Veloz", rádio e dois córtes de tropical da famosa marca "GM-Companhia Petropolis Industrial".

Todos devem ligar seus rádios aquela hora para 860 quilociclos ou comparecer ao confortavel auditorio da emissora, para presenciar, como o presencia o Fiscal do Govêrno, os sorteios dos concursos "Prêmios para toda a familia". Se estiver ausente o leitor telefonará para a Rádio Club ou ULTIMA HORA, 22-1995 ou 43-2936, dando nome e endereço. O resto ficará por nossa conta.

E vamos para lá!

DOIS RETARDATARIOS

Ontem foi o dia dos retardatários. Dois premios que se achavam encalhados, relativos às Séries "J" e "K", corridos, respectivamente, nos domingos 2 e 16 do corrente foram, felizmente, distribuidos. Trata-se de duas maquinas enceradeiras. Vejamos a historia dos seus ganhadores.

ESTAVA EM TERESOPOLIS

Ocupemo-nos primeiro da felizarda da Série "J", talão n.º 13.151. E' ela a sra. Olivia Laoud, casada, residente na rua Maracaibo, 146, apartamento 101, em Marechal Hermes. Já se sabia premiada desde o dia dos sorteios. Mas estava em Teresópolis, passando uns tempos, não querendo descer ao Rio exclusivamente para receber o brinde. Depois, como ela própria declarou, havia o prazo de um ano, como está escrito no talão...

Dona Olivia, uma senhora extremamente simpática, é natural de Pernambuco, estando radicada no Rio desde criança. E' entusiasta do nosso jornal, apreciando muito os trabalhos de Nelson Rodrigues "A vida como ela é...". Boa leitora, tem o hábito de colecionar os capitulos da série "Os crimes que abalaram o Rio" e de comprar ULTIMA HORA em vendedores ambulantes, com absoluta regularidade, pois, como frisou, não pode deixar de ler todos os dias o nosso jornal.

Dona Olivia também participou do concurso para eleição do Padrinho do Pensionato, realizado [illegible] por este jornal. Seu filho, estudante, deu tambem o seu voto a um dos candidatos.

Avessa à publicidade, a contemplada não queria ser fotografada, cedendo, porém, aos nossos argumentos. E aí a temos diante da cobiçada enceradeira que custou a receber, mas recebeu, embora viesse atrasado.

Quando saiamos do apartamento, dona Olivia teve a seguinte expressão:

— ULTIMA HORA é o caçula da imprensa mas está com um cartaz!

PRESENTE DE ANO BOM

Outro herói, o sr. Leonel Falcão, deixou para receber o prêmio propositadamente alguns dias depois dos sorteios. Procedeu assim, disse, para aguardar a época das festas e dar a enceradeira de presente à esposa. Portador do talão numero 9.565, o sr. Leonel Falcão, de 35 anos, reside na Avenida 28 de Setembro 268, casa 2, em Vila Isabel, sendo funcionário da Prefeitura e da Federação Metropolitana de Futebol. Casado, disse-nos ser sócio do Flamengo e comprar seu exemplar de ULTIMA HORA todas as tardes numa das bancas da Esplanada do Castelo. A seção da Prefeitura em que trabalha o nosso amigo é a Divisão de Obras, que está no 10.º andar da Avenida Nilo Peçanha.

Declarou mais o sr. Leonel:

— Eu estava acostumado e ouvi o sorteio pelo radio. Sou fã entusiasta para não alertar minha esposa, pois [illegible] o plano de guardar a enceradeira para presenteá-la agora. E resolvi fazer isso no dia de Ano Bom, tanto que não vou levar o premio já para casa e sim para a casa de uma tia. Sobre o concurso, outra coisa não posso dizer: HONESTISSIMO.

O sr. Leonel Falcão assinou o recibo no verso do talão e ao carregando a bela enceradeira, disse, com humor:

— Bem, agora: Adeus, escovão!...

MAIS UM COLAR "CORO"

Tambem ontem entregamos mais um dos lindos colares de pérolas "Coro", oferecidos pela Paramount. Ganhou-o com o talão n.º 12.753, trocado na Radio Clube do Brasil, o jovem Ari de Almeida, de 23 anos, solteiro, residente na rua Cesario Machado, 65, em Piedade e trabalhando num ourives, na Avenida Rio Branco, 111, 6.º andar, sala 602, na esquina de Rosario.

Satisfeito, com o brinde com que foi agraciado, o sr. Ari de Almeida disse-nos que vai presentear o lindo colar "Coro" à sua mãe.

De domingo, portanto, faltam apenas aparecer os três ultimos felizardos dos numeros 2.265, 17.117 e 24.498, correspondentes, tambem, a dois colares "Coro". Daqui os convidamos a comparecer à nossa redação.

61 PREMIADOS!

Do lançamento dos concursos da Rádio Clube do Brasil e de ULTIMA HORA, em 7 de outubro até a data presente, já colocamos em sorteio 66 prêmios, compreendendo máquinas de costura de pedal elétricas, bicicletas, rádios, liquidificadores, córtes de casimira e tropical, bicicletas, máquinas de tricô, geladeiras e colares. Dêsses 66 brindes de real utilidade, já entregamos, 61, fazendo-o na sua quase totalidade a domicilio. Os unicos prêmios ainda não entregues e que não o foram por culpa exclusiva dos portadores dos talões contemplados, que ainda não nos procuraram, tendo, no entanto, um ano para fazê-lo, são os seguintes: rádio de cabeceira, talão n.º 8.054 da Série "D"; geladeira, talão numero 10.661 da Série "K" e dois colares "Coro", talões numeros 2.265, 17.117 e 24.498, da Série [illegible] de domingo passado. E' formidavel ou não é?

# Palavras Cruzadas

Por R. PORTELLA

## Problema N. 123

HORIZONTAIS: 1 — Interj. exprime dúvida; 4 - Membro empenado das aves; 7 - Bolor, bafio.; 8 - Incita, estimula; 10 - Coisa que atrai; 11 - Exalar cheiro; 12 - Terceira nota musical; 13 - Adequado, acomodado; 14 — Inumerável; 16 — Indivisivel; 17 — Instrumento de cordas, semelhante à lira; 18 — Fileira; 19 — Acrescentará; 20 — Caução; 21 — Saudação; 22 — Existir, acontecer.

VERTICAIS: 1 — Semelhante ao homem (falando-se de mamíferos); 2 — Interj. designativa de cansaço; 3 — Pedra de moinho; 4 — Que tem muitos anos; 5 — Nome de crustáceo decápode; 6 — Juntar-se com gente de má condição; 7 — Arte de exprimir o pensamento por meio de gestos; 8 — Ama extremamente; 9 — Relativo a aromas; 11 — Drama musicado, sem diálogo falado; 12 — Amares; 15 — Vantajoso; 18 — Passaro; 20 — Carta de jogar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | M | A | R | | A | G | A | S | |
| T | O | L | O | | P | O | R | E | M |
| I | R | | L | E | A | L | | L | O |
| C | A | L | | U | R | | P | A | R |
| O | L | O | R | | | N | U | | |
| | | T | E | | | O | R | A | L |
| O | C | O | | A | S | | E | C | O |
| P | E | | A | P | O | R | | A | I |
| A | L | U | N | O | | E | R | R | O |
| | A | M | O | S | | U | A | I | |

### COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 43

(Colab. do leitor João Barros Cruz — Rio)

HORIZONTAIS: 1 — Tempêro; 4 — Linguagem baixa, peculiar a larápios; 6 — Aragem; 7 — Caminhar; 8 — Primeiro estado dos insetos, depois de saírem do ovo; 10 — Curso de água natural.

VERTICAIS: 1 — Curar; 2 — O mais; 3 — Mancha, nódoa; 4 Oxido de cálcio; 5 — Rezá, suplica; 9 — Gracejo.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

HOR. 2 — ano; 4 — êmulo; 5 alo. VERT. 1 — anula; 2 — ama; 3 — olá.

Atenção Cruzadista

Receberemos com grande prazer colaboração para esta secção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos" — ULTIMA HORA — Av. Presidente Vargas, 1888 — Rio.

# Contos Verdadeiros de Natal

As recordações são sempre amargas — Anselmo Duarte — Fico triste quando me falam em Papai Noel — Bibi Ferreira — Meu dinheiro está voando até hoje... Alda Garrido

CARMEM NICIAS de LEMOINE

## ALDA GARRIDO

*Veja você como são as coisas! Quando menos se espera, a gente toma atitudes bonitas...*

*Há alguns anos atrás eu estava me deleitando em Copacabana tomando os meus "whiskies" em uma roda de amigos, tostando a pele e arejando o pensamento num merecido repouso de teatro. Na hora do almoço abri o radio para fazer ambiente... Na falta do Vicente Celestino, minha filha o radio mesmo serve!*

*A essa altura, quando o meu pensamento se embalava com uma melodia, entra no alto-falante uma voz grossa que pergunta o seguinte:*

*— Se você fosse Papai Noel, o que daria ao Teatro Brasileiro?*

*De principio não entendi bem, pois levei um susto. Isso lá é coisa que se faça, entrar de sopetão, no meio de uma musica embaladora??*

*Em todo o caso, já que o meu devaneio tinha sido interrompido, passei a mão no telefone e ofereci os meus prestimos à Emissora: trabalharei de graça para a primeira Companhia de Teatro que me procure!*

*O meu descanso acabou. Mas acabou mesmo, pois, o telefone não parou de tocar. Até cerco telefonaram para me contratar... Ora, de graça, quem não quer?*

*A combinação foi a seguinte: Eu representaria "A marqueza de Campos" para a companhia de Cazarré, oferecendo os meus honorarios que seriam duzentos cruzeiros diarios e mais cinquenta das vesperais, à Casa dos Artistas, para a campanha do Araão Leopoldo Froes. Eu não veria o dinheiro, por isso combinei que o entregassem ao representante da referida Casa, na Companhia, que era o sr. Arlindo Costa.*

*Agora, minha cara amiga, é que vem a sujeira: eu não sei se Papai Noel entregou o dinheiro à Casa dos Artistas. Eles dizem que não receberam... O que eu tenho certeza é que o Araão Leopoldo Froes não roou, mas meu dinheiro está voando até hoje...*

*Pari com Papai Noel...*

Alda Garrido

## ANSELMO DUARTE

Infelizmente, as recordações são sempre amargas e, raras vezes, alegres.

Em 1941 eu estava no Rio de Janeiro, sem emprego, sem dinheiro, só, morando num quarto de pensão, na praia do Flamengo. Na véspera de Natal, como o calor estivesse insuportavel, vi-me obrigado a procurar a rua e andar, para matar o tempo. Isso foi à noite.

Então, da calçada eu fiquei como aquele homem miserável e roto das historias de Natal, que vê pelas janelas a luz e a alegria das festas na intimidade das familias.

Lembro-me muito bem, até hoje, as crianças que experimentavam seus brinquedos, os moços que olhavam pela décima vez a camisa nova, e os velhos que sorriam, repletos de felicidade de Natal.

De janela em janela, fui apreciando aquilo que eu não podia ter aquele ano, principalmente, guloseimas, uma vez que eu não tinha um tostão no bolso, nem para jantar...

Então, voltei ao meu quarto de pensão cabisbaixo e triste, e fiz a minha festa, bebendo um copo dágua. Em seguida, meti a cara no travesseiro e procurei não pensar em nada.

Bibi Ferreira

Anselmo Duarte

## BIBI FERREIRA

Quando me falam em Papai Noel eu fico triste e no entanto, o Natal é a festa que mais aprecio do ano todo. E por quê?

Eu me lembro ainda, o dia no qual me contaram que Papai Noel não existia. Já tinha os meus 11 anos, era grande e forte, menina sadia e levada da breca. Foi uma amiga, a delatora da verdade. E com que felicidade ela me contou a história, chamando como testemunha a afirmação de sua Mãe.

A impressão que tive foi a de ter perdido alguem que muito amava, alguem que significava tanto para o meu coração de criança. Alguem em quem eu tinha fé e confiança. Alguem nobre e justo e tão bom. Alguem que me obrigava a ser boazinha o ano inteiro a fim de merecer a sua visita na noite de Natal.

Aquela frase — Papai Noel não existe, quebrou o encanto da minha meninice. Era a primeira desilusão. Eu não era mais criança...

# Teatro

## Maracatu do Chico Rei

**Depois de havermos feito nossas restrições "a priori", quanto ao sucesso de "O culpado foi você", de autoria do sr. Nelson Carneiro, "double" de deputado e teatrólogo, voltamos hoje à singeleza em tornar a hospedar DORA, A DESCONHECIDA, que nos mandou uma crônica sôbre o "MARACATU DO CHICO REI", encenada pela companhia de Ballet" Nacional.**

**Diz a nossa inteligente colaboradora, depois de comentar as grandes falhas de "Batuque", com música de Alberto Nepomuceno e coreografia do falecido Yuco Lindberg:**

MIGNONE

**"Para cobrir essa falha, tivemos ocasião de apreciar em "Maracatú de Chico Rei", um dos mais belos espetáculos levados à cena em nosso principal teatro. Francisco Mignone foi o compositor dessa grande obra Musical, e o libreto de Maria de Andrade, baseado num caso registrado na História do Brasil. Uma tribo africana aprisionada foi enviada para cá. Seus membros foram vendidos como escravos em Minas Gerais. Mas o rei da tribo, que recebera a alcunha de Chico, conseguiu, com seu trabalho, alforria. Em seguida, com grande esfôrço, foi pouco a pouco obtendo a liberdade para todos os seus súditos. Nos dias de festa, os negros, misturando sua crença natal (o fetichismo), com o que aqui aprenderam (o catolicismo), dançavam o maracatú na frente da igreja. Aí havia uma pia, onde as pretas que traziam ouro em pó nas carapinhas, se lavavam a fim de deixar o precioso metal, para a construção do templo. A história foi um pouco modificada com a entrada do "sinhô" e da "sinhá" branca, com todo seu séquito emprestando mais colorido, permitindo, outrossim a passagem da música áspera — que é a afro-brasileira — para o suave minueto, amenizando um pouco a vivacidade da primeira".**

PIGMALEÃO

"O cenário de Santa Rosa esteve fiel à época, destacando-se a feliz idéia que teve de colocar um andaime na igreja. Houve perfeita harmonia entre guarda-roupa e cenário: ambos tão vivos quanto a música. A coreografia esteve a cargo de Edy Vasconcelos que, infelizmente só nesta temporada, teve a oportunidade de demonstrar seu grande valor. Seu trabalho foi realmente meritório, pois podemos vêr que cada personagem, em palco, fazia algo de diferente e quase todo o corpo de baile tomou parte nêle. Os solos dos principais personagens vieram demonstrar ainda mais o grande conhecimento de Edy. O "Chico Rei" foi interpretado por Sebastião Araujo, que soube muito bem realçar o seu papel. Sandra Dickens na Rainha Jinga esteve muito bem. Dennis Gray destacou-se entre os demais pela interpretação maravilhosa que deu à pessoa do "Principe Samba-Eb", sendo seguida pela "Princeza Samba-Eb", interpretada por Ezy Garro. O baliza Jorge Jaime teve grande atuação, aparecendo no principio da procissão. Os "macotas" (Ministros) souberam muito bem viver seus desempenhos. Dos três os que mais se destacaram foram Lauro Silva, e o "Escravo da Guarda Sol", Pitagoras Lopes. Foram as grandes figuras desse ballet".

"Para arrematar esse lindo quadro, a magistral interpretação contou com o côro do Teatro Municipal, que emprestou um grande brilho aos trabalhos".

Assim temos mais uma crônica de DORA, A DESCONHECIDA, agora já nossa habitual colaboradora e hospede.

# HOROSCOPO PARA AMANHÃ

| A SUA SORTE * | | | | | | | 1B | 6D | 2G | 9V | 1O | 4A | 3N | 5N | 1M |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 6D | 7N | 2R | 1P | 4B | 3A | 5A | 6I | 1A | 9E | 8I | 2A | 4O | 1R | 3O | 5O |
| 6N | 1A | 7A | 4R | 2N | 7N | 3F | 5S | 6H | 1E | 9N | 4R | 7O | 2D | 6G | 3A |
| 5E | 6E | 2O | 4E | 9T | 8A | 1C | 3Ç | 2E | 5P | 6I | 1I | 4C | 7D | 9U | 1O |
| 3A | 2A | 5R | 1S | 4I | 1R | 9R | 1P | 3N | 5E | 7I | 1A | 4M | 2L | 6O | 1R |
| 1E | 5C | 8B | 1T | 4E | 6P | 6E | 7S | 1I | 3G | 5I | 4A | 3C | 4N | 6R | 6G |
| 2C | 1U | 3O | 7P | 2O | 1L | 4T | 8O | 2R | 9S | 1A | 3C | 5I | 2X | 6O | 7U |
| 2I | 7T | 1R | 3I | 5T | 6I | 4S | 1E | 6A | 4M | 2S | 3O | 5E | 7A | 8M | 6O |

Some os algarismos do dia, mes e ano de seu nascimento.

Some entre si os numeros do resultado final até reduzi-los a uma só unidade (o 10 vale 1 e assim obterá o seu numero chave.

Por exemplo, se você nasceu em 2-12-1916 some 2+1+2+1+9+1+6 = 22 e deduzindo a unidade pela soma 2 mais 2, igual a 4. Este 4 é o número chave e o horoscopo será aquele formado pelas letras constantes nos quadros de n. 4.

Este horoscopo é valido da meia-noite de hoje à meia-noite de amanhã.

# Cartaz dos TEATROS


## JARDEL

Tel. 27-8712

AV. COPACABANA, 921, esq. Bolivar. Sessões às 20 e 22 horas. Vesperal, sab. e dom. às 16 horas.

COLE apresenta

'Pente de Careca é a Mão"

De J. Maia e Max Nunes — O grito do Carnaval de 1952!!!

Com Celeste Aida - Nelia Paula - João Cabral e as mais lindas garotas de Copacabana!

## COPACABANA

AV. N. S. COPACABANA, 291. Tel. 27-0020. Ramal do Teatro (ar refrigerado perfeito). "OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam o original de Pedro Bloch

"UM CRAVO NA LAPELA"

Com MORINEAU, Jardel Jercolis Filho, Laura Suarez e Beyla Genauer. Modelos Lebelson Modas. Sessões às 21,30 horas. Vesp. aos domingos às 16 horas. Nas Vesp. é permitido traje esporte.

## MONTE CARLO

Tel. 47-0644

apresenta

CARLOS MACHADO

"BACANAL"

Produção de *Carlos Machado e Silveira Sampaio*, com *Teófilo de Vasconcelos* e todo o elenco do Monte Carlo — A uma hora da manhã

Dia 4, estréia sensacional do "show" carnavalesco: "Zona Sul"

## REPÚBLICA

AV. GOMES FREIRE. Tel. 22-0271

*Milton Rodrigues apresenta LUZ DEL FUEGO e os lindos brotinhos da sua colônia em*

"A FRUTA DE EVA"

(O Nu através dos tempos)

De terça a sexta, às 21 horas. Sab., dom. e feriados, sessões às 16, às 20 e 22 horas.

## RIVAL

(AR REFRIGERADO) Tel. 22-2721

*MILTON CARNEIRO*

e sua Cia. de Comedias com MARIA LUIZA RIBEIRO FORTES e outros em

"NÃO MATE SEU MARIDO"

(Impróprio até 18 anos)

ESTRÉIA DIA 1.º DE JANEIRO ÀS 21 HS.

Bilhetes à venda

## RIVAL

(AR REFRIGERADO) Tel. 22-2721

*Ultima semana de AIMÉE*

*apresentando*

"NÃO ANDE NUA, POR FAVOR"

Comédia em um ato de GEORGE FEYDEAU — Tradução de DANIEL ROCHA (Impróprio até 18 anos) e

"O AMANTE MOTORIZADO"

Peça em um ato de JOTA RUI

DIA 30 ENCERRAMENTO DA TEMPORADA

## SERRADOR

Tel. 42-6442

PROCOPIO na maior criação de sua carreira

"DEUS LHE PAGUE"

*de Joracy Camargo*

ÚLTIMA SEMANA!

Às 21 horas. Sab. e dom. às 20 e 22 horas. Vesp. às 5as. (preços reduzidos), sab. e dom., 16 horas.

## REGINA

ÀS 21 HORAS. Tel. 32-5617

*GRAÇA MELLO e seu Teatro de Equipe com LIDIA VANNI apresenta*

"AMANHÃ SERÁ DIFERENTE"

Luiza Barreto Leite, artista convidada e todo o seu elenco estável

De PASCOAL CARLOS MAGNO

Tôdas as sextas-feiras "MASSACRE" sem prejuizo da carreira de "AMANHÃ SERÁ DIFERENTE"

## FOLLIES

Tel. 27-8218

BIBI FERREIRA

Sessões de têrça a sexta, às 21 hs. Sábado e domingo, às 20,30 e 22,20 hs., grande sucesso

"BEIJA-ME E VERÁS"

VESPERAIS

Sábado e Domingo, às 16 horas

## Cinema — Rouxinol da Broadway

**Por MARQUES REBELO**

*Hollywood é o diabo. E' o diabo porque Doris Day era o tipo da garota saudavel, de sofisticação dificil, com um ar limpo, louro e sardento de espiga de milho, portadora de milhões de dentes e pernas, de olhar tão transparente como um raio de sol matutino. Além de tudo isso, capaz de cantar com uma voz pequena mas cheia de 'humour" o tipo usual "branco" de balada popular americana Tin-Pan-Alley. Enfim, um encanto completo. Chegou mesmo a surpreender muita gente dando uma interpretação sentida num filme sôbre a vida do trompetista branco, estilo — Chicago Bix Beiderbecke, chamada em inglês "Young Man with a Horn".*

*Um dia, na porta do Consulado do Brasil em Los Angeles, o cantor patricio Dick Farney me apresentou ligeiramente a Doris Day. Achei-a um amor mesmo no duro. Mas ontem, ao ver o novo musical da Warner "Rouxinol da Broadway", não a achei mais o mesmo amor de antes. Doris Day está caindo no charco hollywoodiano da afetação da sinceridade. Está "dorisdayzando". Doris Day um pouco demais. De vez em quando cruza as mãos por trás, empina o papinho e se deixa ficar num ar de menininha que já não lhe cabe. E faz beicinho. Ora já se viu...*

*Por que faz Hollywood destas coisas, me digam? Por que tanta falta de imaginação numa colônia que conta, provàvelmente, com o maior capital de talento do planeta, que tem tudo à sua disposição, que é só apitar e ter? Eu lhes digo porque. Hollywood está crente que todo o mundo é besta. Está crente mesmo na raça. E a verdade é que, de tanto crer, está mesmo bestificando meio mundo. Hollywood pega o mesmo pessoal de "Tea for Two", que em português se chamou "No, No Nanette", e à base de uma nova canção, aliás antiquérrima, faz a salada musical mais insossa dos últimos tempos.*

*O filme conta que a comicidade caprina do velho S. Z. Sakall, de quem se diz que, como esfôrço de guerra, deixava as garotas lhe puxarem as bochechas à porta das cantinas de entretimento dos soldados em Hollywood. Gene Nelson, o dançarino da pelicula, tem a petulância de dizer a uma menininha que lhe vem pedir um autógrafo no filme, e que o acha "o maior dançarino do mundo", a seguinte frase: — "E' a sua opinião e a minha contra Fred Astaire". A falar verdade, Gene Nelson não merece nem coçar os pés de Astaire. Seu estilo é manjadissimo. Muitos furos acima dêle está, por exemplo, Gene Kelly, que êste sim, merece coçar os pés de Astaire.*

*Gladys George faz uma velha "respeitosa" de vaudeville americano à Sophie Tucker. E o faz, apesar da boa antiga voz que tem, de maneira sacarinosa, lacrimejante, sentimentalona, chatissima. Enfim, pensando bem, pensando bem, é tudo uma reverendissima mercadoria de quinta ordem.*

## Mexericos de HOLYWOOD

**Por PHILIP GUISH**

**(Correspondência especial para ULTIMA HORA — via TRANS WORLD)**

• • •

*Não é costume um filme de sucesso ser transportado para o palco. Em geral, o que se dá é exatamente o contrario. Mas foi o que aconteceu com a pelicula "The Ghost Goes West", que vai ser montada num teatro, e que terá Don Ameche como ator principal. A versão para teatro musical está sendo realizada por Yip Harburg e Fred Saidy.*

• • •

**Conta-se uma história interessante sôbre Papai Noel, que se passou numa das lojas de Hollywood. Quando o velhinho perguntou a um menino se êle tinha sido bonzinho durante o ano todo para com seus pais, o garoto respondeu: "Acho que fui. Estou contratado por um estúdio grande e sustento os dois".**

• • •

*Hildegard Neff está fazendo testes para o papel de Condessa Liz, do filme "The Shows of Kilimanjaro". A pelicula será estrelada por Gregory Peck e será filmada na Africa, nos montes que deram o nome à produção.*

• • •

**Donald O'Connor disse-me que Harpo Marx deseja fazer com êle mais alguns shows de televisão. Sôbre isso, Donald comentou: "E' a mesma coisa que trabalhar com Francis, a mula, com a diferença de que Francis fala, e Harpo não!" ...E sabem de quem é a voz de Francis? E' de Chill Wills, que por isso teve o seu salário duplicado!**

• • •

**Jack Cummings produzirá, para a Metro, um interessante filme, que será filmado no México e apresentará quatro de suas cidades. O astro principal: Fernando Lamas. A estrêla: Cid Charisse. O "outro", Ricardo Montalban. O nome da pelicula será "Mexican Village".**

• • •

*John Hodiak e Anne Baxter compraram para o Natal, para se presentearem, cada um dêles a metade de um Cadillac. Assim os dois terão um Cadillac inteiro, para os dois.*



*Realmente Hollywood deixa passar em seus filmes muitas "gaffes" que poderiam ser evitadas. Para que não se repitam é que costumamos assinalar as mesmas, aqui nesta coluna. A de hoje foi observada em outros filmes anteriores, mas parece que os diretores andam muito distraidos... No filme "That's My Boy" em que JERRY LEWIS desempenha o papel de um rapaz solteiro, êle é visto, durante todo o tempo da pelicula, usando uma aliança na mão esquerda. Desde quando os rapazes solteiros usam aliança?*

## Grande Votação Estão Obtendo as Candidatas do Sensacional Concurso "Rainha do Verão"

E' a seguinte a votação das candidatas ao Concurso "Rainha do Verão", somados os votos apurados nas primeira e segunda apuração:

1.º Eugenia Lancellotti, Lojas Palermo — 7.954; 2.º Teresinha Del Penta, Fluminense — 4.650; 3.º Arminda Spinelli Val, Ministério da Educação — 1.873; 4.º Clélia Milagres, Montepio dos E. Munic. — 1.725; 5.º Maria de Lourdes Azevedo, Esc. Téc. Com. S. Cruz — 1.306; 6.º Wilma Macedo Cristelli, Otica Irani — 1.008; 7.º Lidia de Souza Martins, Casa Sta. Clara — 680; 8.º Claudete G. de Freitas, C. Bras. S. Cristovão — 682; 9.º Neusa Nauck de Oliveira, Conj. Res. Del Castilho — 679; 10.º Albertina Pacheco David, Col. Bello dos Santos — 663; 11.º Irene N. Garcia Rodrigues, União Estudantes SENAC — 633; 12.º Ligia Nunes, Texaco — 605; 13.º Iracema Wanda, Standard Elétrica S. A. — 523; 14.º Ivone Corrêa, Tecelux — 400; 15.º Ina Ferreira Funcionária da Sloper — 400; 16.º Isaura Henriques, Avaica — 397; 17.º Neide Ferreira Guimarães, Central do Brasil — 333; 18.º Romilda Galvão, Inst. dos Bancários — 283; 19.º Fátima Ferreira, Botafogo F. R. — 261; 20.º Carmem Vera da Silva, Ministério do Trabalho — 215; 21.º Emilda Pinto, Jequiá S. C. — 161; 22.º Neiva Rodrigues Pinto, Carioca da Gávea — 134; 23.º Erminia Mustafá Saluh, Belmar S. C. — 131; 24.º Wilma Peixoto, Facilitário B. Freitas — 111; 25.º Sonia Freire de Araujo, C. R. Vasco da Gama — 106; 26.º Renato G. Baungartner, C. R. Flamengo — 98; 27.º Léda Porto Coelho, Vitoria Tenis Clube — 53; 28.º Egléa Maria R. de Alencar, Bairro J. Laranjeiras — 65; 29.º Dilá Alcim, Inst. dos Comerciários — 46; 30.º Maria Judiht R. Senos, Jacarepaguá T. C. — 44; 31.º Nilsa Lima Mendes, Riachuelo T. C. — 29; 32.º Norma Rodrigues, América F. C. — 27; 33.º Dyonéia da Costa Pereira, Sears Roebuck — 22; 34.º Zenith de Oliveira, Cruzeiro F. C. — 19; 35.º Nilsa Alves Coelho, Realengo — 4. TOTAL — 28.485.

### APELO DA TORCIDA AOS COMERCIANTES RUBRO-NEGROS — OS COUPONS SE RENOVAM DE 15 EM 15 DIAS — INSTRUÇÕES GERAIS E PREMIOS

**AS INSCRIÇÕES**

As inscrições para o Concurso "Rainha do Verão" continuam abertas, no quarto andar do Edificio da ULTIMA HORA, das 10 às 18 horas. As candidatas serão recebidas pelas moças do nosso **Departamento Especializado.**

Transcrevemos a seguir as normas que regerão este certame de beleza e eugenia. Ei-las:

a) — O concurso para a eleição da "Rainha do Verão" será aberto oficialmente em 10 de dezembro de 1951, encerrando-se, impreterivelmente, a 15 de março de de 1952.

b) — A "Rainha do Verão" será eleita por um juri especial — integrado por artistas plásticos, eugenistas, educadores, jornalistas e autoridades — dentre as cinco candidatas mais votadas.

c) — O voto será dado por meio de um "Coupon", que ULTIMA HORA publicará diariamente.

d) — O "Coupon" para ser válido como voto deverá trazer o nome da candidata em grafia legivel e da entidade a que pertence (clube, colégio, firma comercial, autarquia, repartição etc).

e) — O "Cupon" não poderá ser rasurado, nem rasgado, para ter valor como voto.

f) — Depois de preenchido, o "Coupon" deverá ser depositado numa das urnas instaladas por ULTIMA HORA nas praias, associações, clubes, autarquias, colégios ou nas urnas de ULTIMA HORA já existentes no Rio e em Niterói.

g) — Serão admitidas as candidatas avulsas, uma vez que apresentadas por um grupo minimo de cinquenta eleitores.

h) — Cada uma das candidatas deverá oferecer os requisitos morais necessários para representar, de maneira inequivoca, a "moça de familia" carioca.

i) — A primeira apuração do concurso terá lugar no dia 20 de dezembro devendo seu resultado ser divulgado, no dia imediato, em ULTIMA HORA.

j) — As demais apurações far-se-ão nas quintas-feiras subsequentes e os mapas de votação aparecerão nas sextas-feiras em ULTIMA HORA.

k) — As cinco candidatas mais votadas desfilarão perante um juri especial, que elegerá a "Rainha do Verão".

l) — Ficam desde já assegurados às candidatas mais votadas os seguintes prêmios:
à que obtiver mais votação um prêmio especial: um automóvel de passeio;
à mais votada até o sábado anterior ao Carnaval uma riquissima fantasia, "Princesa do Verão";
À "Rainha do Verão" viagem à Paris e uma série de outros prêmios que serão anunciados no decorrer das apurações.

m) — A contagem de votos far-se-á na presença de representantes de clubes, associações, entidades, representantes de ULTIMA HORA. Qualquer impugnação deverá ser formulada imediatamente à Comissão Apuradora.

n) — Ao ser feita a inscrição, a candidata deverá declarar seu nome por extenso, estado civil, idade, nacionalidade, profissão, endereço e local onde trabalha, diatamente à Comissão Apuradora.

o) — Ao ser feita a inscrição, a candidata deverá declarar seu nome por extenso, estado civil, idade, nacionalidade, profissão, endereço e local onde trabalha.

p) — Reserva-se à Comissão do Concurso o direito de recusa de inscrição de candidatas que possam merecer restrições de ordem moral.

p) — Nas sindicancias que venham a ser empreendidas relativamente às candidatas não serão levadas em conta as condições de fortuna e profissão, mas tão sòmente o conceito pessoal das concorrentes nos meios em que vivem.

q) — Clubes e entidades coletivas poderão apresentar mais de uma candidata.

r) — A "Rainha do Verão" será proclamada a "mais bela moça" da "mais bela cidade" do mundo, e apresentada nos cinco continentes como simbolo perfeito da mulher carioca e brasileira.

### PREMIOS

*Eis os principais prêmios do Concurso da "Rainha do Verão":*
*Para a candidata mais votada, um automovel de superluxo, para passeio;*
*Para a candidata que, finalmente, merecer o titulo de "Rainha do Verão", uma viagem a Paris e outras capitais da Europa, com acompanhante, como embaixatriz da cidade;*
*Para a candidata que obtiver o segundo lugar, uma viagem a Hollywood, com acompanhante;*
*Para a candidata que obtiver o terceiro lugar, uma viagem a Buenos Aires, com acompanhante;*
*Para a candidata que obtiver o quarto lugar, um quarto de princesa, de alto luxo, mobiliado e decorado especialmente, por um decorador de renome.*

### Apêlo à Torcida Rubro-Negra

A comissão incumbida de recolher votos para a candidata do Flamengo à "Rainha do Verão", senhorita Renata Baungartner, faz, por nosso intermédio, um apelo aos comerciantes rubros-negros dos suburbios e bairros, no sentido de que instalem, em seus estabelecimentos, urnas destinadas a receber os votos para a representante do clube. Esses votos serão recolhidos na véspera de cada apuração. Os que desejarem cooperar para a campanha em favor da candidata rubronegra devem se comunicar para o Estádio da Gávea, telefone 27-7110. Inicialmente, a comissão instalará duas urnas, uma na "Casa Superbal" e outra na sede social do Flamengo, à praia do Flamengo, 66.

**OS COUPONS**

E' preciso chamar a atenção das candidatas e respectivos cabos eleitorais para a periodicidade dos coupons que publicamos, diàriamente. Eles se renovam de 15 em 15 dias e só têm validade para esse periodo.

## Sociais

**ANIVERSARIOS**

*Fazem anos hoje*
*SENHORES:*
Antonio Joaquim de Souza.
SENHORAS:
Adelaide Maria da Veiga

**CASAMENTOS**

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Igreja da S.S. Trindade, na rua Senador Vergueiro, 141, o enlace matrimonial da Senhorita Mirtsy Ribeiro, filha da Sra. Guilhermina Soares Ribeiro, com o Sr. Dilermando Salameh Christo, funcionário do Ministério da Justiça.

— Hoje, às 17.30 horas, na Igreja de São Paulo Apostolo, na rua Barão de Ipanema, em Copacabana, será realizado o casamento da Senhorita M. Eunice Coutinho Souto com o Dr. Salvatore Danilo Nocera.

## ROTEIRO DO Fan

### VA VER

ROUXINOL DA BROADWAY — Musical em tecnicolor, com Doris Day, Gene Nelson, G. Z. Zacall, Billy de Wolfe e outros. — A mesma turma do recente "No, no Nanatte". Doris Day é uma cantora agradável e uma atrizinha muito pessoal. Muitas canções de todos os mestres da música popular da Broadway.

• • •

*CONTOS E LENDAS — Uma apresentação de Walt Disney em tecnicolor. — Levem a garotada. O documentario que vem junto, "O Vale do Castor", êsse é para adultos. Otimo.*

• • •

**FURIA DOS PELES VERMELHAS — "Western" em tecnicolor, com Forrest Tucker, Adele Mara, Adrian Booth, Bruce Cabot e outros. — Muito "oooo", muito tiro — tudo já visto milhões de vezes. Só para quem gosta muito do gênero.**

• • •

CAVALEIROS DA BANDEIRA NEGRA — Outro "western" em tecnicolor, com Audie Murphy, Brian Donlevy, Margarite Chapman e Scott Brady. — Murphy, o homem mais condecorado por atos de bravura durante a guerra contra o nazismo, na pele do bandido Jesse James, que parece não ter mais fim no cinema americano.

• • •

*AGUAS TRAIÇOEIRAS — Direção de George Waggner, com Patricia Neal e John Wayne. — Patricia Neal de enfermeira é uma pedida bem melhor que John Wayne de comandante de submarino.*

• • •

**ANJINHOS PRETOS — Produção mexicana, com Pedro Infante, Emilia Risa e Guia Montaner. — "Um filme mexicano que ataca de frente o problema da côr da pele!" — diz a publicidade.**

*DESCULPE A POEIRA — Produção da Metro, direção de Roy Rowland, em tecnicolor, com Red Skelton, Sally Forrest, MacDonald Carey e outros. — Skelton, para quem gosta de Skelton, no seu gênero usual de cômico. Passa.*

### PRESTIGIE O CINEMA NACIONAL

GAROTA MINEIRA — Direção de H. Leopoldo, com Vera Nunes, Hélio Figueiredo e Glória Coty — Vera Nunes tem uma personalidade agradavel.

**KATUCHA — Direção de Paulo R. Machado, com Ilka Soares, Milton Carneiro e José Lewgoy. Impróprio até 14 anos.**

### VA SE QUISER

*A DOUTORA QUER TANGOS — Filme argentino, com Mirtha Legrand e Marianito Mores. — Mirtha Legrand é uma bela portenha, e para quem gosta de tangos, Marianito resolve qualquer parada.*

### Hoje, Nos Cinemas

ATUALIDADES: Cineas Trianon — Capitólio.

DESCULPE A POEIRA — com Red Skelton. Cinemas: Metro Passeio — Metro Tijuca — Metro Copacabana. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

AGUAS TRAÇOEIRAS — com John Wayne — Patricia Neal. Cinemas: São Luiz — Odeon — Roxy Carioca — Ideal — Monte Castelo — Capitólio Petrópolis. — 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 — 21,10 hs.

CAVALEIROS DA BANDEIRA NEGRA — com Audie Murphy-Brian Donlevy, cinemas: Vitória Miramar — Ipanema — Mem de Sá — Avenida — Vaz Lobo — Odeon Niterói — S. Pedro. — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20 — IMPROPRIO ATÉ 14 anos.

ROUXINOL DA BROADWAY — com Doris Day e Gene Nelson, cinemas: Palácio — Rian — Leblon — América — Coliseu — Botafogo — Rosário — Icaraí. — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs.

FURIA DOS PELES VERMELHAS — com Forrest Tucker e Adele Mara. Cinemas: Rex — Iris — Pirajá — Maracanã — Madureira. — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20 hs. — IMPRÓPRIO ATÉ 10 anos.

AI VEM O BARÃO — com Oscarito e Cyl Farney. Cinema: Império. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

ANJINHOS PRETOS — com Pedro Infante e Emilia Guiu. Cinemas: Azteca e Alfa — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

KATUCHA — com Ilka Soares. Cinemas: Art Palácio. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs. — IMPROPRIO ATÉ 14 anos.

CONTOS E LENDAS — de Walt Disney — Cinemas Plaza — Olinda — Primor — Parisiense — Ritz — Haddock Lobo. — 14 — 15,40 — 19 — 20,40 — 22,20.

Lobo e Mascote — (em conjunto VOANDO PARA O RIO — com Dolores Del Rio. — Cinemas: Colonial — Primor — Haddock com o filme CONTOS E LENDAS).

1 8 1 2 — Cinemas: São José e Rivoli. — 14 — 16 — 18 — — 22 hs.

A DOUTORA QUER TANGOS — com Mirtha Legrand. Cinema: Presidente. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

ROSA NEGRA — com Tyrone Power. — Cinemas: Roulien — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

HERÓI POR ACASO — Cantinflas. — Cinema: Marabá, a partir das 13 hs.

GAROTA MINEIRA — com Vera Nunes e Helio Figueiredo. — Cinema: Pathé. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs. — IMPROPRIO ATÉ 18 ANOS.


VISITEM A LOJA DAS
**EXCLUSIVIDADES**
RUA MIGUEL LEMOS, 44 — COPACABANA
***Objetos de arte e presentes finos***



ORO-FILA — VITTORIO GASSMANN — AUDACIA, VINGANÇA, ROMANCE NUM FILME IMPONENTE! — IMPRÓPRIO ATÉ 10 ANOS
Principe Pirata
2.ª FEIRA — PATHÉ — ART-PALACIO — PRESIDENTE — PARA TODOS — SÃO JOSÉ — ESPERANTO



MILTON RODRIGUES apresenta ★ LUZ DEL FUEGO
HOJE — Às 16, às 20 e às 22 horas
com EVILASIO MARÇAL, LUCY LAMOUR, TULIO BERTI
"A FRUTA DE EVA" (O NU ATRAVÉS DOS TEMPOS) — Uma Revista DIFERENTE — de SAINT-CLAIR SENNA E MILTON RODRIGUES
DIR. CENA E ENSAIADOR OTAVIO RANGEL — MAEST. KALUA
ROSITA ROCHA — ARLETTE — JOAN GENY — MANOELITA — ATTILA IORIO — VICENTE MARCHELLI — NORAT - MARIO COSTA — ATRAÇÕES: RAUL E MARIA — ROSA PARISI — SERGIA MADDALENA — HELENA GONÇALO — DANA DARSON
COM OS LINDOS "BROTOS" DA COLONIA DE NUDISMO
TEATRO REPUBLICA — AV. GOMES FREIRE - TEL. 22-0271


## Microfone Aberto — Braga Filho

*Continua nos microfones cariocas a proteção escandalosa feita nos programas de melodias carnavalescas — pagos pelos integrantes da entidade arrecadadora de direitos autorais — a favor de certas composições, prejudicando outras páginas de outros autores, que não são muito chegados à "curriola" dos donos do negócio. Quem não tem padrinho...*

O governador Amaral Peixoto encaminhou à Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Rio o processo referente ao plano de se criar um sistema de educação rural pelo rádio, que esquematizará uma série de aulas, dirigidas aos homens do campo do interior fluminense. Uma comissão de técnicos da Secretaria estudará o assunto.

• • •

*A Associação Brasileira de Rádio fará imprimir e colocará à venda um total de .... 2.032.000 votos, destinados à eleição da "Rainha do Rádio de 1952", certame que tem por finalidade, angariar fundos necessários para a construção do Hospital do Radialista.*

• • •

Segundo informações de fontes autorizadas, a Emissora Continental mandará para os próximos Jogos Olimpicos da Finlândia, a mais completa equipe desportiva do "broadcasting" brasileiro. A D-8 espera ser a "número um" no referido torneio.

• • •

*A British Broadcasting Corporation em suas audições para o Brasil, dará inicio a uma série de programas, subordinados ao titulo de "Chopin por pianistas famosos". O primeiro intérprete será Beno Moiseiwitsch, um dos virtuoses mais apreciados por suas interpretações da obra do grande artista polonês.*

• • •

Ari Vizeu, chefe do Departamento de Noticias e Reportagens da Rádio Guanabara embarcou para São Paulo, onde realizará uma completa cobertura de trabalhos sociais e políticos.

• • •

*Herrera Filho iniciará a partir do dia 2 de janeiro, através do microfone da PRA-3, o programa "Quem é o culpado?", um programa com historietas seriadas em dez capitulos. Wolner Camargo criará naquele "broadcast", o tipo de um detective brasileiro.*



*VERA LUCIA — uma das melhores revelações da música popular brasileira em 1951*





**A marchinha carnavalesca "Espanha", de Marques Júnior e Roberto Roberti, segundo determinações da Embaixada daquele país, servirá como prefixo aos programas de divulgação castelhana, transmitidos pelas emissoras do Rio e de São Paulo. Uma ótima escolha, pois de fato, a composição gravada pelos "Anjos do Inferno" é uma página de louvor ao povo espanhol.**

## Zero Hora

*Parece que os artistas da extinta companhia de revistas — Teatro João Caetano, falecida tão precocemente, vão se organizar em cooperativa e montar um "show" carnavalesco no palco de uma de nossas "boites". As conversas já começaram.*

*CARMEM MACHADO, que aparece com sucesso nos quadros "Contrabando Internacional" e "Uma canção antiga" no "Café Concerto N. 8"*

• • •

Mais uma atração internacional virá ao Rio de Janeiro em principios do ano próximo. Trata-se de Carmem Amaya, que atuou com enorme êxito na vida noturna da cidade.

• • •

*Sucessos carnavalescos nas "boites" da Capital da República: "Mundo de Zinco", "Se você não me queria", "Girassol", "Nem o chopp", "Saudades da Helena", "Figurinha Dificil", "Sassaricando", "Lavadeira" e "Chegou Vila Isabel". No final das noites, para esquentar o ambiente, voltam mesmo para os saracoteios dos salões, o "Teu cabelo não nega", o "Cordão dos barrigudos", o "Cai, cai" e a "Linda morena"...*

• • •

O "Vogue" promete mil e uma novidades para 1952, inclusive a contratação de famosos "cartazes" da França e dos Estados Unidos. Stukart vem tecendo os pauzinhos.

• • •

*Merece uma referência especial, a belissima marcação coreográfica de Norbert, nas sequências do "Café Concêrto N. 8". O exclusivo do "Acapulco" vem conquistando vitórias sucessivas na série de espetáculos lançados em 51 no Pôsto Dois.*

• • •

Melhoraram sensivelmente a frequência e as instalações da "Cantina do Cesar de Alencar". Pena é que o preço dos liquidos esteja um pouco salgado. Uma redução não faria mal.

• • •

*Está sofrendo os últimos retoques o novo centro de entretenimento noturno da cidade — a "Tasca", que pretende angariar uma boa parcela dos boêmios de Copacabana.*

• • •

**Tôda a correspondência para "Zero Hora" deve ser remetida para Braga Filho — ULTIMA HORA — Av. Presidente Vargas, 1.088.**

### SALGADINHOS

**A maioria dos responsáveis pelos bares de nossas "boites", não podem vêr as garrafas de whiskey — americanas, canadenses e principalmente os da Escocia, ficarem como vieram ao mundo das bebidas — inocentes, sem mácula, pagãos na expressão legitima. Leva logo para a pia do bastismo e robustece o pobre coitado com um pergaminho de falsificação. E os devotos pagam sem saberem que houve o banho lustral...**

## PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

### Um Drama Envôlto Num Desfile de Músicas Imortais!

Esta é a historia de um vienense que se chamava Mozart: Mozart era conhecido como musico e suas composições eram ouvidas dentro da Côrte e apreciadas pela princesa Maria Antonieta, mais tarde rainha de França! O seu destino estava marcado por dois amores e toda a sua tragedia se resume em ter sido fiel! "A Historia de Mozart", realizada sob a direção de Hans Holt, traz no seu elenco os nomes de Hans Holt, Irene von Meudendorff e Winnie Markus, nesta apresentação da Lippert Filmes em breve data no cine Pathé e outros.

### Um Filme Que Abalou Nova York: "Da Terra à Lua"!

Com grande perigo de vida milhares de pessoas se aglomeraram na porta do cinema onde estava sendo exibido "Da Terra a Lua", um filme altamente eletrizante e que exige do espectador nervos fortes!

Assistimos a uma realistica historia de um grupo de cientistas, entre os quais uma bela e enigmatica mulher, em busca de novos mundos...

Cenas ousadas, violentas e cheias de ineditismo tornam esta produção da Lippert Filmes uma das mais cotadas destes ultimos tempos, destacando-se no seu elenco a estrela Osa Massen, seguida de um grande "cast" masculino, nesta pelicula que irá assombrar todo o Rio, em breve no cine Rivoli e outros.


HOTEL QUITANDINHA
**GRANDE REVEILLON DE ANO NOVO**
Reservas de mesas — Av. Presidente Wilson, 164, 6.º andar. Tel. 22-1049 ou nas Agências de Turismo.

# Economistas, Produtores, Financistas e Banqueiros Debatem na "Ultima Hora" os Problemas do Brasil



EMBAIXADORES CARLOS MARTINS PEREIRA DE SOUZA e Osvaldo Aranha, srs. Ricardo Jaffet, Presidente do Banco do Brasil, e Samuel Wainer, diretor de ULTIMA HORA



SENADORES RUY CARNEIRO e Bernardes Filho que escutam uma "blague" do [illegible], um dos Diretores do Banco do Distrito Federal, no almoço que ULTIMA HORA ofereceu a destacadas personalidades brasileiras e que se transformou num empolgante debate sôbre os problemas economicos do país

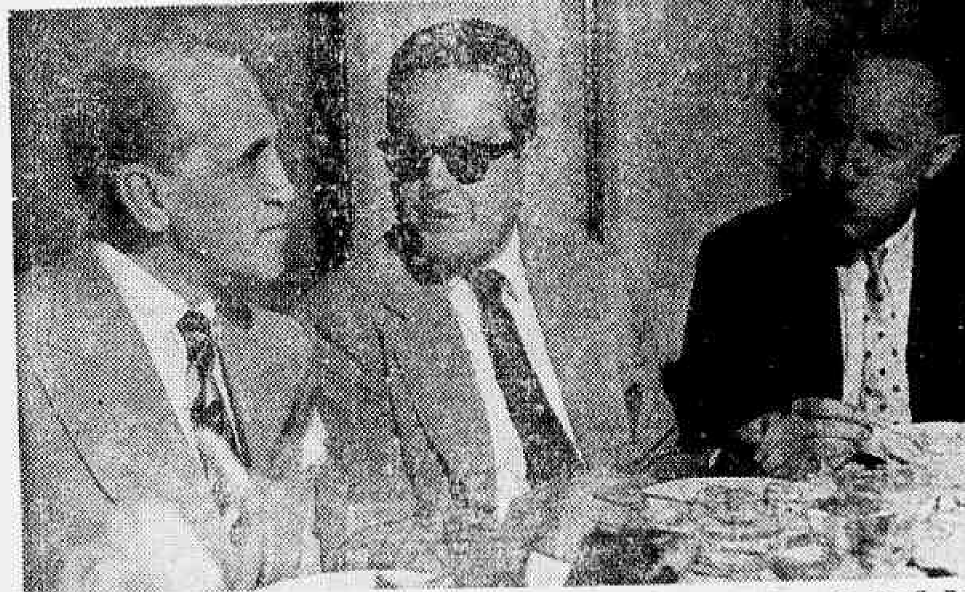


SRS. ANTONIO GALOTTI e Euvaldo Lodi, respectivamente Vice-Presidente da Light & Power e Presidente da Confederação Nacional da Indústria


Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO I - RIO, 29 DE DEZEMBRO DE 1951 - N. 169




SRS. RAUL DO AMARAL PEIXOTO e Alberto Soares Sampaio, Diretor da Refinaria União, S. A.



SRS. EGIDIO CAMARA, Diretor da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil, Bocayuva da Cunha, Diretor Superintendente da ULTIMA HORA, e Barão de Saavedra, Diretor do Banco Boa Vista

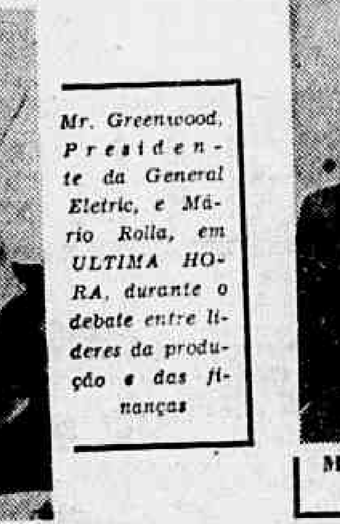


SRS. JOÃO PINHEIRO, Presidente do Conselho de Economia, Francisco Rodrigues, Diretor do Banco de Crédito Real de Minas, Joaquim Rolla, Erik Quick, da Shell Mex Co., e Joaquim Monteiro de Carvalho, sócio da firma Monteiro & Aranha





SRS. WOLFF KLABIN, industrial, e Eurico de Souza Gomes, Diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil num flagrante do almôço-debate em ULTIMA HORA



Mr. Greenwood, Presidente da General Eletric, e Mário Rolla, em ULTIMA HORA, durante o debate entre lideres da produção e das finanças



MINISTRO JOÃO ALBERTO e Silverio Ceglia, Diretor do Banco Industrial Brasileiro



SRS. ARMANDO DAUTD, Superintendente da Erica, Augusto Frederico Schimidt, jornalista e poeta, Otávio Souza Dantas e o jornalista Pedro Spyer



SRS. W. C. COMPSON, Vice-Presidente da Worthington Co, Richard Dwyer, Tesoureiro da Gulf Oil Co., e Carlos H. Moreira, Gerente da Erica



SRS. KURT WEILL, da Orquima, S. A. e Alberto de Faria, Diretor do Banco Português



SRS. JOSÉ PESSOA DE QUEIROZ, Presidente da Cooperativa de Usineiros de Pernambuco, e Gileno de Carli, Presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

# A Vida Como Ela É...



Escreve NELSON RODRIGUES
EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

## O CHANTAGISTA

A futura sogra, que era professora e tinha um genio adoravel, dizia sempre:

— O essencial no casamento é a compreensão!

E insistia, acima de tudo, num ponto que lhe parecia essencial:

— Nada de discussões! Nada de bate-bocas!

Fernando ouvia tudinho e, mais tarde, com os amigos, dava demonstrações do maior entusiasmo: "Tenho uma sogra que é a minha segunda mãe!" Os amigos ficavam impressionados. Uns, meio céticos, perguntavam: "No duro?" Fernando confirmava, com uma enfase irresistivel:

— Palavra de honra! E quero ser mico de circo se é mentira!

De fato, d. Zuleika exercia, naquele namoro, uma influencia das mais estimaveis. Como sua ascendencia era grande sobre a filha e sobre o genro (futuro genro), eles não faziam nada sem consultá-la antes. Mesmo na sua ausencia, Dolores ponderava:

— Mamãe acha que isso não está direito, etc., etc.

Então, Fernando submetia-se, com impressionante instantaneidade. Assim, sob o signo de uma sogra cordial, solidaria e clarividente, os dois namoraram seis meses sem um atrito, sem um ciume, sem uma irritação, noivaram um ano com o mesmo ar idilico e, finalmente, casaram-se. Quando os dois partiram, de taxi, para um hotel de montanha, d. Zuleika voltou para o interior da propria residencia. Sentou-se e fez, com certa melancolia, a seguinte reflexão:

— Agora posso morrer!

## O CASAL

Era uma ilusão da admiravel senhora. Na verdade, ela não podia morrer. A filha estava casada, é certo, mas tanto ela, como o marido, precisavam da solicitude, da assistencia continua e desvelada daquela mãe e sogra. Um e outro não possuiam, de si, nada; sem nenhuma experiencia de vida, pareciam não ter nenhum sentimento, nenhuma idéia propria. E quando d. Zuleika, acometida de um endema pulmonar fulminante, entregou a alma a creador, eles se entreolharam, em panico. Era como se fizessem a pergunta reciproca e irrespondivel: "E agora?" D. Zuleika fôra, nas suas vidas, mal comparando, um dicionario vivo, que os elucidava diariamente sobre o sentido das coisas. Como pensar, como sentir, como agir, se a benquista senhora lhes faltava, e para sempre? Voltando do cemitério, Fernandinho suspirou:

— Minha filha, estamos fritos! Não sei o que vai ser de nós!

A menina, imaginativa e romantica, pensava que, naquele momento, a mãe e o pai deviam estar, no céu, de mãos dadas, morando talvez numa estrela da tarde. Tendo enviuvado há cinco anos atrás, d. Zuleika vivia na saudade infinda do marido. Para ela, ninguem mais nobre, mais enfeitado de virtudes, do que o falecido Clementino. Tanto que, ao mandar levantar o mausoléu, que custara um dinheirão, ela fizera o epitafio em versos, gravados em letra de bronze. E, agora, após uma separação de seis anos, estavam os dois unidos, outra vez, sendo que os corpos na terra e as almas no céu. Ao entrar em casa, Fernandinho fez o comentario filosofico para a mulher:

— Essa vida é bôa droga!

## AS CARTAS

D. Zuleika foi enterrada numa quinta-feira. No sabado, pela manhã, Fernandinho, depois de vencer varios e naturais escrupulos, anunciou:

— Minha filha, acho que vou dar um pulinho no Estadio.

Ela, quase, quase, exprobou-lhe o procedimento. Na verdade, seu coração de filha recebeu um impacto duro. Achava que uma grande dor não comporta nenhuma distração, inclusive o futebol. Mas se conteve e explicou porque. Aquela casa ainda estava ressoante dos conselhos, pontos de vista e criterios da pranteada Zuleika. E a santa senhora vivia dizendo: não briguem", "não discutam", "discussão só traz aborrecimento", etc. etc. Deixou de fazer as objeções cabiveis, tanto mais que o marido estava cada vez mais interessado no jogo, que era um réles Flamengo x Madureira. Só na saida é que ela se permitiu a insinuação:

— Mamãe foi enterrada na quinta-feira e você já vai ao futebol!

— Mas filhinha, futebol é a coisa mais inocente do mundo! Te juro que não há mal nenhum!

Dolores, no seu luto fechado e com a compreensivel falta de pintura, ficou, no portão, esperando que o marido dobrasse. Só quando ele desapareceu é que ela, tomando um susto, reparou que, defronte, um rapaz, seu vizinho antigo ex-pretendente, a devorava com os olhos. Vermelhissima, sem ter de que, entrou. Solitaria, na casa triste, ela pensou em D. Zuleika e, em seguida, sem querer e sem sentir, no vizinho que a olhara de uma maneira tão intensa, quase imoral. Chamava-se Alfredinho e há três anos atrás, depois de um flerte efemero, tinham brigado, porque ele era um ciumento atroz. D. Zuleika interviera, com sua autoridade macia, quase imperceptivel: 'Não serve pr'a ti''. Deixaram-se de falar, mas Alfredinho, no dia em que ela se casara, comparecera à igreja. Quando a noiva passara, por entre lirios, a caminho do altar, ele, no meio da multidão, a olhava com um olhar de fogo. Ainda agora, ao pensar nele, experimentava um arrepio de medo. Então, sentindo mais do que nunca a ausencia materna, encaminhou-se para o quarto de D. Zuleika, em que não entrara desde a morte da boa senhora. E foi para ela um tristissimo consolo respirar entre as coisas da morta, entre, seus livros, joias e gavetas. Abriu o guarda-roupa para ver os vestidos, as combinações. Com os olhos marejados, foi examinando uma coisa e outra, até que, no fundo, bem no fundo, de um gavetão, encontrou um pequeno cofre, que não conhecia. Abriu, numa especie de deslumbramento, e descobriu o maço de cartas, amarrado numa fita de seda azul. Desfez o nó e, a medo, foi lendo a primeira. Começava assim: "Adorada Zuleika". Correu os olhos para a assinatura: "Osvaldo". Fez, em voz alta, a reflexão:

— Mas, papai se chamava Clementino!

Durante meia hora, quarenta minutos, leu uma carta atrás da outra. Uma delas dizia: "Sei que teu marido está doente, mas não posso passar sem ti... Nosso ninho te espera... Amanhã, sem falta"... Uma outra tinha o seguinte trecho: "Fiz os versos para o tumulo do teu marido. Um milhão de beijos". Antonita, lia e relia, já sem noção do tempo e do lugar. Eram frases clarissimas, que, entretanto, ela não compreendia. Tudo aquilo dançava no seu cerebro e houve um momento em que, numa tremenda confusão mental, julgou enlouquecer. Dir-se-ia que estava repassando um texto grego, chinês ou esquimáu. Repetia para si mesma: 'E' mentira! não pode ser!" Pensava no pai tão miseravelmente traido. E estava tão imersa na leitura que não percebeu a chegada do marido. De volta do jogo, ele chegara até o quarto e vira a esposa absorta, com as cartas espalhadas no colo. Fez a pergunta:

— Que negocio é esse ?

## A IDEIA LUMINOSA

Apanhada de surpresa, ela não teve cabeça, nem tempo para esconder ou destruir aquilo. E o marido curiosissimo, apanhava, rápido, uma das cartas e a lia, de fio a pavio, assombrado e com exclamações:

— Papagaio!

Conhecido o texto de uma, adquiriu como que o direito de ler o resto. Durante uma hora, ao lado da mulher, que já chorava, tomou conhecimento daquela correspondencia amorosa. Certos trechos o faziam murmurar: "Carambólas"! Quando soube que fôra o amante o autor dos versos para o túmulo do marido, berrou:

— Essa é de arder! é a maior!

Por fim, uma curiosidade o ralava: quem seria aquele fabulosissimo Osvaldo? Interrogou a mulher. Esta quebrava a cabeça, havia meia-hora. Das relações da familia, não havia nenhum Osvaldo; ou, por outra, havia um, sim, que aparecia, muito raramente. Fernandinho fez a pergunta:

— Bem apanhado? Bonitão?

E ela, no esforço evocativo:

— Mais ou menos.

— Então é êsse! Aposto minha cabeça!

Foi, então, que ocorreu à Dolores, o sobrenome: Osvaldo Palhares. Fernandinho deu um tapa na própria testa, excitadissimo. Andando de um lado para o outro, frenético, dizia:

— E' um milionário! um sujeito cheio da herva! Tem prédios, avenidas, o diabo! E te digo mais: tua mãe não soube aproveitar direito, não tirou partido! Podia ter feito a independência!

Mas Dolores, fechada na sua dôr, na sua desilusão absoluta, não ouvia as palavras do marido. Ergue-se, lentamente, desfigurada; dominava-a uma obcessão:

— Fernandinho, precisamos rasgar tudo isso! precisamos queimar essas cartas!

Era justo, já que essas cartas significavam um documento vergonhoso. O marido, porém, arremessou-se; de cocoras, catando os envelopes e papeis espalhados, protestou:

— Rasgar, uma óva! destruir porque, ora essa! Não, senhora! Vai por mim, meu anjo! vai no meu golpe!

Como a mulher, estupefacta, não entendesse explicou, parcialmente:

— Tive uma idéia genial! luminosa! Depois te digo!

## O ASSALTO

Primeiro, amadureceu o plano e só depois, contou à mulher: o tal Osvaldo era um figurão importantissimo e circunspecto, casado, com filhas moças, etc, etc. Quando soubesse que ele, Ferdinandinho, tinha aquele documento tenebroso, ia cair das nuvens:

— Te juro que me arranja um emprego Ah!, Dolores, Dolores! Tua mãe foi uma trouxa, não soube aproveitar!

A mulher a principio teve a duvida: seria direito? correto? Ele, cruel, a emudeceu, com a contra-pergunta: o que d. Zuleika fizera era direito? era correto? Exultou:

— Vou tomar o dinheiro, dele, em bruto! Vou tirar o pé da lama!

Dir-se-ia que a avidez subita, a idéia fixa do dinheiro o transformava, inclusive fisicamente. Parecia ter outra cara, outros olhos, outras mãos. Numa espécie de histeria, exagerava ao máximo:

— Ninguem presta! ninguem é direito! E outra coisa: o emprego só não basta: quero dinheiro vivo! No dia seguinte, falou, pelo telefone, com o milionário. Apresentou-se como o "genro de d. Zuleika" e anunciou que possuia "cartas comprometedoras", etc., etc. Marcaram um encontro no escritorio do magnata. Este, durante a entrevista, foi de uma exemplar compustura; disse apenas:

— O marido dessa senhora sabia de tudo e me explorava. Agora chegou a vez do genro.

Convencionaram uma quantia. Na saida, o milionario concluiu:

— Tome nota: sua mulher e tr[illegible]irá. No caminho do escritorio para casa, aquilo não lhe saiu da cabeça. Subito, extinguiu-se na sua alma a alegria do dinheiro. Voltou do portão e foi, de bar em bar, embriagando-se. Chegou, em casa, trocando as pernas, passada a meia-noite. Durante meia hora, com os olhos turvos, assistiu ao sono da esposa. Depois, apoiando-se ora numa parede ora noutra foi à cozinha; ferveu uma chaleira. Dez minutos depois, a vizinhança toda acordava, com os gritos. Fernando despejara água fervendo no rosto da mulher adormecida.

# TÍTULO À VISTA PARA TRÊS...

## VASCO, 1952
## OS QUE FICAM E OS QUE VÃO

**"UMA LENDA A MINHA IDA PARA O BOTAFOGO" (MANECA) — MAS O GRANDE "MEIA" NÃO QUER RESOLVER NADA NESTES TRÊS PRÓXIMOS MESES — "SOU VASCAINO ATE' A MEIA-NOITE DE 31" (TESOURINHA) — "COM A DO VASCO, TENHO QUATRO PROPOSTAS A ESTUDAR" (BARBOSA)**

(Reportagem de PAULO RODRIGUES)

O caso é que alguns jogadores do Vasco não estão com permanencia assegurada. A começar por Barbosa, que não promete deserção e também não promete fidelidade até a morte. Manifesta-se —

— Tenho três propostas, não concretas, do Bangu, Flamengo e Botafogo. De que jeito, portanto, posso assegurar que fico? Continuarei com prazer, porém, se minha propotsa for bem recebida pelo Vasco.

(Conclui na 6.ª página)


*Maneca: vai e volta. Mas para onde?*


*Ademir, outro que fica*


*Danilo só pensa em continuar no Vasco*


*Apesar dos boatos Otto deverá ficar*


*Barbosa: terá quatro propostas a estudar*


*Augusto resume tudo numa única palavra: "fico"*



**DEPOIS DO SURURU**
O REPORTER: — ...como, o sr. levou oito ponto. ?
SANTOS: — *Sim, seis e mais os dois da vitória!...*

**SEGURO MORREU DE VELHO**
DIDI: — *...eu confio no senhor, mas não acredito muito na gentileza de sua torcida...*

## AS MAIORES MÃOS DO BRASIL



Quando Osvaldo pega numa bola com uma só destas mãos de gigante, já a esfera de couro desaparece toda. E', entre muitos outros, — altura, golpe de vista, arrojo, sangue frio, força física, entusiasmo sorridente — um dos dons da natureza que fazem do "keeper" do Botafogo um dos arqueiros-natos de maior "classe" do Brasil e o complemento perfeito da "defesa de ferro" dos alvi-negros com seus amigos do peito Gerson e Santos. E vão dizendo as más línguas que, apesar do carater pacato de Osvaldo, as mesmas mãos se transformaram em terriveis marretas durante o recente sururú-monstro...


Ultima Hora




Ano I ☆ Rio de Janeiro, 29 de Dezembro 1951 ☆ N. 169


## PLANOS Para 1952








**CIRO ARANHA**, futuro presidente do Vasco: Fazer um grande quadro de futebol, com grandes valores e conquistar o Campeonato. Erguer tôdas as seções esportivas e sociais do clube. Transformar o Vasco, dando-lhe uma punjança jamais alcançada

**GILBERTO CARDOSO**, presidente do Flamengo: Contratar um grande atacante, armando assim o quadro de futebol. Terminar a pista de atletismo em fevereiro, e começar as obras das seções de tênis e hipismo. Em março deverá ser inaugurada a nova sede. Reforçar tôdas as seções esportivas, mantendo a eficiência dos quadros de volibol e basquetebol e formar um quadro de basquetebol feminino. Equipes de natação e water-polo

**FABIO CARNEIRO DE MENDONÇA**, presidente do Fluminense: Muitos são os projetos para 1952. Realizar grandes festejos, sociais e populares em comemoração do cinquentenário, realizar grandes competições esportivas amadoristas. Reforçar muito o quadro de futebol para levantar o Campeonato no ano do cinquentenário.

**IBSEN DE ROSSI**, presidente do Botafogo: Realizar tudo o que estiver ao meu alcance para que o Botafogo siga na sua trajetória de glórias. Meus companheiros estão a altura da situação e isso fará com que o Botafogo siga na sua rota de sucessos.

**FABIO HORTA**, atual presidente do América e que será substituido na direção do Campeão do Centenário pelo sr. Plinio Leite: "Projetos do América. O meu sucessor deverá ter grandes projetos. De um modo geral, êstes são os principais desejos dos americanos: Ganhar o mandado de segurança interposto contra a decisão do CND anulando as eleições do América, terminar as obras do Estádio e sede e formar um grande quadro para ser Campeão"

**GUILHERME DA SILVEIRA FILHO**, "patrono" do Bangu: Resolver todos os problemas técnicos do quadro de futebol, contratando grandes jogadores, formando um quadro verdadeiramente magnífico. Conquistar o Campeonato de 1952

## OUTRA VEZ INOCENTE TORBIS

*Não sabemos como nem porque, foi lançado a versão de que Torbis teria atingido Santos com um anel. Devemos esclarecer, antes de mais nada, que, por lei, é proibido em campo, pelos jogadores, o uso de anel. E, além do mais, fotogràficamente, está provado que Torbis jogou sem anel de espécie alguma. De maneira que, em relação a agressão sofrida por Santos Torbis está inocente duas vêzes.*

# Em 52 o Mesmo Calendário de Tenis de 1951

**A Proposta da C. B. D. — O Próximo Ano Marcará o Reaparecimento de Valores Que Poderão Brilhar Com Armando em Quadras Européias — Provavelmente Falkenburg Defenderá as Cores Nacionais**

O calendário de tenis da C. B. D. foi o melhor que se podia desejar para 51. Foi o ano que levou o tenis brasileiro para disputar com raquetes internacionais, nos campeonatos mais importantes da Europa e da América do Sul. Foi o ano que tornou o nosso tenis conhecido para o mundo, pois em Wimbledon, Armando Vieira, um principiante do tenis internacional, tornou-se um dos oito do mundo. Foi um grande feito do nosso campeão, o primeiro a conseguir tal resultado num campeonato das proporções do de Wimbledon.

Antes de Wimbledon, Armando participou da Taça Davis. Pouco ambientado ao contato de adversários de grande classe, perdeu para as Filipinas, representada pelo pequeno Ampon. Para mostrar que a forma do nosso campeão estava em plena ascensão, ele fez boas exibições em Wimbledon que culminou com sua vitória sôbre o campeão juvenil americano Richardsson. Isso depois de ter derrotado Ampon no Campeonato Internacional da Holanda, do qual sagrou-se campeão.

## OUTROS CAMPEONATOS INTERNACIONAIS

O Brasil também participou das Copas Mitre e Patino. Contudo, os elementos que representaram o Brasil não eram tenistas amadurados, de grande classe. Infelizmente, Armando, ausente do Brasil, não pôde participar, nem tampouco o vice-campeão Manuel Fernandes. A equipe ficou limitada somente a Eugênio Saller e Pepito Aguero e para a Copa Patino a Pepito e a Pedro Guimarães. Os representantes empregaram-se a fundo, sentindo a responsabilidade a pesar-lhe nos ombros. Perdemos para o Peru que contava com dois bons elementos do tenis sul-americano, os irmãos Buse. Aliás Eugênio Saller vencendo uma vez a um dos irmãos Buse, conseguiu o único ponto para o Brasil na Mitre.

Na copa Patino, o Brasil poderia ter ganho se não fosse o caso que houve com a certidão de Pepito Aguero, que levara a cópia em vez do original e quando o original chegou já era tarde demais.

Uma prova de que o Brasil poderia ter ganho é a vitória dos dois representantes do Brasil no Campeonato Individual Sul-Americano. Os dois finalistas foram Pedro Guimarães e Pepito Aguero, respectivamente campeão e vice-campeão sul-americanos.

Benedito Negri, um dos heróis da temporada carioca de 1951

### Uma Proposta da C. B. D.

Será proposto na proxima reunião da C.B.D. que seja conservado o mesmo calendario desse ano para 1952 o que pode-se dizer, deverá ser aprovado, considerando-se as vantagens que trouxe e vai trazer ao nosso tenis, o contato de nossas raquetes com os "ases" estrangeiros. O unico geito de evoluir o tenis brasileiro.

Quer dizer, em 52 teremos: o Campeonato Brasileiro, cujo vice-campeão prometeu arrebentar o titulo ao campeão Armando Vieira; Taça Davis; Campeonato de Wimbledon; Cope Mitre e Copa Patino, e muitos outros.

Como Manuel Fernandes achava-se afastado do tenis, isto e, não se encontrava em forma para um campeonato internacional, a C.B.D. mandou Armando Vieira, Procopio e Roberto Cardoso para defenderem as cores do tenis brasileiro.

Em 52, é provavel que Maneco represente o Brasil, principalmente se cumprir a promessa de se dedicar ao tenis seriamente, submetendo-se a um rigoroso preparo fisico e técnico. Mais uma possibilidade do Brasil brilhar em quadras européias.

Luiz Carlos, vencedor do italiano Gardini, triunfo que constituiu uma das sensações tenisticas do ano

Pepito Aguero, uma das boas raquetes da metrópole

A volta de Armando e Wimbledon é uma coisa certa. No proximo ano veremos o nosso campeão repetindo os feitos desse ano, inspirado no ambiente refinado do tenis internacional.

Há outros valores, tais como Roberto Cardoso, Eugenio Saller, esse dependendo da sua naturalização como brasileiros, e os jovens Luiz Carlos, Pepito Auguero. A escalação desses elementos depende muito do Campeonato Brasileiro, que para as provas internacionais, é como uma eliminatoria.

### A Copa Mitre e Copa Patino

E' provavel que o Brasil venha a brilhar nesses dois Campeonatos Sul Americanos. Mandaremos os melhores tenistas e caso eles não possam participar de nenhum dos dois, a C.B.D. cuidará de preparar os valores que escalará previamente.

Tambem não se repetirá o caso de certidão, pois agora já se sabe que eles só aceitam o original.

Em resumo, se 51 foi um ano muito bom para o tenis, 52 será um dos melhores, porquanto prosseguirá com a campanha iniciada esse ano e que marcará o reaparecimento de muitos de nossos tenistas que poderão brilhar nos campeonatos internacionais, juntamente com Armando Vieira, se a C.B.D. aprovar a repetição do calendario desse ano.

### Falhenburg Defendendo o Brasil

Todo o tenista estrangeiro que reside no Brasil há mais de três anos, pode defender as cores brasileiras em campeonatos internacionais. E' o caso de Bob Falhenburg. Residindo entre nós há mais de três anos, poderá representar o Brasil em 52, na Taça Davis ou em outro campeonato. Aliás a C.B.D. cogitou da participação do ex-campeão de Wimbledon, em competições internacionais como elemento do tenis brasileiro.

E' certo que o Brasil será muito bem representado em 52, considerando-se as possibilidades dos nossos campeões e a forma de Bob Falhenburg.

Myriam Figueiredo após uma sensacional vitória, recebe as felicitações de Inah Ferraz

# A Infancia do Crack

TEXTO DE PAULO RODRIGUES E ILUSTRAÇÃO DE JOSÉ GERALDO

1 — O grande público tomou conhecimento de sua existência antes mesmo da sua apresentação no primeiro time do Flamengo. Por sua causa, estremeceram-se as relações entre o Botafogo e o Flamengo. Restava saber até que ponto Joel corresponderia. Depois de tanta discussão, esperava-se que êle, Joel, jogasse uma barbaridade. E Joel não desmentiu aquela afirmativa de Carlito Rocha: "Joel é um dos maiores jogadores do Brasil". Mas, vamos dar uma volta pelo passado. Nome por extenso: Joel Antônio Martins. Nascido no Distrito Federal, no dia 23 de novembro de 1931.

2 — De bobo, de "mariquinhas", Joel não tinha nada. Por isso mesmo, ficava para morrer quando, na rua, outros meninos gritavam para êle: "Olha a meninazinha". E' que Joel, até aos sete anos, usavada cabelos compridos. Vingava-se no "racha", defronte de casa. Não somente dando "comes" atrás de "comes", mas metendo o pé, metendo a mão, quando vinham para espezinhá-lo com a velha história de "meninazinha". Verdade é que, geralmente, não brigava só. Sempre que formava o "bolo" e garoto grande se ensaiava, os irmãos de Joel tratavam de acabar com aquela alegria.

3 — Como todo o mundo, Joel tinha as suas fraquezas. Sempre que se via com uns niqueis no bôlso, dava uma escapada para a padaria. As vêzes, antes mesmo de apanhar em casa, pagava um preço muito alto pela fugida. Era quando encontrava no caminho uma cigana ou quando surpreendia-se cara a cara com um bebado. Então, tinha vontade que se abrisse um buraco dêste tamanho no chão para esconder o seu medo. Mas, embora no mesmo instante ficasse livido, não perdia a ação. Corria e poucos corriam tanto quanto êle. Enfim, era guloso e por um doce enfrentava todos os riscos.

4 — Um dos dias mais tristes de sua infância se tornou, de repente, num dos seus dias mais felizes. Chegara em casa chorando, primeiro falou com a mãe, depois falou com o pai, "aquilo" tinha que acabar. Afinal, era homem, nada justificava aqueles cabelos compridos. Foi atendido. Comovido, sentou-se na cadeira do barbeiro. Foi logo dizendo que não era para aparar coisissima alguma, era para cortar tudo, ou quase tudo, que viessem as costeletas, como usavam os homens. Depois, faria no colégio a sua entrada triunfal, calando a boca de todo mundo.

5 — Joel era impressionável. Sempre que havia um desastre perto de casa, ficava de longe, contentava-se em ouvir descrições, consentia nos detalhes. Apenas, não queria vêr. Entretanto, numa de suas escapadas à padaria, viu tudo. Quer dizer, o caminhão virado e ao lado do caminhão, um homem partido ao meio. Não ficou olhando. Saiu correndo. Mas não adiantava fechar os olhos que via o quadro do homem dividido em dois da mesma maneira. E via o homem também nos sonhos. Durante uma semana ficou com os nervos à flor da pele, olhos assustados. Logo que se acalmou, voltou a dar as suas saídas clandestinas.

6 — Não tinha mais de dez anos quando em sua casa entrou o luto. A mãe sofria do coração, sentiu-se mal, um dia. Mandaram chamar a ambulância, o pequeno Joel viu a ambulância chegar, gente falando baixo, e então começou a chorar. Sentiu-se profundamente desgraçado quando lhe vieram dizer que a mãe morrera. Sabia que, quem morria, desaparecia da face da terra, e lhe pareceu insuportável não ouvir mais a sua mãe falar, doce e terna, sempre tão cheia de cuidados. E não encontrar mais pela casa, alegrando tudo, o seu sorriso alegre. E o pequeno Joel chorou sem compreender aquela maldade da vida.

7 — Embora fôsse levado, o pequeno Joel quase não sofreu acidentes. Sério, mesmo, foi aquele da escada. Rolou a escada, quase quebra o pescoço. Não escapou, porém, de quebrar a cabeça e arranjar uma contusão forte num braço. Foi um sucesso. Teve que enrolar a cabeça, só os olhos de fora e um braço descansou alguns dias na tipoia. Julgou-se importante, recebendo visitas. Os colegas vinham aos grupos e paravam quase que invejosos, à beira da cama. Queriam saber detalhes. Como, por exemplo, se doia muito, quantos pontos levara na cabeça e etc. e etc. Joel dava respostas meio vagas para intrigá-los.

8 — Durante muito tempo o pequeno Joel julgaria absolutamente dispensável o carnaval. Não confessara abertamente, mas a verdade é que tinha medo dos "blocos". Como não adivinhar a intenção do "palhaço" ou do "fantasma" através da máscara? Uma vez, entrou um "bloco" em casa, felizmente o pai estava presente, escondeu-se atrás do pai e achou prudente não dar uma palavra para não chamar a atenção do "bloco". Medo maior só sentiria uma vez, em que, distraido na "pelada", defronte de casa, apareceu um carro da policia. Quando deu conta de si, estava no Largo do Machado, mais morto do que vivo.

9 — Namoro? Sim. O pequeno Joel era de namoro. Apenas, não gostava de conversa fiada. Achava até ridiculo falar em mais tarde, quando crescessem, e êle pudessem assumir com altas responsabilidade. Com Joel, a graça estava justamente na variedade, hoje uma, amanhã outra. Certo, com isso promovia atritos, havia enciumadas. Êle, porém, não dava o braço a torcer, fazia-se de desentendido. Queria era tirar umas "casquinhas", isto é, beijar. Contanto que pudesse conseguir um beijo, furtado ou não, achava que valia a pena o "flirt".

# Boa Bola!...

*AUGUSTO PINTO*

## NATAL DOS CRAQUES

PAPAI NOEL não se descuidou de nossos craques. O bom velhinho percorreu a casa de cada um, distribuindo generosamente presentes de Natal A reportagem de BOA BOLA! com grande dificuldade conseguiu apurar uma relação de alguns dos contemplados:

OSVALDO, o arqueiro-galã, encontrou no seu sapato, um finissimo pente e um pote de gomalina para assim melhor confecionar o seu topete.

PIRILO recebeu um par de luvas de box.

ORLANDO, o "Pingo de Ouro, foi presenteado com uma moderna caneleira à prova de "botinadas", especial para atuar contra ELY, BIGUA & Cia.

ESQUERDINHA foi contemplado com uma forma caprichosamente manufaturada para o seu pé esquerdo.

CARLITO ROCHA encontrou sôbre os seus avantajados sapatos uma fotografia do GENUINO, amavelmente autografada.

MALCHER recebeu 3 "barbadas" para uma excelente acumulada nas próximas corridas.

HORACIO, o paciente guarda-valas do Canto do Rio, teve a satisfação de ser contemplado com um belissimo galinheiro "made in U.S.A.", último tipo.

DIMAS gostou imensamente do seu presente: 5 entradas para distribuir com seus companheiros de ofensiva a fim de assistirem a revista "Eu quero é sassaricá".

Augusto, o veterano zagueiro vascaíno, recebeu dois preciosos vidrinhos — um deles contendo "sôro da juventude" e o outro com uma fórmula modernissima contra a queda dos cabelos.

MARIO VIANA foi contemplano com um mimoso "sôco inglês" que será de grande utilidade para o árbitro.

### Definindo

**Derrota.** Cabeça dolorida. Decepção. Cabeça "estalando". Nova derrota. Ai, mi cabeça! Dois pontinhos para baixo. Cabeça "super-inchada" — VASCAINO. Passe livre. Caso. Fica ou não fica. Julgamento. Ficou. Mas acabou não ficando. Azar do Carlito. Perigo! Craque absoluto. Segura esse meni-no! — Joel do Flamengo (é claro!).

Dimas para Manéco. "Goal" do Fluminense! Maneco atraza para Ranulfo. "Goal" do Fluminense! Dimas outra vez para Maneco. "Goal" do Fluminense! Maneco dribla espetacularmente e cede a Dimas. 4.º "goal" do Fluminense. — AMERICA.

### Festos

ULTIMA HORA, apresentou esta semana um sensacional flagrante do zagueiro TORBIS aplicando uma violenta "gravata" no ponteiro PARAGUAIO que era considerado seu amigo. Daí poderemos deduzir, que, nesta época de Festas, o TORBIS resolveu num gesto de amizade presentear o ponteiro alvi-negro com uma bela gravata.

### "Papeando"

— Você observou aquela entrada do ARATY sôbre o atacante CARLINHOS?

— Um verdadeiro "aratycidio".

### Rodando

Como "aperitivo" teremos um Flamengo x Olaria. Os "barris" terão que suportar a "fúria" dos rubro-negros que estão impossiveis.

O lider encontrará em Teixeira de Castro um grande perigo. Todo o cuidado é pouco pois o GENTIL não fará muitas "gentilezas" com os tricolores.

No Maracanã o Botafogo se baterá com o desacreditado América. Os rubros não conseguem vencer as 5 rodadas mas um dia dêsse "estouram". Olho neles! E o S. Cristovão depois de tôda a confusão de domingo passado medirá fôrças com o Vasco da Gama. Joguinho duro para os alvos. (sinal dos tempos). O Bangu paseará em Niterói.

## Flamengo, Futuro Rival Dos Grandes Clubes Cariocas no Tenis

*6 Quadras e Uma Coberta Para os Rubro-Negros — O Inicio Das Obras Dar-se-á Dentro de 15 Dias*

Tinha-se falado que o Flamengo pretendia construir seis quadras e que êsse ano começariam as obras de duas pelo menos. Contudo, agora a coisa melhorou de aspecto, pois em vez de duas, serão mesmo as seis quadras e as obras terão inicio dentro de quinze dias.

Isso significará que a temporada tenistica contará com mais um clube e da importância do Flamengo. Mas não é tudo. Assim que ficarem concluidas as obras das seis quadras, o rubro-negro pretende contratar um grande técnico para que oriente seus futuros defensores. E o que é mais sensacional, o Flamengo será o primeiro clube do Rio a ter uma quadra coberta. Grande beneficio trará êsse projeto, principalmente para os campeonatos que antes eram interrompidos por chuvas intermináveis. Também será de utilidade para os tenistas que desejem treinar com qualquer tempo.

Dentro de pouco tempo veremos no tenis, encontros como um Fla-Flu, por exemplo, etc.

Flamengo mais um clube para se rivalizar com o Country e Fluminense.

## Tôda a "Torcida" Rubro-Anil Atrás do Goal da Arquibancada

O apelo vem do "jornaleiro da esquina". E' para a "torcida" do Bonsucesso se reunir atrás do goal da arquibancada. E, reunida, incentivar o quadro leopoldinense à vitoria sobre o lider.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno. alto, à esquerda.

## VITORIA — UNICO DESEJO DOS RUBROS

**Convictos de Que Poderão Exigir o Máximo no Clássico Com o Botafogo — Escalação só Amanhã**

Embora reconhecendo que o quadro não tem correspondido nesse final de campeonato, os rubros sentem que chegou o momento da reabilitação agora que o certame está na sua fase decisiva. E contra o Botafogo, há a disposição de fazer reviver os bons tempos da temporada de 50, mostrando que se tratava unicamente de uma fase adversa tão comum no nosso futebol que já atingiu outros clubes categorizados. Esse é o ambiente que predomina na concentração de Santa Branca. O tecnico Delio Neves está confiante e os jogadores compartilham desse entusiasmo, o que leva a certeza de que o America muito poderá exigir do Botafogo no classico de amanhã, no gramado do Maracanã.

### Escalação só Amanhã

O quadro só será oficialmente escalado amanhã, pouco antes da peleja. Haverá nova revisão medica e o parecer do dr. Valdemar Areno será decisivo para a constituição do conjunto. Rubens está antecipadamente fora de cogitações em face da enfermidade que o acometeu há dias. O magnifico medio está acamado e no seu lugar voltará a surgir Hilton Viana, tendo Osvaldo como pivot e Ivan, na esquerda. Há duvidas no ataque, uma vez que Maneco está contundido. Está, por outro lado, previsto o retorno de Jorginho. Mas tudo isso será solucionado amanhã pela manhã, em Campos Sales. Os rubros deixarão Santa Branca às 7 horas e duas horas mais tarde estarão em Campos Sales e depois do almoço, tomarão o destino do gramado do Maracanã, onde enfrentará o tradicional Botafogo.

ESTE MUNDO EM QUE VIVEMOS
A RADIO CLUB PRA-3 860 Qtz. APRESENTA
Alvaro Augusto e Roberto Mendes
com RIBEIRO FORTES • ELZA MARTINS • BATISTA RODRIGUES • MILDRED SANTOS • e ALTANIR FERREIRA •
3as, 5as e sábado às 10,30 hrs.
Oferta do LAVOLHO e do ABACATEIROL

# BOTAFOGO OU AMERICA? OS PROGNOSTICOS DO LIDER



CASTILHO: América 2x1. — PINDARO: América 2x1. — PINHEIRO: Empate de 2x2. — VICTOR: Empate de 1x1. — EDSON: Empate de 2x2. — LAFAIETE: Empate de 2x2. — TELÊ: Empate de 2x2. — ORLANDO: Botafogo 2x1 — CARLYLE: América 2x1 — DIDI: América 2x1. — QUINCAS: Empate de 1x1

# Triunfar ou Sucumbir é o Dilema do "Glorioso" no Classico de Amanhã

**DE LUIZ BAYER**

Para o América, nêsse final de campeonato, resta apenas uma aspiração: vencer um dos reais candidatos na luta pelo titulo máximo. Ainda domingo, tentou o triunfo contra o Fluminense, mas não o conseguiu, caindo por uma contagem ampla e expressiva de mais. E agora vem o seu compromisso com o Botafogo. Outro candidato de respeito ao titulo supremo. O Botafogo vem reagindo sensacionalmente e aproxima-se de forma acelerada do posto supremo. Mas não se pode deixar de reconhecer, que restam ao "Glorioso" dois sérios compromissos. Amanhã, com o América e na rodada vindoura com o Flamengo. Dois adversários perigosos porque além das boas possibilidades técnicas existe a disposição de vitória. O América, por exemplo, foi um dos poucos que conseguiu vitória sôbre o Botafogo. No "match" do turno, o conjunto rubro recuperou-se exatamente contra o "Glorioso" impondo-lhe a contagem de dois a zero. Foi uma peleja em que o Botafogo deixou-se dominar nitidamente pelo seu adversário e os tentos foram de autoria de Natalino e de Nivaldino. A próxima luta, porém, vem em circunstâncias diferentes. O América é bem verdade necessita do triunfo para apagar a sua triste passagem nêsse final de campeonato. Mas por outro lado não se deve esquecer, que a situação do Botafogo atingiu a um ponto culminante. O recuo não é mais possivel. O menor desperdicio será fatal as suas aspirações. Avançar sim, mas recuar nunca. Nessas condições o Botafogo empenha-se através de uma batalha decisiva. A vitória prolongará as esperanças. O simples empate, todavia, liquidará o esforço de um ano revestido de empenho e sacrificio.

### Apesar de Tudo, Uma Grande Peleja

A despeito de tôda a fase adversa que o América vem atravessando, não se pode contestar que o América aparece como um rival perigoso. O quadro rubro que não acertou nos ultimos encontros, dispõe, todavia, de valores que o habilitam a armar-se de uma hora para outra e produzir o suficiente para se tornar um adversário mais do que igual, em condições mesmo de atingir a uma grande vitória. O Botafogo bem está ao par disso. Não tem maiores dúvidas de que irá enfrentar um rival duro e dificil. O Botafogo preparou-se com carinho durante a semana e a despeito dos desfalques na sua equipe, confia que poderá ser bem sucedido, a fim de manter tôdas as suas possibilidades na luta pelo titulo supremo. Analisando as condições dos quadros, chega-se a lógica conclusão da maior capacidade dos alvi-negros. Afinal de contas, a campanha da turma da rua General Severiano tem sido muito mais regular. Tanto assim que se conserva nas imediações da liderança, enquanto o seu rival, já perdeu um volume de pontos que o ameaça inclusive de chegar no final do campeonato em uma posição ainda inferior a alguns dos clubes de menores possibilidades. Mas convenhamos, que o favoritismo do Botafogo é muito relativo, quando se sabe, que ao América não falta disposição de lutar sem desfalecimentos pela vitória que de há muito persegue. Essas são as feições da peleja que os torcedores terão amanhã, no gramado do Maracanã.

### Foi Sempre um Grande Clássico

Há ainda para colorir o clássico América x Botafogo, a tradição e sobretudo a grande rivalidade que sempre esteve em evidência nesses confrontos. Recorda-se que em 1950, o Botafogo foi um dos que contribuiram para a derrocada dos rubros no campeonato. O "Glorioso" triunfou por dois a um, no seu penultimo compromisso, exatamente quando mais o América necessitava da vitória para poder enfrentar o Vasco, no cotejo final, com a vantagem de um ponto. O América, todavia, produziu muito aquem de suas verdadeiras possibilidades, culminando todo seu esfôrço na vitória do Botafogo, que, aliás, jogou e rendeu magnificamente. Por tudo isso, há razões para se acreditar numa peleja renhida e sobretudo amplamente interessante.



*Na concentração de Santa Branca, os "players" do América passam suas horas disponiveis aguardando o momento do embate com o Botafogo*



*Os defensores do Botafogo no vestiário do Maracanã, numa das últimas partidas, quando tomavam oxigênio, retemperando as energias gastas nos primeiros quarenta e cinco minutos iniciais da peleja*

# Superioridade Absoluta do Fluminense

**Revela a Estatistica Amadorista: 7 Vitorias do Tricolor, 0 do Bonsucesso e 1 Empate — A de Profissionais: 37 Triunfos Para o Atual Lider, 2 Para os Rubro-Anis e Três Empates**

Mais uma vez voltarão a se defrontar as representações do Fluminense e Bonsucesso, em prelio a ser realizado na tarde de amanhã, e no campo da Avenida Teixeira de Castro. O encontro assume a maxima importancia, pois o tricolor é o lider, com dois pontos apenas de diferença para o segundo colocado. Tem assim absoluta necessidade da vitoria, para garantir a posição que ostenta atualmente, pois o menor tropeço representara a perda de preciosos pontos. E para conseguir o seu intento o tricolor terá que lutar muito, pois terá contra os fatores campo e torcida local.

### Quer Surpreender o Bonsucesso

Por outro lado, o Bonsucesso irá a campo disposto a surpreender os tricolores. Seria um feito de grande expressão e repercussão, e para consegui-lo os comandados de Gentil Cardoso não medirão esforços, dedicaram-se com carinho aos treinos, cumprindo inclusive uma "quinzena tricolor". Vão para a luta estimulados pela vontade propria de vencer e, segundo dizem, pelas promessas de outros interessados, no resultado do encontro. Com uma equipe que vem obtendo alguns resultados de valor frente a adversarios de categoria, o Bonsucesso por certo se constituirá num empecilho dificil aos desejos dos tricolores.

### Supremacia Absoluta do Fluminense

Interessante seria conhecer o que diz a estatistica sobre o prelio que amanhã será travado em Teixeira de Castro. Mais uma vez valemo-nos dos arquivos do Fluminense. E fomos saber que no periodo do amadorismo o Fluminense teve 7 vitorias contra o seu adversario de amanhã, enquanto este nenhuma conseguiu, sendo o empate o resultado de um só encontro. No regime profissional, logrou o tricolor 37 triunfos, enquanto o Bonsucesso teve dois e o empate foi o resultado de três pelejas, perfazendo assim o total de quarenta e dois jogos.

### Resultados de Profissionais

Iniciado o regime profissional em 1933, desde a essa época Fluminense e Bonsucesso vêm se defrontando, sendo os seguintes os resultados dos jogos:

1933:
Fluminense 5 x 1
Fluminense 1 x 0

1934:
Fluminense 3 x 1
Empate 2 x 2

1935:
Fluminense 4 x 0
Fluminense 4 x 2
Fluminense 5 x 1

1936:
Fluminense 5 x 0
Fluminense 5 x 2
Fluminense 7 x 1

1937:
Fluminense 2 x 1
Fluminense 3 x 2

1938:
Fluminense 5 x 0
Fluminense 7 x 1

1939:
Fluminense 5 x 2
Bonsucesso 3 x 0
Fluminense 4 x 0

1940:
Fluminense 4 x 0
Fluminense 3 x 1
Empate 0 x 0

1941:
Fluminense 4 x 2
Fluminense 5 x 2

1942:
Fluminense 6 x 2
Fluminense 7 x 3
Fluminense 2 x 0

1943:
Fluminense 2 x 1
Fluminense 6 x 1

1944:
Fluminense 3 x 1
Fluminense 6 x 1

1945:
Fluminense 5 x 1
Fluminense 5 x 2

1946:
Fluminense 5 x 1
Fluminense 8 x 3

1947:
Fluminense 4 x 2
Fluminense 4 x 3

1948:
Fluminense 5 x 1
Fluminense 3 x 2

1949:
Fluminense 6 x 2
Fluminense 3 x 1

1950:
Empate 2 x 2
Bonsucesso 5 x 4

1951:
Fluminense 3 x 1

RESUMO:

Vitórias do Fluminense 37
Vitórias do Bonsucesso 2
Empates 3
Totais 34 jogos

## Arbitros Para a Rodada

***Molina Dirigirá, Hoje, Flamengo x Olaria***

De conformidade com o resultado do sorteio procedido pelo Departamento de Arbitros, os juizes para os encontros da penúltima rodada, são os seguintes:

Hoje: Flamengo x Olaria, no Maracanã: Gimenez Molina.

Bonsucesso x Fluminense, em Teixeira de Castro: Carlos de Oliveira Monteiro.

Botafogo x América, no Maracanã: Gama Malcher.

Canto do Rio x Bangú, em Niterói: Erick Westman.

Vasco x São Cristóvão: Gimenez Molina.

# Duramente Empenhados os Três Principais Colocados

**O Fluminense Frente ao Bonsucesso — O Botafogo em Luta Com o América e o Bangu Empenhado Com o Canto do Rio — Os Jogos de Maior Repercussão da Penultima Rodada**

Estamos já na penúltima etapa do campeonato. Um certame cheio de emoções e como se sabe até agora não definido. A rodada será inaugurada esta tarde com o encontro entre o Flamengo e o Olaria. Trata-se de um prélio de feições interessantes prometendo mesmo movimentação e combatividade. O quadro rubro-negro que vem de uma serie de magnificos triunfos, terá pela frente um rival de capacidade técnica inferior, mas cheio de vontade para lutar e exigir muito caro pelo revés. Na verdade, o Flamengo é o favorito, justificando-se na melhor constituição do seu quadro e especialmente na forma excepcional de todo o conjunto. Mas o Olaria que já pregou muitas surpresas a rivais da mesma categoria preparou-se com carinho e pisará o gramado do Maracanã com a disposição de fazer o máximo para chegar à vitória que tanto deseja. Portanto, estamos na espectativa de uma boa peleja na abertura da penúltima rodada do campeonato.

### O Lider Irá a Teixeira de Castro

Mas a grande sensação constitui sem dúvida a peleja que será disputada na Avenida Teixeira de Castro. Ali caberá ao lider empenhar-se com o Bonsucesso, um adversário extraordinàriamente perigoso e que em seus dominios torna-se ainda muito mais dificil. Inegàvelmente, o Fluminense tem mais personalidade técnica sendo logicamente o quadro que maiores probabilidades reúne para a vitória. Entretanto, o Bonsucesso, como já frisamos, é um adversário duro. Em seus dominios com especialidade produz melhor e torna-se dificil para qualquer conjunto categorizado. Além disso, não se pode negar ao quadro rubro-anil uma certa personalidade já que demonstrou contra o Vasco que está em condições de dar combate a qualquer adversário em perfeito plano de igualdade. A vitória do lider, lhe dará uma situação excepcional para o cotejo decisivo com o Bangú. Mas o revés, tornará a posição bem perigosa, porquanto não disporá de vantagem contra o Ban-

(Conclui na 4.ª página)

A RADIO CLUB DO BRASIL — PRA-3 • 860 Quilociclos apresenta
A HISTÓRIA DE UM LADRÃO novela de Roberto Mendes
ÀS 2as 4as e 6as ÀS 21,30 HRS.
WOLNER CAMARGO • MILDRED SANTOS • BELMIRA DE ALMEIDA • ELZA MARTINS • ANTONIO NOBRE •
UMA OFERTA DA Camisaria PROGRESSO
PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 2 E 4

## NUMEROS DO CLASSICO AMERICA x BOTAFOGO

De 1937 até agora, a história de América x Botafogo, é a seguinte:

1937 — Botafogo, 4x1 e América, 1x0
1938 — Botafogo, 4x2 e empate de 1x1
1939 — Botafogo, 6x3 e Botafogo, 3x1
1940 — Empate de 1x1; América, 3x2 e América, 2x1
1941 — Botafogo, 5x3 e Botafogo, 4x1
1942 — Botafogo, 2x1; Empated e 2x2 e Botafogo, 4x0
1943 — América, 3x0 e América, 4x2
1944 — Empate de 1x1 e Botafogo, 3x0
1945 — Botafogo, 2x1 e América, 4x1
1946 — América, 3x0 e Botafogo, 3x1 (Super-Campeonato, Botafogo, 1x0 e Botafogo 2x0.
1947 — Botafogo, 3x2 e América, 1x0
1948 — Botafogo, 1x0 e Botafogo, 2x1
1949 — Botafogo, 4x0 e Botafogo, 3x0
1950 — América, 4x2 e Botafogo, 3x1
1951 — América, 2x0.

## Os Quadros Para a Penultima Rodada

Os quadros para os jogos da penultima rodada, deverão ser os seguintes:

**Flamengo:** — Garcia, Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Bigode; Joel, Hermes, Adãozinho, Rubens e Esquerdinha.

**Olaria:** — Zezinho, Olavo e Job; Jair, Moacir e Ananias; Cidinho, Washington, Maxwell, Lima e Murilinho.

**Fluminense:** — Castilho, Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Lafaiete; Telê, Orlando, Carlyle, Didi e Joel.

**Bonsucesso:** — Ari, Valdir e Luzitano; Urubatão, Gilberto e Fachada; Lupercio, Saladuro, Simões, Naninho e Helio.

**America:** — Osni, Joel e Osmar; Hilton, Osvaldinho e Ivan; Natalino, Nivaldino (ou Maneco), Dimas, Ranulfo e Jorginho.

**Botafogo:** — Osvaldo, Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal; Jarbas, Geninho, Zezinho, Olavio e Braguinha.

**Bangu:** — Osvaldo, Mendonça e Rafanelli; Rui, Mirim e Irani; Djalma, Zizinho, Moacir, Vermelho e Nivio.

**Canto do Rio:** — Horacio, Vagner e Cosme; Edezio, Mario e Serafim; Raimundo, Emanuel, Peracio, Carango e Jairo.

**Vasco:** — Barbosa, Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Friaça, Maneca, Ademir, Jansen e Djair.

**S. Cristóvão:** — Marinho, Valdir e Jordan; Nei, Geraldo e Ivan; Geraldinho, Cunha, Nonô, Carlyle e Carlinhos.

# A NOTA INTERNACIONAL

*De ALBERT LAURENCE*

## BALANÇO DE 1951

Não vamos fugir, nesta última "nota" de dezembro, à tradição velha como o mundo, que quase exige que se dê nestes dias um último olhar para tras, passando em revista os maiores acontecimentos do ano que está morrendo, antes de sair para outro.

Quais foram, então, os fatos esportivos de ambito e relevo mundiais deste 1951?

Poço licença para começar pelo atletismo, esporte de base, esporte essencial, injustamente algo desprezado e em que, aliás, o Brasil soube brilhar de modo particular com o novo record do mundo de Ademar Ferreira da Silva conseguindo no salto triplice a extraordinária façanha que se traduz em números com 15m.01. Ao lado deste, merece também uma menção especial a prodigiosa performance do tchecoslovaco Zatopek, quebrando os recorde mundiais dos 20.000 metros (59 m. 51 s. 8/10), e sobretudo da hora, sendo o primeiro homem a correr mais de vinte quilometros (exatamente 20 kms.052) em sessenta minutos.

Em futebol, o esporte mais querido do Brasil, grandes vitórias também da gente desta terra com um triunfo no campeonato mundial oficioso de clubes que constituiu a primeira "Copa Rio", vencida pelo Palmeiras de São Paulo, e com as trinta vitórias de quadros cariocas ou paulistas na Europa, com os sucessos repetidos sobre o Penarol de Montevideu e sobre o Arsenal e o Portsmouth, representantes autorizados do football inglês, todos resultados de que já publicámos um balanço impressionante na nossa edição do sabado próximo passado e que permitem dar sem favoritismo o primeiro lugar mundial do ano aos jogadores deste Brasil, saudando também a performance dos ingleses que conseguiram ficar invictos na sua ilha apesar dos assaltos da Argentina e da Austria.

Em box, a conquista do titulo mundial dos pesos médios por Sugar Ray Robinson, vencendo Jake La Mota por K. O. técnico no 13.º round, as duas memoraveis lutas entre o mesmo Ray Robinson e o inglês Turpin, (o americano saindo afinal à sua vantagem do perigoso duelo), a vitória do "velho" Jersey Joe Walcott, ganhando no fim da carreira o titulo mundial de todos os pesos, e também a melancolica derrota por K. O. de Joe Louis, que chegara a parecer um eterno campeão do mundo, foram os maiores "events" do ano.

A vitória, com vezes merecida, do argentino Manoel Fangio no campeonato mundial de automobilismo, foi também um grande triunfo do desporto sul-americano em 1951.

Os Jogos Panamericanos, organizados pela Argentina, não chegaram a transtornar o mundo despotrivo, apesar de um conjunto de performances verdadeiramente interessante.



*Ademar Ferreira da Silva que bem merece o titulo de desportista brasileiro número um de 1951*

Não temos aliás pretensão de apresentar aqui um balanço completo do ano, só evocando uns grandes fatos de ampla repercussão, e quase teriamos a tentação de incluir na lista a recente decisão oficial da Russia soviética de participar dos proximos Jogos Olimpicos de Helsinki. Pois teremos dessa forma, em 1952, um grande confronto omnisporte (salvo em futebol) verdadeiramente mundial.

E quero concluir endereçando meus votos mais sinceros de feliz Ano Novo a todos os leitores (se existirem) destas "Notas" sem pretensão, e também a todos os nossos confrades da imprensa esportiva brasileira que tão gentilmente nos concederam um lugar entre eles, ao serviço do desporto e, portanto, de uma melhor compreensão e fraternidade entre todos os povos deste mundo.

# PIRILO INATIVO POR ALGUM TEMPO

**Fortemente Contundido o Atacante Alvi-Negro**

Pirilo foi um dos motivos do tremendo "sururu" de domingo último no campo do Botafogo. Como se sabe, foi de um choque entre o center-forward alvi-negro e o arqueiro "Borracha" que se originou o maior conflito da história do profissionalismo brasileiro. Pirilo alega em sua defesa que foi atingido muitas vêzes por Torbis e pelo arqueiro alvo.

Está o centro atacante alvi-negro com forte contusão e hematoma numa das pernas e realmente não deverá jogar tão cedo, segundo o proprio parecer do dr. Domingos Dangelo, superintendente da FMF e o médico da entidade que o examinou. Muito possivelmente Pirilo não disputará mais nenhum dos jogos do presente campeonato, e talvez sua inatividade se prolongue por mais algum tempo.

# No Estádio Municipal, a Fase de Ouro do Futebol Brasileiro

**Estima-se Que, em 50, o Futebol Tenha Rendido, no Brasil, Nada Menos de 70 Milhões de Cruzeiros -- Rio, a Capital do Mundo do Futebol**

Faz a revista "Conjuntura Econômica" um balanço completo em tôrno da nova fase do futebol brasileiro, após o colosso do Derbi. Evidencia-se, então, a fabulosa influência que teve o maior estádio no mundo para aumentar, melhor diríamos, para triplicar as receitas dos clubes no campeonato carioca. Algo verdadeiramente pasmante. Estima-se mesmo, em 50, a renda bruta de partidas de futebol no Brasil tenha atingido a cifra astronômica de setenta milhões de cruzeiros.

## Futebol, o Esporte Mais Popular

O futebol, embora sujeito a regras bem diferentes das que hoje lhe conhecemos, parece ter surgido séculos antes do aparecimento de Cristo.

Praticado inicialmente pelos chineses, foi depois adotado na India, passou à Asia Menor, e, por fim, à Europa. Com o correr dos anos, fixou-se na Inglaterra, onde se organizou finalmente nos moldes atuais e daí irradiou, crismado pelos inglêses, a todos os continentes.

No Brasil, Charles Miller iniciou a prática dêste movimentado esporte, em 1894, através do "São Paulo Athletic". Desde então se tem aclimatado muito bem, e evoluiu a ponto de ser atualmente o esporte mais popular, atingindo seu pleno desenvolvimento com a profissionalização dos jogadores. O Campeonato de 1950 viria colocar a América do Sul na invejável situação de líder e vice-líder do magno esporte.

## Movimento no Distrito Federal

O movimento futebolístico entrou em nova fase, após a construção do Estadio Municipal do Maracanã. Pelo movimento de ingressos e de receita verificado no Distrito Federal, primeira praça do país (QUADRO I), podemos ver até que ponto houve progresso nesse setor.

**I - MOVIMENTO DO CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS NO DISTRITO FEDERAL**
(Em milhões de cruzeiros)

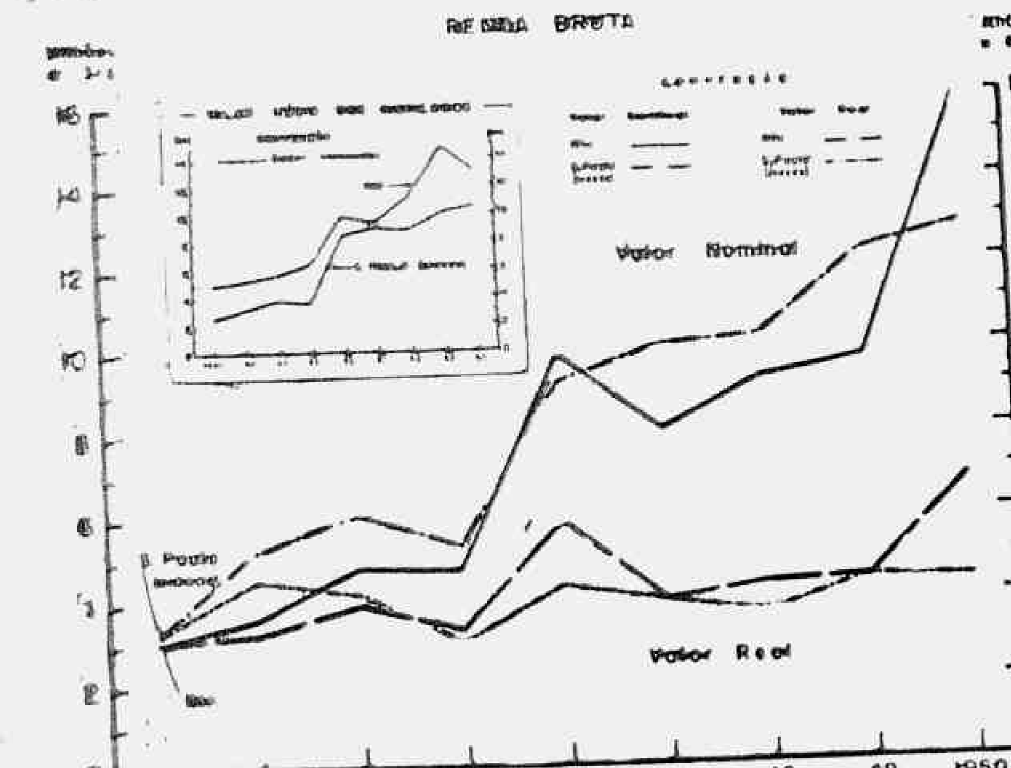
| ESPECIFICAÇÃO | Média 1942/50 | 1942 | 1943 | 1944 | 1945 | 1946 | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1. RENDA BRUTA | 7,6 | 3,0 | 4,0 | 5,0 | 5,0 | 10,0 | 8,0 | 9,0 | 10,0 | (x) 16,0 |
| 2. DEDUÇÕES: | | | | | | | | | | |
| Federação Metrop. de Fut. (xx) | 1,1 | 0,2 | 0,3 | 0,4 | 0,8 | 1,8 | 1,5 | 1,7 | 2,1 | 0,9 |
| A D E M | 1,4 | - | - | - | - | - | - | - | - | 1,6 |
| 3. DESPESAS | 0,9 | 0,6 | 0,8 | 1,0 | 0,6 | 1,0 | 1,0 | 1,2 | 0,7 | 1,3 |
| 4. LÍQUIDO A DISTRIBUIR: | 5,5 | 2,2 | 3,0 | 3,0 | 3,0 | 7,0 | 6,6 | 6,6 | 7,0 | 12,0 |
| América F. C. | 0,6 | 0,2 | 0,3 | 0,4 | 0,4 | 1,0 | 0,4 | 0,5 | 0,4 | 2,2 |
| Bangu A. C. | 0,3 | 0,0 | 0,1 | 0,1 | 0,1 | 0,2 | 0,1 | 0,3 | 0,6 | 1,5 |
| Bonsucesso F. C. | 0,1 | 0,0 | 0,0 | 0,1 | 0,1 | 0,1 | 0,2 | 0,2 | 0,3 | 0,3 |
| Botafogo F. R. | 0,7 | 0,4 | 0,2 | 0,4 | 0,4 | 1,0 | 0,8 | 1,0 | 0,6 | 1,4 |
| Canto do Rio F. C. | 0,2 | 0,1 | 0,1 | 0,2 | 0,1 | 0,2 | 0,2 | 0,2 | 0,2 | 0,3 |
| C. R. Flamengo | 0,9 | 0,5 | 0,5 | 0,6 | 0,6 | 1,3 | 1,0 | 1,0 | 1,1 | 1,7 |
| Fluminense F. C. | 0,8 | 0,4 | 0,4 | 0,6 | 0,5 | 1,5 | 0,8 | 0,9 | 1,0 | 1,3 |
| Madureira A. C. | 0,2 | 0,1 | 0,1 | 0,1 | 0,1 | 0,2 | 0,2 | 0,2 | 0,3 | 0,3 |
| Olaria A. C. | 0,1 | - | - | - | - | - | 0,4 | 0,3 | 0,2 | 0,3 |
| C. R. Vasco da Gama | 1,2 | 0,5 | 0,4 | 0,7 | 0,8 | 1,2 | 1,2 | 1,3 | 1,6 | 3,0 |
| São Cristovão F. R. | 0,3 | 0,2 | 0,4 | 0,2 | 0,2 | 0,3 | 0,3 | 0,3 | 0,2 | 0,2 |
| 5. INGRESSOS VENDIDOS (xxx) | 0,8 | 0,6 | 0,7 | 0,9 | 0,7 | 1,0 | 0,9 | 0,8 | 0,7 | 1,8 |

(x) Dos quais, 13,6 milhões realizados no Estádio Municipal; (xx) Conta a regularizar, com de decapitação e receita da F.M.F.; (xxx) Milhões de lugares.

Observa-se que, em 1950, o total de arrecadação atingiu 16 milhões de cruzeiros, e seria talvez maior se a equipe do Brasil não sofresse a derrota de 16 de julho, em disputa da Copa do Mundo. O aumento brusco da receita, em 1946, explica-se pelo desempate do titulo de Campeão da Cidade, que deu origem a um super-campeonato esse ano. De 1942 a 1950, o movimento financeiro mais que quintuplicou, em valor nominal, e, de 1949 para 1950, sofreu o acrescimo de 60%, havendo grandes possibilidades de atingir 100% no final do corrente ano (GRÁFICO I). No mesmo periodo, o número de ingressos vendidos subiu de 70%.

Do total geral, nos 110 jogos do ano passado, 50 realizaram-se no "Maracanã", daí advindo 86% da arrecadação global. Os 60 jogos restantes, realizados em outros campos, renderam apenas 14%. Distribuindo percentualmente as arrecadações brutas por localidades, em 1950, verificamos a seguinte participação: Camarotes 0,2%; Cadeiras 7,6%; Arquibancadas 80,9%, Gerais 11,3%.

**I - MOVIMENTO DOS CAMPEONATOS DE FUTEBOL CARIOCA E PAULISTA**




E' digna de nota a grande afluência do público pagante às arquibancadas — localidade de maior expressão financeira. O preço dos ingressos e as deficientes acomodações das praças esportivas do Rio vinham afugentando o frequentador; com a construção do Estadio Municipal (capacidade oficial: 155.000), o preço médio baixou de Cr$ 14,77, em 1949, para Cr$ 12,83 em 1950. A maior comodidade oferecida ao público contribuiu para o acréscimo considerável logo verificado no total de espectadores.

De 1942 a 1950, foi muito interessante a evolução que se processou no Distrito Federal, em relação às localidades do Estádio. A massa popular frequentou de preferência as arquibancadas, cuja contribuição para a receita total foi superior a 80%, nos últimos nove anos. O número de frequentadores das gerais aumentou mas sua cota percentual diminuiu, em virtude do acréscimo ainda maior observado no número de frequentadores das arquibancadas. O conjunto de público pagante das cadeiras — localidades mais caras — vem progredindo desde 1942 e atingiu, em 1949, a satisfatória média de 8% do total geral. Em 1950, este último índice baixou, o que nada exprime em si, pois, além dos compradores de cadeiras, frequentam essa categoria de localidade os proprietários de cadeiras cativas. A média de frequência, por jôgo, das 9.500 cadeiras cativas já vendidas, oscila em volta de 5.000, número que, multiplicado pelo de jogos realizados no Estádio Municipal, perfaz o total de 250.000 espectadores desta categoria, em 1950. Se considerarmos esse total como público, teremos um aumento de mais de 14%, a ser acrescido aos 2,3% calculados anteriormente, para as cadeiras vendidas na bilheteria em 1950.

**II - DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DE INGRESSOS VENDIDOS POR LOCALIDADES**

| LOCALIDADE | 1942 | 1943 | 1944 | 1945 | 1946 | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Camarotes | - | - | - | - | - | - | - | - | 0,1 |
| Cadeiras | 3,0 | 4,0 | 4,0 | 4,0 | 5,0 | 5,0 | 4,0 | 8,0 | 2,3 |
| Arquibancadas | 52,0 | 55,0 | 67,0 | 77,0 | 59,0 | 56,0 | 58,0 | 53,0 | 68,1 |
| Gerais | 45,0 | 38,5 | 26,0 | 17,0 | 33,0 | 37,0 | 36,0 | 36,0 | 27,4 |
| Militares | - | 2,5 | 3,0 | 2,0 | 3,0 | 2,0 | 2,0 | 4,0 | 2,1 |
| T O T A L | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |

A constante ascensão do público às localidades melhores, isto é, das gerais para as arquibancadas, e destas para as cadeiras simples e cadeiras cativas (apenas 30% foram vendidas até agora), surge, pelo menos aparentemente, um maior poder aquisitivo dos cariocas apreciadores do futebol (QUADRO II).

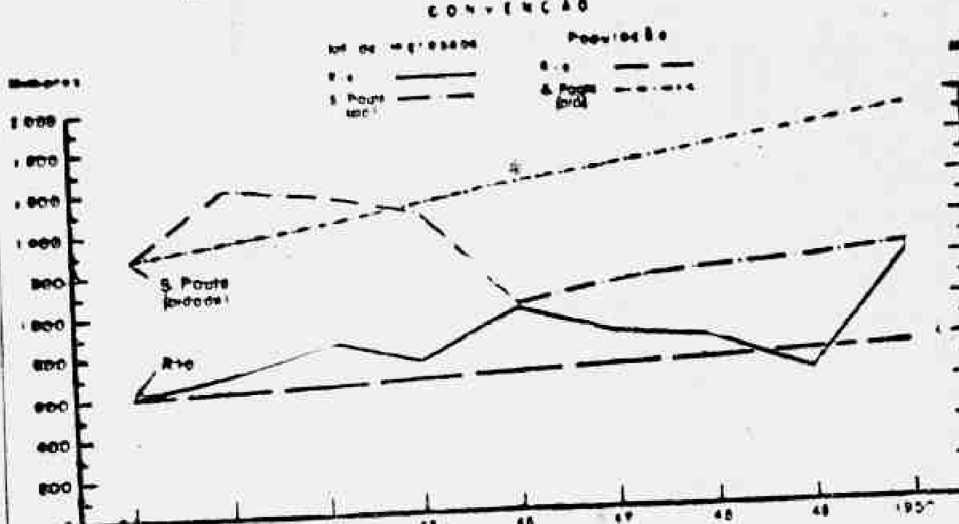
Para o movimento futebolístico, em 1950, o Estadio Municipal contribuiu com mais de 87% dos espectadores e 86% da renda bruta. As despesas, que regulavam em cerca de 30% nos últimos anos, baixaram a 22% em 1950, proporcionando maior saldo para distribuição entre os participantes.

Espera-se este ano que o Campeonato Oficial dê melhores resultados financeiros que o de 1950, pois o "Turno", isto é, a primeira fase do Campeonato, rendeu, no Estadio Municipal, 6,7 milhões de cruzeiros em 1950 e acusou a frequencia de 422.000 pessoas, contra 11,2 milhões de cruzeiros e 686.000 ingressos vendidos no ano em curso. E note-se que sòmente têm preferência para atuar no "Maracanã" e em jogos entre si os seis primeiros colocados no campeonato, que são clubes cujas arrecadações somadas atingem, aproximadamente, 90% do total líquido. Os outros 5 clubes dividem os 10% restantes, o que lhes dá pequena margem de progresso, pois, não podendo disputar partidas no maior campo, sua baixa arrecadação mal dá para sobreviverem.

## Movimento em São Paulo

Em São Paulo, o movimento tem sido maior do que no Rio, de vez que os paulistas possuem, desde 1940, um estádio importante, que contribui para maior arrecadação e publico numeroso.

Em 1943, nos jogos do Campeonato Oficial, o total de frequentadores foi de 1.612.966, número que pode ser considerado recorde de assistência em Campeonatos do Brasil.




No GRAFICO II damos o movimento paulistano de ingressos, desde 1942 a 1948, em confronto com os resultados do Distrito Federal. (Os dados relativos a 1949 e 1950 são de estimativa).

O publico de São Paulo tem-se retraido consideravelmente, em vista do encarecimento do custo dos ingressos, que em 1948 aumentou de 338 por cento em relação a 1942. As rendas, em 1949 e 1950, subiram para 12,2 e 12,8 milhões de cruzeiros, respectivamente, sendo as despesas realizadas na mesma base do Rio. O grande movimento de jogos amistosos realizados em 1947 atingiu 53 por cento da receita geral desse ano e, aproximadamente, 94 por cento da de 1948, ano de grande projeção futebolistica na capital bandeirante, em que foi atingida a impressionante cifra de Cr$ 19,7 milhões, entre jogos amistosos e oficiais. No Distrito Federal, somente em 1950 foi ultrapassada esta importancia, com o Campeonato Mundial (GRAFICO I).

Tudo parece indicar ser o povo paulista mais entusiasta do futebol que o carioca. Levemos em consideração que a capacidade do "Pacaembu" ultrapassa de pouco a metade da do "Maracanã".

Em Porto Alegre, terceira praça do país, o futebol rendeu, em 1949, 1,3 milhões de cruzeiros, dando renda de 30 mil cruzeiros por jogo, o que representa um bom movimento para campos de futebol de pequena lotação. Além diso, este esporte, naquela capital, é estimulado pela facilidades de contatos com equipes uruguaias e argentinas.

## Renda Bruta: 70 Milhões

Estima-se que, em 1950, o total das arrecadações brutas com a venda de ingressos nos jogos de futebol no Brasil atingiu a cifra de 70 milhões de cruzeiros, para a qual concorreu o Campeonato Mundial com 28,4 milhões. No corrente ano, os cálculos mais aproximados atribuem àquele total quantia não superior a 65 milhões, devendo-se observar que já assistimos a um torneio de clubes internacionais ("Copa Rio"), a um torneio interestadual ("Rio-São Paulo) e ainda se nos apresenta pela frente um campeonato oficial promissor. Depois do cinema e do teatro, o futebol ocupa o terceiro lugar entre os espetáculos de massa.

As 36 agremiações que disputam o futebol profissional de 1.ª categoria nos quatro principais Estados do país apuram mais de 95 por cento do total arrecadado nos campeonatos oficiais e amistosos que se realizam em todo o território nacional. Do publico, mais de 90 cento frequenta estádios daquelas quatro Unidades Federativas 4.100.000 assistentes.

O futebol não paga impostos no Brasil, concessão esta autorizada com o fito de melhor amparar o esporte e sua prática. Da renda bruta são destinados cêrca de 25 por cento a despesas momentaneas, como sejam: aluguel de campo, administração, policiamento e fiscalização dos jogos, gratificação a árbitros, etc.. Só a ADEM (Administração dos Estádios Municipais) cobra 10 por cento pelo aluguel do "Maracanã"; em outras praças esportivas, as Federações cobram taxas maiores.

O número de individuos ocupados com este esporte é de difícil avaliação, porque, além dos profissionais e amadores praticantes, existe um sem-número de cronistas esportivos no radio, cinema, imprensa, televisão, de funcionarios de clubes e federações, etc.. Haverá, quando muito, 200.000 futebolistas amadores (quase 6 por cento dos esportistas registrados no país).

Os profissionais com contratos firmados na Confederação Brasileira de Esportes montam a 1.200. Mais da metade percebe a media de 3 mil cruzeiros mensais, havendo alguns que recebem até 14 mil, sem incluir as gratificações e os prêmios especiais que se lhes concedem normalmente. As "luvas" pela transferência de um clube para outro variam de acordo com a capacidade de jogador e da situação financeira do clube. Em 1949, o passe de um unico jogador chegou a atingir 800 mil cruzeiros.

A venda de cadeiras cativas rende, para os cinco anos de prazo de posse, cêrca de 17,5 milhões de cruzeiros. As cadeiras perpétuas, cuja receita, somada à anterior, se destina a cobrir a despesas da Prefeitura com a construção do Estadio Municipal (obra que algumas fontes avaliam em 250 milhões de cruzeiros, aproximadamente), rendem 15,3 milhões. O numero de cadeiras cativas e perpétuas vendidas eleva-se a 10.263

# 1952 — UM ANO GRANDIOSO PARA A NATAÇÃO

**Brasileiro, Sul-Americano e Olimpiadas Com Pequenos Intervalos — Bem Preparados os Cariocas Para o Primeiro Certame e os Brasileiros Para os Demais**

*Nessa majestosa piscina que aqui aparece, se desenrolará a maior olimpiada de todos os tempos. De julho a agôsto, as atenções estarão voltadas para a Finlândia e nessas águas, muitas novas glórias irão surgir, no panorama da natação universal*

1951 já se vai em agonia. Mais 2 dias e um novo ano estará raiando em nossas vidas, como todos os anos que se iniciam, sob os melhores auspicios e prometendo as maiores venturas.

No nosso esporte, a natação, teremos um ano novo cheio de competições as mais sensacionais, começando pelo Brasileiro e atingindo no seu primeiro semestre a realização das Olimpiadas da Finlandia, o ponto culminante de cada quadriênio no mundo dos esportes.

O calendário da FMN, entidade que supervisiona os esportes aquáticos na cidade, ainda marca a realização do Campeonato Feminino, para sábado e domingo próximos, do Campeonato Infanto-Juvenil para março e somente em abril o Campeonato Carioca, competição que sofrerá as consequências de ser efetuada depois de um Sul-Americano sensacional.

## O Brasileiro, a Primeira Sensação

Das 3 grandes competições de 1952, o Campeonato Brasileiro será a primeira delas, cronològicamente. Belo Horizonte receberá a visita dos maiores nadadores nacionais, em 28 de fevereiro e a 1 e 2 de março. Lá nas Alterosas na majestosa piscina do Minas Tenis Clube, assistiremos a um duelo empolgante, com a representação carioca procurando reaver a superioridade que os paulistas nos arrebataram em 50, quando do certamem em que os "peixes-voadores" japoneses contribuiram e muito para a vitória dos bandeirantes. Claro está, que pelo lado psicológico, incentivando-os enormemente com sua presença quase um mês em São Paulo, diàriamente treinando junto eles no Pacaembú.

Até o momento, a situação pende para os cariocas de um modo quase esmagador. Aqui temos um Haroldo Lara, dando-se ao luxo de quebrar recordes sôbre recordes, um Ilo Fonseca ostentando soberba forma, um Aram Boghossian ainda na plenitude de seus dotes de velocista, um Ademar Grijó atingindo resultados que comprovam suas exuberantes qualidades nunca aprovadas, um Ricardo Capanema verdadeiro homem-equipe, um Douglas Lima, notável realidade nas provas de nado livre e assim por diante. E dos paulistas, o que falar? Que eles possuem um Tetsuo Okamoto? Mas não será somente com Okamoto que êles armarão uma equipe apta a nos derrotar. Necessário será a ressurreição, se assim podemos chamar, dos seus grandes valores, como Willy Jordan, Plauto Guimarães, Paulo Catunda, Silvano Cinini, João Gonçalves, ressurreição essa muito mais necessária se lembrarmos que êsses homens serão de uma extraordinária utilidade para o Sul-Americano, a 2.ª grande sensação de 1952.

## As Maiores Chances Que já Possuimos

Uma coisa é verdade, e não pode admitir contestação: nunca tivemos maiores possibilidades de vitória num Sul-Americano como nesse que se aproxima. Lima, capital do Peru, será o teatro do 2.º acontecimento de importância de 1952. E o periodo, 2.ª quinzena de março, o que equivale a dizer, voltaremos de um Brasileiro, para embarcar 8 dias após para o Pacifico.

Se no certame nacional os cariocas apresentam condições superiores, no continental, as 3 grandes fôrças da natação brasileira, quais sejam a carioca, a paulista e a mineira, reunidas com o mesmo objetivo único de vitória poderão nos conduzir a uma conquista memorável.

Okamoto será o homem máximo de nossa equipe, e com êle, Haroldo Lara estará formando uma dupla brilhante. Se lembrarmos que no Sul-Americano disputam-se no estilo de crawl provas de 100, 200, 400, 800, 1500 e os relays de 4x100 e 4x200, chegamos à conclusão de que estamos maravilhosamente bem para o grande desfile. Os argentinos nos suplantaram em Montevidéu, com Bonacich e Mancuso fazendo primeiro e segundo dos 400 aos 1500 e integrando o revezamento longo apenas. Okamoto e Lara estão perfeitamente em condições de brilhar dos 200 aos 1500 e integrar as 3 turmas. Por aí se observa a enorme chance de que dispomos. E o grande forte dos platinos no momento, as provas de costas, poderão oferecer surprêsas muito agradáveis para nós. Ilo, no Campeonato Masculino, passou os 75 com 48s7, o que poderia lhe proporcionar um 1m06s se mantivesse o mesmo ritmo até entao empregado. Não o conseguiu naquela ocasião, mas disso temos certeza, Galvão terá de se defender com unhas e dentes para resistir ao impeto do grande estilista alvi-negro. Grijó, arrancando registros de cronômetros ainda não vistos no Brasil, será outro valor gigantesco com que contaremos para a nossa arrancada contra os argentinos.

## E, Finalmente, as Olimpiadas

Um pequeno interregno em julho, e novamente a sensação rondará nossas piscinas. Chegaram as Olimpiadas, a maior reunião esportiva universal, com ela a luta pelos índices duros de serem atingidos, os que farão o milagre de transportar de avião os nossos maiores ases e estrêlas, até a longinqua Finlândia, onde numa piscina de água aquecida, ao ar livre, procurarão êles obter, não vitórias sensacionais, mas colher os maiores ensinamentos possíveis, que somente os grandes mestres, os Furuhashi, os Marshall, os Meshi, os Klein e seus respectivos "coaches" poderão ministrar.

Se já possuímos elementos como Okamoto e outros capazes de ir às finais, o que constituirá motivo de glória para tôda a natação nacional. E o que ganharmos em ensinamentos e lições, compensará em muito o sacrificio de todos os que realmente merecerem.

Depois da vinda dos japonêses, o panorama da natação nacional alterou-se para melhor, profundamente. Foi um marco na história da aquática brasileira, não há dúvida. E as Olimpiadas constituirão outro marco. De lá, voltarão cs nossos, senão com performances brilhantes, pelo menos com a satisfação do dever cumprido e com tudo o que aprenderam para ser aqui ministrado. Novamente a natação nacional evoluirá, crescendo ainda mais e alcançando o nível da americana e da japonesa, as máticas líderes do mundo. Que 1952 nos seja um ano de grandes...

## TRIUNFAR OU SUCUMBIR...

(Conclusão da 3.ª página)

gù em caso de ser mal sucedido.

### O Clássico Botafogo x América

Enquanto isso, no Maracanã, terá lugar o clássico Botafogo x America. Um prélio valorizado não só pela tradição mas ainda devido à situação do conjunto alvi-negro na tabela. O America está fora do páreo. Mas o Botafogo ainda tem grandes esperanças e essas pretenções vai defender contra um adversário perigoso que está preocupado de atingir a reabilitação. Partida, portanto, muito interessante. Haverá empenho e combatividade. O Botafogo resolvido a não mais recuar e o America disposto a confirmar o triunfo do turno. Ambos bem preparados devem render o suficiente para emprestar ao clássico uma feição colorida.

### O Bangu Irá a Niteról

Eis aí outro prélio de interesse e de significação para o campeonato. Caberá ao Bangu defender a vice-liderança e todas as suas esperanças no certame dando combate ao Canto do Rio, no estádio de Caio Martins. O alvi-rubro apesar de todo o seu favoritismo não terá uma situação tão tranquila quanto as condições do adversário antecipa. E' que o quadro local melhorou nos dois últimos compromissos e ainda domingo enfrentando o Madureira em Conselheiro Galvão, logrou um empate honroso. Verifica-se, pois, que apesar da maior categoria do vice-lider, não falta disposição ao onze niteroiense de fazer influir os seus esforços nessa fase decisiva do campeonato. Uma peleja assim que vem sendo aguardada com entusiasmo e na qual o Bangu arrisca todo o seu sacrifício do ano.

### Vasco x São Cristovão

Sem o colorido que normalmente se faria sentir, Vasco e São Cristóvão completarão, em São Januário, a serie de encontros da penultima rodada. O quadro local, em que pese a sua fase adversa, aparece como franco favorito, devendo triunfar comodamente. E' que o São Cristóvão jogará desfalcado e toda a sua estrutura há de sentir a ausencia de Luiz, Torbis e de Jordan. O Vasco, por sua vez, voltará a apresentar-se alterado e dispõe de uma excelente oportunidade para recuperar-se e melhorar a situação que ora ocupa na tabela.

DOENÇAS DA PELE
sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3263

ORQUIMA
INDUSTRIAS QUIMICAS REUNIDAS S. A.
SÃO PAULO
ESCRITÓRIO: São Paulo:
Rua Líbero Badaró, 158 - 6.º andar
Telefone: 34-9121 (20 ramais)
FÁBRICA: São Paulo:
Av. Adolfo Pinheiro, 3864-3946
Telefone: 8-5481
FILIAL DO RIO DE JANEIRO
Rua do Carmo, 8 - 12.º and. - Diretoria
Rua da Assembléia, 19 - 12.º and. - Seção Comercial
Telefone: 52-4388 (15 ramais)
Endereço Telegrafico: Orquima
Caixa Postal: 5376
CAFEÍNA anidra e cristalizada
TEOBROMINA puríssima
CRISAROBINA
MENTOL cristalizado
ÓLEO DE MENTA — Tri-retificado e Deterpenizado
MANTEIGA DE CACAU
CLORETO DE CERIO
FOSFATO TRISÓDICO
SILICATO DE ZIRCONIO

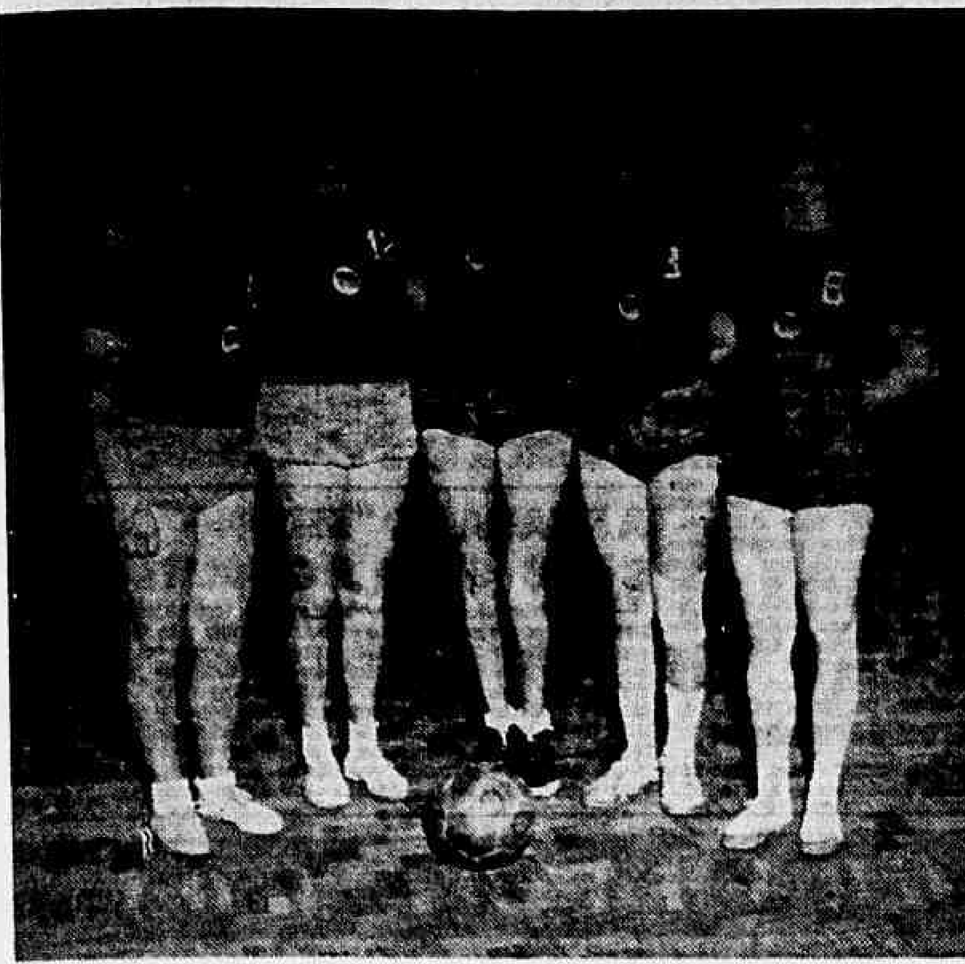
DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MEXICO, 98 - 8.º — Salas 812-813. DIARIAMENTE, às 15 horas — Tel. 42-3514

Clínica Cardiológica do Dr. Gilberto Aveno
(DO HOSP. DOS SERVIDORES DO ESTADO — IPASE)
Comunica aos seus clientes e amigos, a mudança do seu Consultório para Rua México, 31 — gr. 1401 - 14.º and. Diariamente, das 15 às 18 hs. Fone: 42-5813

TERRENOS SITUADOS NA MAIS LINDA PRAIA DO ESTADO DO RIO
A 6.000,00 — 100,00 mensais, sem juros. — Tratar com o Sr. PEREIRA, Rua México, 31, 12.º and., S. 1204. Tel.: 22-9345.

# Com o Flamengo, a Hegemonia do Basquetebol Carioca

**O Papel do Mackenzie em 1951 — Revelações — Rebaixado o America e Promovido o Carioca — Onde os Brotinhos Perderam... — Grande Celeiro, o Grajaú — Campeonatos Brasileiros... — Olimpiadas a Vistas... — Um Novo "Rolo Compressor" — Jogos da Primavera e Recorde Sem Precedentes** De *JOÃO CARLOS CANTUÁRIA*



*PAULISTAS, MAIS UMA VEZ CAMPEÕES BRASILEIROS...*

**Bastará um ligeiro retrospecto das atividades cestobolisticas no correr de 1951 para se verificar que tivemos um ano cheio de atrações e surpresas.**

## CAMPEÃO CARIOCA, O FLAMENGO

**Contando com o concurso do giganteseo e eficiente Mário Hermes, a equipe rubro-negra recuperou a hegemonia do basquetebol carioca, que na temporada anterior lhe havia sido arrebatada pela Atlética do Grajau.**

**Com Mário Hermes e Algodão, que dominam sem maiores dificuldades as duas tabelas, o Flamengo pôde fazer seu jogo rápido e com contra-ataques caracteristicos, derrubando um por um seus adversários e acabando por chegar ao título máximo nas condições de invicto. Justamente isto não acontecera em 1950. Sem contar com Mário Hermes que estava viajando, o Flamengo, somente com o concurso de Algodão, não tinha supremacia nos "rebotes". Teve de jogar parado. Armando tramas no centro da quadra para concluir nas proximidades da cesta. E o clube das argolas olimpicas, orientado por Rui de Freitas, mais categorizado nesta modalidade de jogo, valeu-se bem da oportunidade para levantar o campeonato. Mas em 1951 tudo mudou. Ou melhor, voltou ao que era anteriormente. E o Flamengo, brilhantemente como invicto, recuperou a hegemonia que era sua de direito.**

**Além de Mário Hermes e Algodão, o técnico Kanela contou com Tião, que revelou arrasadora pontaria na cesta durante a temporada. Alfredo Mota, Zé Mário, que, apesar do temperamento (facilmente se descontrola e passa a provocar os adversários...), revelou-se um dos maiores craques brasileiros dos últimos tempos, Godinho, Raimundo, Odin, Afonso Evora e Tião Mendes.**

**O Flamengo foi secundado pelo Botafogo, que teve em Teles Monteiro, Caco e Ardelim suas figuras predominantes, chegando em terceiro o Fluminense.**

## MACKENZIE, UM CAPITULO ESPECIAL



*Valtinho, do Mackenzie, maior encestador das quadras metropolitanas*

O clube do Méier, que fôra promovido à divisão principal, se não brilhou no Campeonato da Cidade, também não decepcionou. Merece um capítulo especial neste retrospecto em razão de seus esforços para divulgar o basquetebol brasileiro. Além de dotar sua quadra olimpica de grandes arquibancadas de madeira e de construir ótimos vestiários, inclusive um independente para os árbitros, o Mackenzie participou das temporadas internacionais do São Lourenço, argentino, e do Sporting, campeão uruguaio. Foi um dos patrocinadores do "giro" do Racing, clube do campeão mundial Contarbio. Teve grande prejuizo financeiro, mas seus paredros acham que o fato não merece maiores lamentações porque a finalidade da temporada foi alcançada... e muito se aprendeu com a indiscutível classe de Contarbio e seus companheiros. Como se não bastasse tudo isto, o Mackenzie sempre se apresentou elegantemente. A indumentária de seus jogadores, em cetim de primeira qualidade, nas côres branca e prêta, veio provocar uma verdadeira revolução, tendo "grandes" do Rio de Janeiro seguido o exemplo do clube de Waltinho.

## TRES GRANDES REVELAÇÕES

O certame de 1951 apresentou grandes figuras. Umas com nomes consagrados. Outros, verdadeiros senhores desconhecidos. Dêstes, podemos apontar como maiores revelações do ano: Waltinho, Alfredinho e Zeimar. O 1.º, do Mackenzie, sagrou-se o "cestinha" do campeonato. Integrou o selecionado carioca, campeão brasileiro em Santa Catarina. Alfredinho, do Fluminense, que viera diretamente dos aspirantes tricolores para a equipe principal, revelou-se um jogador de predicados invejáveis, além de artilheiro muito perigoso. E finalmente Zeimar, da Atlética do Grajaú, que teve a difícil incumbência de substituir Cleto, um dos mais diabólicos atacantes metropolitanos, e saiu-se airosamente, aparecendo em diversas partidas como figura destacada de seu bando.



*Alfredinho, uma das grandes revelações do certame da cidade*

## NOTA TRISTE: O AMÉRICA NA DIVISÃO DE ACESSO

Perdendo provisoriamente sua quadra, em razão da construção de seu estádio de futebol, o América ficou com seu departamento de bola ao cesto pràticamente acéfalo. Isto levou o simpático grêmio de Campos Sales a cumprir apagada performance na temporada. Tirou último lugar e foi rebaixado à Divisão de Acesso onde deverá disputar em 1952...

## PROMOVIDO O CARIOCA, DA GÁVEA

O Carioca, da Gávea, foi outro tido como "pequeno" que muito fêz pelo basquetebol guanabarino. Entre suas principais realizações destaca-se a construção de amplo e confortável estádio...

O Carioca, para voltar ao seu devido lugar, isto é, entre os tradicionais filiados da FMB, organizou com elementos da Polícia Especial, possante equipe, que levantou a Divisão de Acesso e foi promovida, devendo disputar na temporada vindoura o Campeonato da Cidade.

### Salve os Velhinhos

Nesta época dos "brotinhos", a vitória do Fluminense na Segunda Divisão tem sabor todo especial para os veteranos porque na equipe tricolor figuravam craques da nomeada e antiguidade de um Vinicius, Mickey, Clicio e Stefanini. O Flamengo ficou no segundo posto e o Botafogo na terceira colocação.

O desempenho de Mickey nas finais dêste certame foram tão espetaculares, que seu nome foi lembrado para o selecionado brasileiro.

### Grajau, Maior Celeiro Carioca

O tradicional clube da avenida Engenheiro Richard levantou os certames de 3a. e 4a. categorias. Merece, portanto, mui justamente, o título de maior celeiro do basquetebol guanabarino.

Nos juvenis, teve no Riachuelo seu maior rival. Sagrou-se campeão depois de derrotá-lo em memorável partida de desempate, por 1 ponto apenas.

Nos aspirantes, só teve uma derrota frente ao Tijuca. Chegando ao título máximo nesta temporada, alcançou um belo e invejável título tri-campeão carioca na categoria. Ivan, Max Nilo Bitar, Serginho, entre outros craques aspirantes do Grajau, são nomes que não devem ser esquecidos. Serão lançados na equipe principal do clube em 1952 e deverão brilhar intensamente.

Não podíamos fazer a injustiça de esquecer o nome de Elio Borges Lima, o popular Guilbinha, técnico das equipes do Grajau. Competente e dedicado, foi uma das principais razões do sucesso dos juvenis e aspirantes de seu clube.

### Cariocas, Bi-Campeões Brasileiros

Simultaneamente em Florianópolis e Joinvile foi disputado o Campeonato Brasileiro de Basquetebol. Os cariocas chegaram ao título máximo sem o amargor da derrota, conquistando assim, brilhantemente, o título de bi-campeões brasileiros. Os vice-campeões foram os paulistas, mas a maior surpresa do certame foi a representação paranaense, que se apresentou praticando bom basquetebol e com ótimos valores individuais, dos quais se destacaram Mair e Eolo. E a grande decepção foi dada pelos gauchos, que se apresentaram com baixo rendimento técnico e ainda deram certas alterações disciplinares.

### Ainda Com São Paulo a Hegemonia do Setor Feminino

Em Goiânia foi disputado mais um campeonato de basquetebol feminino. E as paulistas, sem maiores dificuldades, venceram invictas. Coca, a fenomenal Coca, continua sendo a maior jogadora nacional. Destacadamente...

As cariocas, apesar de se apresentarem mal, foram as vice-campeãs. As paranaenses surpreenderam agradavelmente, tendo jogado de igual para igual com nossas representantes e as locais estrelaram neste setor...

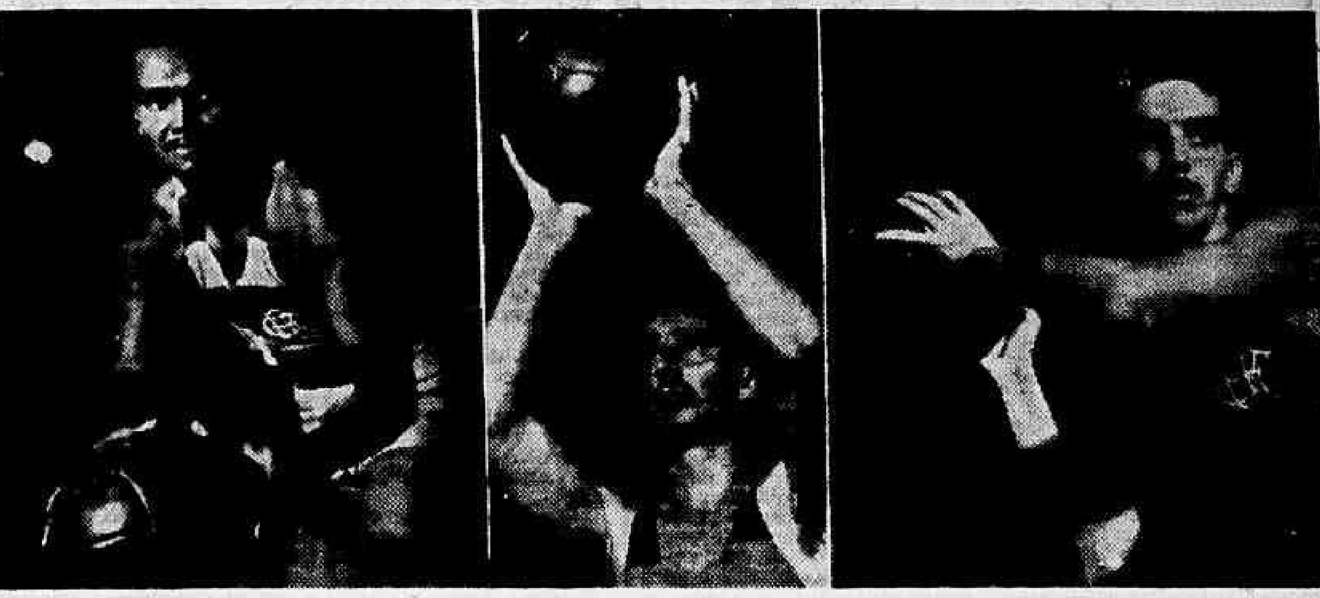
### Campeões Juvenis, Mineiros

A equipe mineira, poderosa como nunca vimos, venceu sem maiores dificuldades o certame para juvenis realizado em Goiânia, simultaneamente com o feminino. Recuperou para Minas Gerais o título máximo nas condições de invicta. Os cariocas não corresponderam. Chegaram em terceiro lugar. A representação paulista surpreendeu aos catedráticos e colocou-se em segundo lugar.

## OS CONFRONTOS INTERNACIONAIS E UMA ESPÉCIE DE AVISO PARA OS PRÓXIMOS JOGOS OLIMPICOS

Não fomos muito felizes nas partidas internacionais. Via de regra as equipes estrangeiras que nos visitaram ultimamente, voltaram invictas. Somente o Flamengo tem revelado condições de derrotá-las. Mas na presente temporada, as coisas pioraram um pouquinho. O Sporting, campeão paraguaio, voltou sem derrota, tendo inclusive derrotado o Flamengo em sua própria quadra da Gávea. E o Racing, de Buenos Aires, com uma equipe modesta, já que de seus campeões mundiais só contava com Contarbio (Uder, Peres Varela e Menini não se encontravam mais no Brasil), mandou na maior parte da partida com nossos brilhantes campeões cariocas e só foi derrotada em razão de sérios incidentes que culminaram com o afastamento de seus melhores jogadores da quadra...

Mas, até certo ponto, êste balanço desfavorável é muito bom. As próximas olimpiadas estão aí. Muita gente, embalada com aquela terceira colocação em Londres, está esperando a repetição do feito ou campanha melhor. Isto, de fato, não é impossível. Mas será muito difícil. Estamos prevenindo, porque isto é melhor que remediar depois. Vamos nos preparar direitinho e confiar em nossos jogadores. Mas não vamos esquecer que em Helsinki estarão: estadunidenses, "reis" do basquetebol; russos, dos quais se dizem maravilhas e campeões absolutos da Europa; argentinos, campeões mundiais e vice-campeões pan-americano; uruguaios, bi-campeões invictos da América do Sul, etc., etc., etc.



*O FLAMENGO NA NOITE QUE SE SAGROU CAMPEÃO-INVICTO DO RIO DE JANEIRO*

## E SURGIU UM NOVO "RÔLO COMPRESSOR"

Com uma equipe de novos e orientadas, segundo nos informou Fabio Egipcio, do Fluminense, nos métodos norte-americanos, o Minas Tenis Clube surgiu ultimamente como uma das mais categorizadas equipes nacionais, tendo, inclusive, marcados significativos triunfos sôbre os melhores clubes do Rio e São Paulo. Deve haver, de fato, algumas grandes novidades no "five" mineiro...

## O GRANDE RECORDE

O grande recorde do ano ficou com os Jogos da Primavera do Jornal dos Esportes, os quais reuniram mais de 20 equipes femininas em sensacionais competições. O Pinheiros, de São Paulo, sagrou-se campeão seguido do Flamengo, que se fêz representar pelas paulistas do Sirio. No setor colegial venceu o Anglo Americano.

Coisa semelhante nunca se viu em quadras cariocas. E quem está de parabens é o confrade Melo Júnior, organizador dos memoráveis Jogos da Primavera.

No mais, tudo vai muito bem obrigado. Inclusive a diretoria da Federação Metropolitana de Basquetebol, com o desportista Anibal Pellon à frente, que vai aproveitar o princípio do ano para introduzir radicais inovações no basquetebol carioca, visando aperfeiçoá-lo.



*Os cariocas sagraram-se bi-campeões brasileiros*


**JUROS DE 8% AO ANO**

Pagos trimestralmente

Debêntures do

**Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A.**

Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661

Aberto de 9,30 às 16,30 Horas



**LEIA**

**e venha entender-se conosco**

**Isto**

Seja qual fôr o seu estado civil ou a sua condição de vida, é do seu máximo interesse inscrever-se imediatamente no Seguro Familiar Com Sorteios, de A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil. Fácil, barato, o Seguro Familiar com Sorteios garante um pecúlio ao segurado ou à sua família e oferece um prêmio mensal de 10 mil cruzeiros a ser sorteado entre as apólices.

O valor da apólice é de 10 mil cruzeiros e é paga em suaves prêmios mensais durante 25 anos, podendo o segurado comprar mais de uma. A apólice premiada continua a ser normalmente amortizada e a concorrer aos sorteios posteriores, até final liquidação. Assim, cada apólice entra em 300 sorteios, podendo o segurado receber multas vezes o prêmio de 10 mil cruzeiros com a mesma apólice. Não haverá hipótese do prêmio deixar de ser pago, porque só serão sorteadas as apólices devidamente habilitadas.

Pagos todos os prêmios, o segurado receberá o seguro em vida. E, se vier a falecer antes, a apólice é considerada resgatada e o seguro de 10 mil cruzeiros será pago à família, sem qualquer desconto. Com a pequena sôbre-taxa mensal de Cr$ 1,30, o segurado, no caso de morte por acidente, deixará para a família 20 mil cruzeiros em cada apólice.

Além de todos êsses benefícios, uma apólice de Seguro Familiar com Sorteios confere ao portador o título de mutuário de A Equitativa, com direito a participar dos seus lucros e das assembléias gerais.

Como se vê, o Seguro Familiar com Sorteios só oferece vantagens, sem qualquer dúvida, porque os depósitos feitos na A Equitativa são garantidos pelo Governo Federal. A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil é uma sociedade mútua que se incorporou ao patrimônio da Nação, através de mais de meio seculo de proteção à família brasileira.

**A EQUITATIVA** DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS
AVENIDA RIO BRANCO, 125

INTER-AMERICANA

# O CORUJA

Chegamos ao fim da Temporada Oficial. Um balanço retrospectivo seria um bocado "borocochô", tantos já foram feitos. E, assim, limito-me a conversar um pouco sôbre o que mais me agradou e desagradou neste 1951. Tècnicamente foi das mais brilhantes, a temporada. Noutro canto, publico um quadrinho com os melhores e os piores: cavalos, jóqueis, treinadores, etc. Assim como os "casos"... Sim, os "casos" são indispensáveis... Houve um "Grande Premio Brasil", sem emoções, numa pista que era um convite à desistência. E aconteceu aquele "show" de Tirolesa nos 2.400 metros do dr. Frontim. Vieram à Gavea, Marchant e Ortiz Tapia, duas grandes munhecas" do Chile. Aconteceu aquele célebre pareo do Borrifo, que encostou Rubinho Carrapito e Artur Araujo na cêrca... El Greco dominou entre os potrinhos, de início. Depois cedeu o bastão a Prosper e Homero e o tordilho "acabou definitivamente com o baile"... Ah! Esquecia! O Papo de Anjo não se fez presente nos clássicos da nova geração e permaneceu, como permanece, a dúvida, — isto porque o Papo já "enforcou" o Prosper em 1.500 metros, na grama, por uma diferença nunca inferior a oito corpos. O Serviço de Repressão ao Doping continuou inoperante. A C.C., como sempre, arbitrária e sempre olhando com maus olhos a imprensa, o que vale é que ela não tarde a cair fora, o que já consola em parte...) foi criado um Serviço de Imprensa e Propaganda e os cronistas ganharam um amigo: Mario Magalhães. E Peixoto de Castro botou o "chicote debaixo do braço" numa discussão em forma de entrevista com Ademar Fonseca, houve ameaças, mas Peixoto mostrou uma classe impecável e tudo por causa do Rigoni, lavando-se, por isso, muita roupa suja em público... Castillo mereceu "grau dez" e fez monopólio dos clássicos. De importante ... de importante ... Houve mais, sim! O aparecimento de ULTIMA HORA, revolucionando a imprensa brasileira e apresentando, a esta altura, uma seção de turfe respeitada na cidade! Seção de Turfe que é hoje apontada no Rio e no interior, como das melhores! E com ULTIMA HORA surgiu tambem um novo cronista, cronista e reporter, que já forma na linha de frente: Caio de Nassau! E vamos agora para 52, pessoal! Yatasto vem aí! Sandalia tambem! Vai sair "faisca" — a começar pelo Grande Premio "S. Paulo"...

## CAIPIRADAS...

Vancê num magina, Cumpadre, cumo fui cumprimentado esta sumana... Um inxame de gente me abraçando, dispois que o tá de 'TOE' ganhô...

— E prá hoje, Cumpadre, o qui é que vancê nos manda...
— Vancê sabe, cumpadre, só francamente das muié"...
— Prá rimá cum muié, nós têmo APINAGE...

## "BROTINHO"

Mariano Salles, de longe, jogava um olhar para Linda Dona, que aguardava no "paddock" o momento de entrar na raia para um de seus ultimos galopes matinais.

Essa Linda Dona, que já foi treinada pelo Gonçalino, e montada por esse famoso Juan Artigas... "fechando a raia".

Salles, de longe, jogava um olhar para Linda Dona, dizia, quando foi cutucado por mim:

— Então, Mariano? Ela já se despediu?

— Ainda não... Corre mais uma vezinha... A última...

Depois, coçando o nariz:

— Entra na compulsória como se fosse uma potranca... Um brotinho... Como são as coisas... Agora que tomou jeito, parte...

E Linda Dona ficou abanando a cauda, a pensar, na certa, no "Home sweet home"...

## 'MÃOS AO ALTO!'

Vocês, certamente, se recordam daquela marchinha carnavalesca, se não me engano o "Cow-boy" do Amor, ou coisa parecida. Pois bem. Marapuana apresenta hoje uma paródia daquele sucesso, numa letrinha bem sugestiva:

Tenho sido infeliz até agora
Duas vezes, em 1.000 metros,
Só dei fora
Mas peguei uma turminha camarada
Mão ao alto, dou o tiro
E não há nada!...
!!
Corri na grama
Onde não saio do lugar
Mas na areia,
Mais pareço o "mano" Holkar
E o Tripodi
Que é do Pagode
Já prometeu comer até carne de bode.

LEOPOLDO FERREIRA
CIRURGIÃO-DENTISTA
Assistente do Hospital dos Servidores do Estado e da Policlinica Geral do R. de Janeiro - Rua Mariz de Barros, 471
— Consulta: 3.as, 5.as e sábados de 16,30 às 19 horas —

Dr. Agostinho da Cunha
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
ASSEMBLEIA, 13 - Tel. 32-3868

## PR'A SEU GOVERNO...

— O Oscar de Andrade levou mais de uma hora esfregando álcool na Faroleda, ontem... Que cuidado-ô!...

— Manguarito e Bananal andam "repinicando"!

— Prisco tem muita raça, mas levam na certa o Nocaute! E o Hesperus é irmão do Winter King!

— Panchito em primeiro, Sun Valley na dupla...

— Egregious corre o dôbro na areia e gosta da distância...

— Tirolês volta em "ponto de bala"!

— Há muita fé no Grão Vizir...

— Idealista com 50 quilos! Sabem lá o que é isso?

— Macabú, se confirmar, é um "assalto"!

AMANHÃ:

— Luisiana é uma "barbada"...

— La Guasa também não pode perder...

— Minguinho "voa" na relva e são 1.000 metros!

— Papo de Anjo corre na ponta e... acaba com a festa!

— A dupla Quejido-Radar é mais certa do que qualquer das pontas...

— PANTHER continua "tinindo" e corre na grama, também...

— Falam muito da Patativa...

— Granito na grama dá em que pensar...

— Na raia sêca, não seguram o Carinhoso!

**Hoje:**

"Saladito" à Italiana, com tempêro à Sindicato... Sobremesa: "Saraivada" de castanhas à Schneider...

**Amanhã:**

PATATIVA marca "Longines", ao môlho pardo Humphrey Boggart, vulgo Feijó. Sobremesa: Papo de Anjo à Carrapito, com "roule" à japonesa...

## BATE-PAPO

REPORTER — Que é isso, "Panther", você já está "mastigando" antes do páreo?

PANTHER — Escreva isso se quiser: Eles vão me agarrar quando passar novamente pelos 1.800 metros...

## O "OSCAR" DE 51

Depois de muitos estudos e considerações, resolvo conferir o "Oscar" de 51 às seguintes pessoas e animais:

**CAVALO**
Tirolesa (Foi a maior égua do ano, apesar do sexo!...)

**ÉGUA**
Sinless (Revelou-se a melhor égua, não obstante umas dorzinhas de canelas que chatearam p'ra xuxu...)

**JÓQUEI**
Castillo (Atuações muito regulares. Campeão absoluto dos clássicos)

**TREINADOR**
Dupla João Vieira-Jorge Morgado (voronofisaram os parelheiros do Stud Rocha Faria).

**PROPRIETARIO**
Peixoto de Castro (melhorou muito o padrão da cavalhada. Depois que rompeu com a C. C. progrediu cem metros!).

**CRIADOR**
Nelson e Roberto Seabra, com pequena vantagem sôbre Peixoto. (Continuam "abafando" com o Haras Guanabara).

**APRENDIZ**
Roberto Martins (Se não entrar em "curriolas", vai longe...)

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S/A.
Banco Oficial do Est. de Minas Gerais
Capital e Reservas Cr$ 117.000.000,00
Rede de 79 Departamentos nos Estados de Minas Gerais - S. Paulo - D. Federal - E. Santo
FILIAL NO RIO — Tel. 23-4570
Av. Pres. Vargas, 435-A (esq. rua Miguel Couto)
AG. COPACABANA — Tel. 37-7984
Av. N. S. Copacabana, n. 723-C
AG. CANDELÁRIA — Brevemente:
Rua Visc. de Inhauma, n. 39
DEPÓSITOS POPULARES - 5% A.A.
(Limite — Cr$ 100.000,00)
DUPLA GARANTIA PARA OS DEPOSITANTES:
a) A PRÓPRIA SOLIDEZ DO BANCO (Lei Estadual n. 187, de 10-9-1937).
b) A RESPONSABILIDADE DO EST. DE MINAS GERAIS, PELOS DEPÓSITOS NELE FEITOS

UM PROFISSIONAL POR SEMANA

# Castillo, o Maior Jóquei do Ano!

**Em Sete Anos de Atuação na Gavea For mou um Nome Que é um Patrimônio — Abandonou os Contratos Para Montar Avulso e se Transformou no Maior Ganhador Clássico do Ano! — Com Vistas ao Grande Prêmio Brasil de 1952...**

**ULTIMA HORA prosseguindo a série de reportagens em que vem apresentando aos seus leitores os profissionais em atuação na Gávea, tem oportunidade de trazer, nesse fim de ano, o magnífico bridão andino — EMYDIO CASTILLO, que dirá, em rápidas pinceladas o que foi sua campanha, em nossas pistas. Os turfistas já estão acostumados a admirar as chegadas espetaculares do popular "Longines", jóquei enérgico e de censo de oportunidade invulgar.**

### ANTECEDENTES

— Nasci em Santiago do Chile, em 1916. Tive uma infância comum e normal, aproveitando o confôrto que me prodigalizavam os meus pais. Estudei e não tinha preocupações. Meu pai possuía um restaurante em Santiago e eu vivia com folga. Inclinei-me para o turfe e comecei a me introduzir em seus segredos. Fiz um curso de aprendizagem para jóquei e aos 18 anos, em 1934, estreei no Clube Hípico de Santiago. Fiz carreira célere, montando animais nos três hipódromos chilenos. No Clube Hípico, no Hipódromo do Chile e em Viña del Mar. Já tinha me firmado no conceito dos bons profissionais andinos, quando recebi uma proposta vantajosa e aceitei.

### VOANDO PARA O RIO

— O contrato que me foi oferecido pelo Stud Paula Machado, em 1945 não dava margens a recusas. Era tentador. Conhecia o prestígio da grande coudelaria, e em março daquele ano, me larguei com armas e bagagens. A Gávea seria meu campo de ação! — Estreei logo ao chegar e a sorte me foi favorável. Montei Frisson e Fontaine e ganhei com ambos, na mesma tarde. Auspicioso, portanto, o meu aparecimento. Terminei o meu contrato, naquele ano, dirigindo os animais da referida coudelaria, e acabei como segundo colocado, nas estatísticas.

### MUDANDO DE GALHO

— Em 1946, passei para o Stud Lundgren e nele continuei em 1947, quando, novamente, me sagrei vice-campeão das estatísticas, dessa vez, com 65 vitórias. Nesses quatro últimos anos tenho efetuado bons contratos. Logo que deixei o Stud Lundgren montei os animais do sr. José Buarque de Macedo, onde obtive sucessos inúmeros. Passei depois para o Stud Rocha Faria, onde me foi buscar, novamente, o Stud Lundgren. Em seguida, andei montando avulso e no princípio dêsse ano, fiz um bom contrato, com o Stud Vice-Rey. Resolvi, entretanto, continuar como avulso, montando para diversos proprietários e aqui estou eu, na luta de sempre.

### TEMPORADA ÁUREA

— Dêsse tempo todo de turfe que tenho aqui na Gávea, êste ano, entretanto é que eu considero o maior, para mim. Grande temporada essa, a de 51. Obtive inúmeros sucessos e estou na dianteira dos triunfos clássicos. Levantei aproximadamente 5.600.000 cruzeiros de prêmios. Ganhei 11 vitórias clássicas que me renderam ... 1.820.000 cruzeiros. Comecei bem a temporada clássica levantando o Grande Prêmio Inaugural, com a Gorgona e domingo passado, com La Fontaine fechei com chave de ouro, a não ser que Lover's Moon no G. P. Encerramento, venha demonstrar que a sorte, de fato, esteja comigo.

### EMOÇÕES A GRANEL

— Tenho tido muitas vitórias cavadas, obtidas, assim, no último galão. Empenho não me falta de vencer sempre. Não sei se por influência do sucesso alcançado êsse ano, atribuo às minhas vitórias com Sinless, Porfio, La Fontaine e Prosper as minhas maiores emoções, nas carreiras de que já participei. O tordilho, êsse me tem enchido as medidas. Que potro é êsse PROSPER! Tem rendido muito na minha mão e não nega fogo! O que se exige dêle, êle retribui. Ele tem um grande futuro, diante de si e vai longe. Minha maior satisfação, seria dirigi-lo, o ano que vem, no GRANDE PRÊMIO BRASIL. PROSPER chegará com sobras à prova máxima do turfe nacional. Caso continuem satisfeitos comigo os responsáveis pelo tordilho eu garanto que o tordilho não fará má figura! E' um espetáculo ou um "monstro", como dizem vocês, cariocas...

### NÃO TENHO INIMIGOS

— Não tenho inimigos e vivo sossegado. Tenho boa vontade com todos que me cercam, o que muito facilita minha tarefa. Tenho me adaptado muito bem ao Osvaldo Feijó, criatura a quem compreendo e cujas ordens cumpro à risca. Daí o sucesso que tenho encontrado dirigindo os animais entregues aos seus cuidados. Pego as minhas suspensõezinhas, geralmente, por muito empenho que faço de vitória. Peço dizer que tenho um recorde na Gávea. O de suspensões em páreos de 1.000 metros. Esse ano, por exemplo, tenho ficado na "cêrca" inúmeras vêzes, por tal motivo.

### ESTOU SATISFEITO!

— Em compensação, vivo satisfeito nessa terra que admiro. Tenho minhas amizades, vivo de minha profissão e tenho confôrto. Moro num apartamento, no Leblon, com minha espôsa e quatro filhos. São três chilenos e um brasileiro. Aproveito minhas horas de descanso no convívio dos meus e gosto imensamente de passear de automóvel. Quanto ao resto, minha vida é uma vida comum, igual a de tantos outros. Quando a gente tem estímulo trabalha satisfeito. E eu posso lhe dizer, sou um homem satisfeito!

• • •

De fato, Emygdio Castillo, o popular "Longines" saiu assobiando um tango, tão ao seu sabor, revelando estar isento de tôdas as preocupações, diferente daquelas inerentes à sua profissão, da qual se tornou uma estrêla de primeira grandeza, pelo seu entusiasmo, pela sua maestria e pelo sabor dramático que sabe imprimir no desenrolar das carreiras, arrematadas sempre em finais de grande vivacidade. Abaixo, reproduzimos as vitórias clássicas obtidas por Castillo, em 1951.

Grande Prêmio Inaugural — GORGONA.
Grande Prêmio Henrique Possolo — OREJA.
Grande Prêmio Major Suckow — GLOBO.
Grande Prêmio Outono — FAIRPLAY.
Grande Prêmio D. Federal — ONDINO.
Grande Prêmio Conde de Herzberg — PROSPER.
Grande Prêmio Linneo de Paula Machado — PROSPER.
Prêmio Jóquei Clube del Peru — SINLESS.
Prêmio Jóquei Clube do Rio Grande do Sul — PROSPER.
Grande Prêmio Frederico Lundgren — PROSPER.
Prêmio Firmiano Pinto — LA FONTAINE.

## A FICADA DO "BETTING" JOCKEY CLUB E AS ACUMULADAS

O "Betting Jockey Club" acumulado, Cr$ 18.328,00 — (Dezoito mil trezentos e vinte oito cruzeiros), caso não tenha ganhador nas reuniões de 29 e 30 do corrente, terá o seu produto acrescido ao "Beting Itamaraty Simples", da 1.ª reunião de janeiro de 1952, visto como ficará extinto o "Beting Jockey Club" com a ultima corrida deste ano. Se houver ganhador, nesse certame, na reunião de 29, e se ficar sem ganhador o "Betting Jockey Club" da reunião do dia 30, prevalecerá o mesmo critério acima enunciado.

A partir da primeira reunião de janeiro, inclusive, não haverá mais limite de pagamento para as acumuladas.

## VASCO 1952

(Conclusão da 1.ª página)

A parelha de backs, Augusto e Clarel e que está cem por cento pela permanencia em São Januário. Um e outro aspira, ardentemente, a reabilitação com a equipe cruzmaltina em 52.

Eli mantém o seu ponto de vista:

— Já fiz a minha proposta ao Vasco. Até o presente, não tive resposta. Tem tempo, porém. Não escondo que dou preferencia ao Vasco, mas devo zelar também pelos meus interesses.

Danilo espera continuar no bi-campeão carioca:

— Não tenciono fazer proposta astronomica, não. Quero um contrato razoavel e acho que o mereço, pelo muito de energias e dedicação que tenho empregado no Vasco.

Jorge antecipou-se:

— Será o que o Vasco quizer. Tanto assim que assinei em branco. Acho que todos nós devemos uma satisfação ao Vasco, pela campanha de 51.

Tesourinha, lacônico, não promete coisa alguma:

— Pertenço ao Vasco e estarei preso ao Vasco até a meia-noite do dia 31. Daí por diante, quem sabe?

Ademir insiste em que desta vez não haverá "novela". Quer mesmo continuar no Vasco.

— Por quanto ficarei, não importa. O que importa é que não cogito desertar.

Friaça fala em afeição:

— Gosto do Vasco e não deixarei o Vasco, expontaneamente.

E Maneca? Que planos tinha Maneca. Consultado, o grande "meia" respondeu:

— Deixando o Vasco, voltarei para a Bahia. Não digo que para sempre. Admitamos: uns três meses.

Mas, depois? Que havia com o Botafogo? Volta a falar Maneca:

— Pura lenda. O que acontece é que tenho muitos amigos no Botafogo.

Houvera ou não uma conferencia com Ademar Bebiano? Maneca:

— Apenas o cumprimentei, de passagem.

Entretanto, não pensava Maneca em fazer alguma proposta ao Vasco. Resposta:

— Não. Agora não tenho nenhuma proposta a fazer ao Vasco. Estou mesmo sem planos, por enquanto. Apenas, arrumando as malas.

Djair é sintético:

— Quero continuar no Vasco.

Restava o "coach" Oto Gloria. Tivemos conhecimento de uma longa conferencia (duas horas) entre Diogo Rangel e Oto Gloria. Que ficará resolvido? Extra oficialmente podemos adiantar que há ambiente para Oto Gloria permanecer em São Januário, dependendo tão somente de um acôrdo financeiro.

# O PROGRAMA DE HOJE

### 1.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS — CR$ 40.000,00, 12.000,00 E 6.000,00 — ÀS 14,30 HORAS

| Animais | Peso | Jóquei | Treinador | Origem | Ultima performance | Tempo Dist. Pista | Possibilidades |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Faroleda | 56 | W. Andrade | O. Andrade | R. G. Sul | 2.º p. Pigale-Ojerisa | 62"1/5 - 1.000 - GU | Pode ganhar |
| 2 Gold Mary | 56 | P. Tavares | B. Carvalho | S. Paulo | 8.º p. Colombiana-Maratimba | 84"4/5 - 1.300 - AM | Só como azar |
| 1—3 Kali | 56 | C. Callieri | M. Gil | Paraná | 5.º p. Obelia-Oélia | 83"2/5 - 1.400 - AL | Há muita fé |
| 4 Marapuana | 56 | A. Ribas | L. Tripodi | S. Paulo | 7.º p. Soberano-Indolente | 60"2/5 - 1.000 - GL | Regular apenas |
| 3—5 Moreninha | 56 | A. Dornelles | Mio. Almeida | R. G. Sul | 4.º p. Marinheira-Olala | 96"3/5 - 1.500 - AL | Há muita f. |
| 6 Bola Azul | 56 | J. Martins | J. Buroni | M. Gerais | 5.º p. Maratimba-Gangorra | 91" - 1.400 - AU | Muito baleada |
| 4—7 Olindata | 56 | J. Graça | D. Oliveira | Paraná | 1.º p. Monterrey-Montanhês | 61" - 1.000 - GL | Bom placê |
| 8 Ojerisa | 56 | J. Portilho | J. Venancio | R. G. Sul | 10.º p. Medieval-Pirajuí | 91" - 1.400 - AU | Séria competidora |
| " Q. Fontes | 56 | N. corre | J. Venancio | M. Gerais | 11.º p. G. Olight-Marinheira | 60"4/5 - 1.000 - GL | Reforça a chave |

VIAVEL — KALI
DUPLA — 14
VENCEDOR — FAROLEDA

### 2.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS — CR$ 40.000,00, 12.000,00 E 6.000,00 — ÀS 14,55 HORAS

| Animais | Peso | Jóquei | Treinador | Origem | Ultima performance | Tempo Dist. Pista | Possibilidades |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Osculo | 56 | D. Moreira | O. Feijó | S. Paulo | 8.º p. Honolulú-Maki | 153" - 2.400 - GP | Reaparece bem |
| 2—2 Marroquino | 52 | J. Mesquita | W. Costa | S. Paulo | 2.º p. Croydon-Gentil | 100"2/5 - 1.600 - AM | Em boa forma |
| 3 Madrigal | 52 | O. Macedo | M. Almeida | S. Paulo | 4.º p. Croydon-Marroquino | 100"2/5 - 1.600 - AM | Serve como azar |
| 3—4 Manguarito | 56 | L. Rigoni | W. Meireles | S. Paulo | 4.º p. Pracinha-Marshall | 100"1/5 - 1.600 - AM | Pode ganhar |
| " Bananal | 56 | R. Urbina | W. Meireles | S. Paulo | 6.º p. Pracinha-Marshall | 100"1/5 - 1.600 - AM | Bom reforço |
| 4—5 Accordeon | 56 | D. Ferreira | J. Zuniga | S. Paulo | 2.º p. El Greco-Ocre | 130" - 2.000 - AL | Melhor na grama |
| " Croydon | 56 | F. Irigoyen | J. Zuniga | S. Paulo | 1.º p. Marroquino-Gentil | 100"2/5 - 1.600 - AM | Pode repetir |

VIAVEL — OSCULO
DUPLA — 34
VENCEDOR — MANGUARITO

### 3.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS — CR$ 40.000,00, 12.000,00 E 6.000,00 — ÀS 15,20 HORAS

| Animais | Peso | Jóquei | Treinador | Origem | Ultima performance | Tempo Dist. Pista | Possibilidades |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Prisco | 55 | D. Ferreira | O. Feijó | S. Paulo | ESTREANTE | ESTREANTE | Muita chance |
| 1—2 Hesperus | 55 | L. Diaz | J. Morgado | S. Paulo | ESTREANTE | ESTREANTE | Bem movido |
| 3 Coromy | 55 | N. corre | J. Souza | M. Gerais | 3.º p. El Gin-Ibirubá | 90"3/5 - 1.400 - AL | Turma indigesta |
| 3—4 Fair Bird | 55 | J. Mesquita | M. Almeida | Paraná | 2.º p. Flamboyant-Saigon | 90" - 1.400 - AL | Pode ganhar |
| 5 Bourlantin | 55 | L. Meraros | M. Gil | R. G. Sul | ESTREANTE | ESTREANTE | Cedo ainda |
| 4—6 Nocaute | 55 | O. Ulloa | E. Freitas | S. Paulo | ESTREANTE | ESTREANTE | Há fé |
| 7 Saigon | 55 | L. Rigoni | W. Meireles | R. de Janeiro | 3.º p. Flamboyant-F. Bird | 90" - 1.400 - AL | Tinindo |

VIAVEL — PRISCO
DUPLA — 34
VENCEDOR — SAIGON

### 4.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS — CR$ 45.000,00, 13.500,00 E 6.750,00 — ÀS 15,45 HORAS

| Animais | Peso | Jóquei | Treinador | Origem | Ultima performance | Tempo Dist. Pista | Possibilidades |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Panchito | 55 | D. Ferreira | J. Zuniga | S. Paulo | 2.º p. Sun Valley-Egli | 86"4/5 - 1.400 - GU | Bem na areia |
| " Sun Valley | 55 | F. Irigoyen | J. Zuniga | S. Paulo | 1.º p. Panchito-Egli | 86"4/5 - 1.400 - GU | Pode repetir |
| 2—2 Paó | 55 | D. Moreira | O. Feijó | S. Paulo | 4.º p. Elevi-B. Bill | 79" - 1.300 - GL | Tinindo |
| 3 El Gin | 55 | N. corre | W. Meireles | M. Gerais | 1.º p. Ibirubá-Coromy | 90"3/5 - 1.400 - AM | Não cremos |
| 3—4 Herval | 55 | L. Diaz | J. Morgado | S. Paulo | 6.º p. Oxford-Porfio | 79" - 1.300 - GL | Tem chance |
| 5 Coronet | 55 | L. Coelho | J. Carrapito | D. Federal | 1.º p. El Gin-Ibirubá | 76"3/5 - 1.200 - AP | Turma indigesta |
| 6 Kantar | 55 | N. corre | H. Soares | R. G. Sul | 6.º p. N. Boy-El Garboso | 99" - 1.600 - GL | Só como azar |
| 4—7 Egli | 55 | N. corre | A. Feijó | Paraná | 3.º p. Porfio-Oxford | 60"3/5 - 1.000 - GM | Turma forte |
| 8 Sorriso | 55 | L. Meraros | A. Madureira | S. Paulo | 3.º p. Palmer-Paó | 93"2/5 - 1.500 - AP | Muito difícil |
| 9 Açude | 55 | N. corre | Mio. Almeida | R. G. Sul | 4.º p. Sun Valley-Panchito | 86"4/5 - 1.400 - GU | Não gostamos |

VIAVEL — HERVAL
DUPLA — 12
VENCEDOR — SUN VALLEY

### 5.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS — CR$ 30.000,00, 9.000,00 E 4.500,00 — ÀS 16,15 HORAS

| Animais | Peso | Jóquei | Treinador | Origem | Ultima performance | Tempo Dist. Pista | Possibilidades |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Pesadelo | 52 | R. Filho | A. Molares | R. G. Sul | 3.º p. D. Pancho-My Lord | 115"3/5 - 1.800 - AP | Sério rival |
| 2 Reuno | 56 | G. Costa | Mio. Almeida | R. G. Sul | 7.º p. D. Pancho-S. de Ouro | 115"3/5 - 1.800 - AP | Melhor na grama |
| 1—3 Don Pancho | 58 | L. Coelho | M. Souza | Paraná | 1.º p. S. de Ouro-My Lord | 115"3/5 - 1.800 - AP | Muita fé |
| 4 Bingo | 50 | N. corre | M. Aguiar | M. Gerais | 7.º p. Ituano-D. Pancho | 86"2/5 - 1.400 - GU | Difícil |
| 3—5 Egregious | 54 | W. Andrade | A. Feijó | S. Paulo | 6.º p. Incendiario-Lobelia | 99" - 1.600 - GU | Só como azar |
| 6 R. Formoso | 52 | E. Camara | E. Morgado | Pernambuco | 4.º p. Ituano-D. Pancho | 86"2/5 - 1.400 - GU | Algo melhor |
| 4—7 Jeruqui | 52 | A. Ribas | W. Costa | M. Gerais | 4.º p. D. Pancho-S. de Ouro | 115"3/5 - 1.800 - AP | Em ótima forma |
| 8 Tarascon | 50 | J. Araujo | M. Almeida | S. Paulo | 1.º p. Caranahy-Thunderbolt | 104"4/5 - 1.600 - [illegible] | Não cremos |
| 9 Toropi | 50 | N. corre | L. Benitez | R. G. Sul | 6.º p. D. Pancho-S. de Ouro | 115"3/5 - 1.800 - AP | Dep. das ordens |

VIAVEL — JERUQUI
DUPLA — 12
VENCEDOR — D. PANCHO

### 6.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS — CR$ 30.000,00, 9.000,00 E 4.500,00 — ÀS 16,40 HORAS

| Animais | Peso | Jóquei | Treinador | Origem | Ultima performance | Tempo Dist. Pista | Possibilidades |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Varsity | 53 | O. Macedo | H. Souza | Argentina | 4.º p. La Guasa-S. Route | 59"3/5 - 1.000 - GU | Muita fé |
| 2 Cupletista | 48 | J. Tinoco | M. Araujo | Uruguai | 8.º p. L. Moon-E. Pass | 90"3/5 - 1.500 - GM | Baldoso |
| 2—3 El Tigre | 54 | A. Dornelles | W. Meireles | Uruguai | 1.º p. Magana-H. Haven | 82" - 1.300 - AP | Tinindo |
| 4 Macanudo | 48 | N. corre | J. S. Silva | Uruguai | 4.º p. El Tigre-Magana | 82" - 1.300 - AP | Bem movido |
| 3—5 Sea dito | 55 | L. Rigoni | L. Ferreira | Uruguai | 5.º p. Magana-Bakelita | 87" - 1.400 - AP | Bem na turma |
| 6 H. Haven | 48 | R. Urbina | O. Feijó | Inglaterra | 3.º p. El Tigre-Magana | 82" - 1.300 - AP | Não cremos |
| 4—7 Tirolês | 54 | P. Tavares | M. Almeida | Argentina | 6.º p. Quejido-Toribio | 108"4/5 - 1.800 - GL | Volta tinindo |
| 8 Rifle | 52 | O. Reichel | D. Cesar | Argentina | 6.º p. Magana-Bakelita | 87" - 1.400 - AP | Sério inimigo |

VIAVEL — EL TIGRE
DUPLA — 13
VENCEDOR — VARSITY

### 7.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS — CR$ 30.000,00, 9.000,00 E 4.500,00 — ÀS 17,10 HORAS

| Animais | Peso | Jóquei | Treinador | Origem | Ultima performance | Tempo Dist. Pista | Possibilidades |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Estonia | 54 | L. Diaz | J. Morgado | S. Paulo | 1.º p. Pelotão-Montenegro | 83"4/5 - 1.300 - AP | Pode repetir |
| 2 Waldorf | 50 | J. Martins | E. Coutinho | S. Paulo | 4.º p. Maná-A. Campo | 82" - 1.300 - GM | Regular apenas |
| 3 Luarlinda | 56 | R. Urbina | C. Souza | S. Paulo | 1.º p. Jurujuba-Alvitre | 101" - 1.600 - GM | Mantem o estado |
| 4 Eton | 52 | P. Tavares | C. Cabral | S. Paulo | 9.º p. Estonia-Pelotão | 82" - 1.300 - GM | Alguma chance |
| 2—5 Pelotão | 58 | L. Rigoni | R. Silva | R. G. Sul | 2.º p. Estonia-Montenegro | 83"4/5 - 1.300 - AP | Deve ganhar |
| 6 Grão Vizir | 50 | J. Portilho | r. Schneider | S. Paulo | 8.º p. Jundiahy-Champion | 99"4/5 - 1.600 - AP | Volta firme |
| 7 Apinagé | 54 | O. Macedo | H. Souza | Paraná | 4.º p. Luarlinda-Jurujuba | 101" - 1.600 - GM | Algo melhor |
| 8 Maná | 52 | C. Callieri | W. Costa | S. Paulo | 1.º p. A. Campo-Alvino | 82" - 1.200 - GM | Páreo duro |
| 3—9 Contrabanda | 56 | A. Ribas | J. Viana | R. G. Sul | 2.º p. Helvita-Milú | 96"2/5 - 1.500 - AL | Bem na areia |
| 10 Pilantra | 54 | D. Moreira | A. Moraes | Pernambuco | 4.º p. Estonia-Pelotão | 82" - 1.300 - AP | Muito incerto |
| 11 Jurujuba | 56 | J. Martins | J. Lourenço | S. Paulo | 2.º p. Luarlinda-Alvitre | 101" - 1.600 - GU | Algo melhor |
| " Tahia | 50 | A. Dornelles | Mio. Almeida | S. Paulo | Ult. p. Cracovia-Julie | 96"2/5 - 1.500 - AL | Reforça a chave |
| 4—12 Montenegro | 54 | S. Machado | A. Corrêa | R. G. Sul | 8.º p. Luarlinda-Jurujuba | 101" - 1.600 - GU | Pode surpreender |
| 13 Milú | 52 | J. Mesquita | M. Raphael | S. Paulo | 5.º p. Luarlinda-Jurujuba | 101" - 1.600 - GU | Levam fé |
| 14 Alvitre | 52 | J. Araujo | M. Sales | R. G. Sul | 3.º p. Luarlinda-Jurujuba | 101" - 1.600 - GU | Melhor na grama |
| 15 Frontal | 56 | N. corre | R. Freitas | S. Paulo | 6.º p. Ruivo-Lucifer | 87" - 1.400 - GU | Cor. mais n/grama |
| " Martinelli | 54 | J. Graça | J. Attianesi | R. G. Sul | 10.º p. Muzugo-Carinhoso | 80"4/5 - 1.300 - GM | Muito veloz |

VIAVEL — GRÃO VIZIR
DUPLA — 12
VENCEDOR — PELOTÃO

### 8.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS — CR$ 35.000,00, 10.500,00 E 5.250,00 — ÀS 17,40 HORAS

| Animais | Peso | Jóquei | Treinador | Origem | Ultima performance | Tempo Dist. Pista | Possibilidades |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Carinho | 52 | O. Macedo | M. Almeida | S. Paulo | 1.º p. G. da Gavea-Valco | 102" - 1.600 - AL | Tem chance |
| " Rio Verde | 50 | J. Tinoco | M. Almeida | R. de Janeiro | 7.º p. Pracinha-Idealista | 94"4/5 - 1.500 - AU | Otimo reforço |
| 2—2 Idealista | 50 | O. Ulloa | C. Gomes | S. Paulo | 2.º p. Pracinha-Cumberland | 94"4/5 - 1.500 - AU | Sério rival |
| 3 Icaro | 56 | N. corre | A. Morales | S. Paulo | 7.º p. B. Dream-Itaquaty | 101"3/5 - 1.600 - AL | Volta movido |
| 4 Miraculo | 58 | E. Cardoso | A. Madureira | R. G. Sul | 5.º p. Scaramouche-S. Bonito | 101"3/5 - 1.600 - AL | Em boa forma |
| 3—5 Jequitinhonha | 48 | R. Urbina | J. Viana | S. Paulo | 1.º p. Taruman-Itajuí | 95"4/5 - 1.500 - AP | Competidora |
| 6 Balaneim | 50 | D. Moreira | A. Feijó | R. G. Sul | 3.º p. Panico-B. Dream | 88" - 1.400 - AL | Volta bem |
| 7 Gume | 56 | O. Reichel | M. Aguiar | S. Paulo | 4.º p. Carinho-Guaranizinho | 101" - 1.600 - AL | Só como azar |
| 4—8 Guaranyzinho | 54 | J. Mesquita | M. Souza | Paraná | 2.º p. Carinho-Abdim | 101" - 1.300 - AL | Pode surpreender |
| " Saraivada | 48 | J. Portilho | F. Schneider | Paraná | 5.º p. Aquila-Lucifer | 98"3/5 - 1.600 - GM | Reforça a poule |
| " Taruman | 50 | D. Ferreira | F. Schneider | Pernambuco | 1.º p. Jequitinhonha-Tapajú | 95"4/5 - 1.500 - AP | Pode ganhar |

VIAVEL — JEQUITINHONHA
DUPLA — 12
VENCEDOR — CARINHO

### 9.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS — CR$ 40.000,00, 12.000,00 E 6.000,00 — ÀS 18,10 HORAS

| Animais | Peso | Jóquei | Treinador | Origem | Ultima performance | Tempo Dist. Pista | Possibilidades |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Macabú | 56 | J. Tinoco | J. Castanheira | S. Paulo | 3.º p. Kami-Oscar | 83"1/5 - 1.300 - AL | É a fôrça |
| 2 Pirajuí | 52 | S. Ferreira | M. Sales | S. Paulo | 2.º p. Montanhês-Toribio | 103"4/5 - 1.600 - AM | Pode surpreender |
| 3 Silver Lass | 54 | N. corre | J. Zuniga | S. Paulo | 4.º p. Colombiana-Maratimba | 84"4/5 - 1.300 - AM | Não cremos |
| 2—4 Oscar | 56 | L. Rigoni | G. Morgado | S. Paulo | 4.º p. Soberano-Indolente | 60"2/5 - 1.000 - GL | Pode ganhar |
| 5 Montanhês | 56 | D. Moreira | A. Cardoso | S. Paulo | 1.º p. Pirajuí-Theophilo | 103"4/5 - 1.600 - A | Bom azar |
| 6 Maratimba | 54 | J. Portilho | G. Feijó | R. G. Sul | 2.º p. Colombiana-Oleta | 84"4/5 - 1.300 - AM | Anda regular |
| 3—7 Murmurio | 56 | O. Ulloa | E. Freitas | S. Paulo | 3.º p. Tocantins-Master | 60"1/5 - 1.000 - GL | Tem chance |
| 8 Indiscreto | 56 | L. Diaz | Mio. Almeida | S. Paulo | 8.º p. Santa Pus-Oscar | 103"2/5 - 1.600 - AP | Não cremos |
| 9 Guayanaz | 56 | XX | J. S. Silva | S. Paulo | 6.º p. Soberano-Indolente | 60"2/5 - 1.000 - GL | Algo melhor |
| 4—10 Indolente | 52 | N. corre | M. Mendonça | S. Paulo | 2.º p. Soberano-Monterrey | 60"2/5 - 1.000 - GL | Mantem o estado |
| 11 Medieval | 56 | O. Macedo | H. Souza | S. Paulo | 1.º p. Pirajuí-Montanhês | 91" - 1.400 - AL | Bom azar |
| 12 Monterrey | 56 | A. Ribas | J. Coutinho | S. Paulo | 3.º p. Soberano-Indolente | 60"2/5 - 1.000 - GL | Pode surpreender |

VIAVEL — OSCAR
DUPLA — 13
VENCEDOR — MACABU

GIRANDOLAS

## BALANÇO

CAIO DE NASSAU

O Jóquei Clube bem que poderia fechar para balanço, nesse fim de ano. Há um prenúncio de cansaço, nessa roda viva em que todos se empenharam durante o correr dêste ano, aos poucos expirando. E aproveitando essa deixa, um exame por alto, sem peripécias minuciosas, não vai mal, assim, para encerrar o exercicio. Ano de grandes acontecimentos que passaram e já formam páginas do turfe, integrado que esteve, em sua vida agitada.

A sociedade marchou para a frente, em linhas gerais, mostrando muito bem, que para a frente é que se anda. Vieram as corridas noturnas, dois gritos de luz, dentro da noite. Longchamps e St. Cloud, indiscutivelmente, encheram de vida e de luz, a monotonia das carreiras vespertinas. A falta de energia, entretanto, cobriu de penumbra as pistas iluminadas, onde os cavalos correram e ganharam, em festas inesqueciveis. O bicho-verde também veio acompanhando a marcha do progresso, fazendo alarde da oportunidade da realização. E' pena que dentro do Jóquei exista a C.C., um tribunal de inquisição, onde os Torquemadas tomam atitudes atrabiliárias... Moreno foi o maior injustiçado do ano, com o beneplácito do Sindicato que ainda não compreendeu o sentido de classe.

Em todo o caso, os cavalos deram sentido, nesse Ativo de Balanço Patrimonial. Tirolesa viveu e fêz viver dias gloriosos para o turfe, em vitórias inesqueciveis. Enquanto a Paraiba correu o turfe andou agitado. As distâncias e os tempos para essa égua, sem sucessora, eram fatôres de relatividade, onde o espaço foi muito pequeno para guardar o seu nome. Prosper, um valor em ascenção, se projetou nesse ano de sua estréia. E vai longe, o tordilho! Os leilões, em quantidade tiveram em plano superior. O futuro dirá sôbre a qualidade de nossa incipiente criação, defendida pela Associação de Classe que se fundou...

O Jóquei Clube de Cortêas morreu enquanto o do Ceará brotou, na terra esteril. João Borges Filho ficou entusiasmado e prometeu ajuda!

Os Seabras, Peixoto de Castro, Euvaldo Lodi e os Rocha Faria marcaram, indiscutivelmente, os grandes tentos do ano, vencendo etapas sucessivas da temporada clássica, onde Castillo se firmou como estrela de primeira grandeza. Zuniga e Morgado ainda lutam por uma decisão, no "photochart", no final das estatisticas. E Robertinho Martins, também com sua parcela minúscula de esfôrço é um valor que se alevanta. João Vieira, Schneider, Don Gabino, Geraldo Morgado, Ernani de Freitas e tantos outros foram amigos o ano inteiro, da crônica turfista, movimentando as páginas especializadas. Tudo aconteceu, inclusive, um Diário Turfista, no Rio e já de malas prontas, quase, para São Paulo.

E nós ficamos aqui, nesse canto, até Deus sabe quando, amadurecendo conhecimentos, sob a supervisão do Luiz Reis e retoques do Fontes Lima, amigos bons desse ano e do próximo que muito promete.

ZUNIGA É UM VERDADEIRO "GENTLEMAN" AO DECLARAR:

# "Prefiro Empatar Com Jorge Morgado!"

O motivo de maior sensação, nessas duas carreiras que encerrarão a temporada clássica de 51, configura-se no páreo extra, disputado entre Jorge Morgado e Juan Zuniga, respectivamente tratadores dos grandes studs Rocha Faria e Seabra, empenhados os dois, pela cabeça da estatistica de vitórias. Jorge, há bastante tempo, vem ponteando essa carreira. Zuniga, entretanto, cancheiro caprichoso, vem atropelando com insistência. Estamos a dois passos do disco de sentença, e apenas uma vitória separa o tratador de Pontet Canet, do seu mais sério rival, o entraineur de Tirolesa. E os dois estão armados para as corridas desta tarde e as de amanhã! A decisão dêsse páreo ao nosso ver, só sairá mesmo, no "photochart"!

PREFIRO O EMPATE!

A reportagem acercou-se de Zuniga quando o grande bridão do passado recebia La Guasa, após seu sensacional apronto de ontem, na pista de grama.

—Então, Zuniga, ganha ou não ganha, ésse páreo extra, o das estatisticas? indagamos.

— Para mim, a solução mais honrosa seria um empate. O Jorge é um rapaz esforçado e competente, e dividir essa posição de destaque com êle, seria um prazer imenso.

— Quais seriam os seus trunfos, nesse caso, Zuniga?

— Panchito e La Guasa. No sábado, com o Panchito, devo marcar o tento do empate, porém, no mesmo páreo, o Jorge tem o Herval, para se defender com unhas e dentes. Acredito, entretanto, no companheiro de Sun Valley. Essa êle não me leva. Em todo o caso, muito embora ainda tenha Accordeon e Silver Lass, na mesma reunião, espero que somente no domingo haverá uma revanche. Essa Estônia, do Jorge, deve colocá-lo, outra vez, na dianteira, reacionando.

**Panchito e La Guasa São os Trunfos do Stud Seabra Para Hoje • Amanhã — Radar, Apenas Uma Esperança —Flamboyant, Uma Incógnita, na Grama...**

A GILDA "ASSOMBROU"!

Enquanto dava umas instruções ao A. Vieira, que o ajuda no preparo de alguns animais, passamos os olhos pelo programa e perguntamos:

— E RADAR, Zuniga, não seria um tento provável?

Pigarreou e ajeitou o boné antes da resposta que não tardou.

—Não mantenho ilusões a êsse respeito. Trata-se de uma carreira durissima, principalmente, com um QUEJIDO quebrando cronômetros. Radar, para mim, é apenas uma esperança.

— E Flamboyant?

— E' uma incognita, na pista de grama. No domingo, certo mesmo, só terei LA GUASA!

— A GILDA não tem jeito, pelo que vemos, não é?

— Gostei imensamente de seu apronto. Vinha galopando dos 500 metros, na pista de grama, e marquei somente os 360 quando foi obrigada.

— Quanto registrou o seu cronômetro?

— 20" e 3 5!

— Quer dizer Zuniga, que a solução será o empate?

— Acho que sim. A não ser que o Jorge ganhe com o Winter King e Hallênia. Nesse caso, estarei lá para lhe dar um abraço, pois êle bem o merece.

E despediu-se, êsse "gentleman" do turfe.

*ZUNIGA, que prefere empatar com JORGE MORGADO, aparece no cliché ao lado do "crack" Sahib, que é seguro pelo José de Souza*

# GABINO: "DEVO GANHAR COM PANTHER!" SCHNEIDER: "QUEJIDO ESTÁ OTIMO..."

**Como Falaram a ULTIMA HORA os Resposaveis Pelas Duas Forças Das Maiores Provas de Amanhã na Gavea**

A Gávea anda em rebolico, nos preparativos finais para as corridas de encerramento da temporada. E nossa reportagem se movimentou para colher informações de utilidade para os leitores de ULTIMA HORA, principalmente, para as provas de maior importância nas corridas de amanhã.

Panther melhorou!

Inicialmente, procuramos Don Gabino, madrugador inveterado, que às 7,30 já ia se ausentando, em direção à cocheira n.º 1, da Vila Hipica.

— Boas Festas, Don Gabino!

— Igualmente.

Compreendendo que o tratador da Garbosa estava apressado, fomos logo à pergunta:

— E PANTHER?

— Devo ganhar. Melhorou muito e deve desfazer a impressão de estréia, na pista de grama. O cavalo está ótimo e reafirmo:

— Devo ganhar. Aprontou hoje, os 800 metros, em 49" cravados, na pista de areia.

Aproveitando a passagem de Schneider em direção ao paddock, fomos logo fazendo o "veneno".

— Você sabia, Schneider, que QUEJIDO é a diferença de Zuniga, na luta pelas estatisticas?

— Como assim? perguntou.

Explicamos então a opinião do tratador de Radar, a respeito de Quejido, e insinuamos:

— Pelo que sabemos, QUEJIDO vai pra record, outra vez!

— Não é tanto assim. Meu cavalo está bem e não digo que não possa ganhar. Aprontou quinta-feira, muito suave, pois já vem apurado. Fez os 800 metros em 53". Em todo o caso, vamos vêr se o Zuniga está com a razão, completou, reservado.

*GABINO acredita muito no PANTHER... Acha que deve ganhar...*

## Dez Mil Cruzeiros o Prêmio do Bonsucesso

Quando estivemos em Teixeira de Castro, informou-nos o tecnico Gentil Cardoso que o premio do Bonsucesso a seus jogadores, em caso de vitoria, seria de dez mil cruzeiros. Procuramos confirmação junto aos dirigentes do rubro-anil, e não a conseguimos. Mas aqui fica o registro, já que, segundo a moda, o premio poderá vir de outros lados.

A verdade, porém, é que os jogadores do clube leopoldinense sabem já do assunto, e naturalmente vão se empregar ao maximo para não deixar fugir tão régia gratificação.

## OS DEZ FATOS MAIS...

(Conclusão da 8.ª página)

4 — Copa Rio, com a vitória do Palmeiras.
5 — Recorde mundial de Ademar Ferreira da Silva.
6 — Vitorias do futebol brasileiro na Europa.
7 — Novo recorde brasileiro de 4x100.
8 — Atuação de Armando Vieira em Wimbledon.
9 — Vitórias do Vasco e América em Montevidéu.
10 — O aparecimento de Joel.

ODUVALDO COZZI:

1 — Temporadas Flamengo e Portuguesa na Europa.
2 — Vitória do Palmeiras na Copa Rio.
3 — Pacificação AFA-CBD.
4 — Solução da questão do futebol colombiano.
5 — Recorde mundial de Ademar Ferreira da Silva.
6 — Exito dos pentatletas brasileiros na Suécia.
7 — Vitória de Erik Tinoco Marques, derrotando o campeão olimpico Thompson, dos Estados Unidos, ao levantar o Pentatlo no Pan Americano.
8 — Vitorias de Okamoto e seus recordes.
9 — Performance dos cavaleiros brasileiros no Canadá, Estados Unidos e México.
10 — Festival Sul-Americano do Volibol, com as vitórias do Brasil.


# BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — RIO DE JANEIRO

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CREDITO DO PAÍS

AGÊNCIAS

ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.
ALAGOAS — Maceió, Palmeira dos Indios, Penedo, União dos Palmares, Viçosa.
AMAPA' — Macapá.
AMAZONAS — Manaus.
BAHIA — Alagoinhas, Amargosa, Barra, Barreiras, Caitité, Canavieiras, Feira de Sant'Ana, Ilhéus, Itaberaba, Itabuna, Itambé, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Lençóis, Mundo Novo, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Felix, Senhor do Bonfim, Serrinha, Uauaba, Vitoria da Conquista.
CEARA' — Aracati, Camocim, Crateus, Crato, Fortaleza, Iguatu, Quixadá, Senador Pompeu, Sobral.
DISTRITO FEDERAL — Agência Central (rua 1.º de Março n.º 66), Metropolitana Bandeira (rua Mariz e Barros n.º 44), Metropolitana Bangu (Av. Santa Cruz n.º 1897), Metropolitana Botafogo (rua Voluntarios da Patria n.º 449), Metropolitana Campo Grande (rua Campo Grande n.º 162), Metropolitana Copacabana (avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 1.292), Metropolitana Gloria (rua do Catete n.º 233-A), Metropolitana Madureira (rua Carvalho de Souza n.º 299), Metropolitana Meier (avenida Amaro Cavalcanti n.º 93), Metropolitana Ramos (rua Leopoldina Rego n.º 78), Metropolitana São Cristovão (rua Figueira de Melo n.º 360), Metropolitana Saude (rua do Livramento n.º 63), Metropolitana Tijuca (praça Saens Pena), Metropolitana Tiradentes (avenida Gomes Freire n.º 196).
ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro do Itapemerim, Colatina, Mimoso do Sul, Santa Teresa, São Mateus, Vitoria.
GOIÁS — Buriti Alegre, Goiania, Goiás, Ipameri, Rio Verde.
GUAPORE' — Porto Velho.
MARANHÃO — Carolina, Caxias, Codó, Pedreiras, São Luis.
MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Caceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guiratinga, Maracajú, Ponta Porã, Três Lagoas.
MINAS GERAIS — Almorés, Alfenas, Almenara, Araçuai, Araguari, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguazes, Curvelo, Dores do Indaiá, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Januaria, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Pará de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocinio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teofilo Ottoni, Três Corações, Ubá, Uberaba, Uberlandia, Varginha.
PARA' — Belem, Bragança, Obidos, Santarem.
PARAIBA — Areia, Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, Itabaiana, João Pessoa, Monteiro, Patos.
PARANA' — Cornelio Procopio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Jacarezinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa, União da Vitoria.
PERNAMBUCO — Arcoverde, Caruaru, Garanhuns, Goiana, Limoeiro Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitória de Santo Antão.
PIAUI — Campo Maior, Floriano, Luzilandia, Parnaiba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Teresina, União.
RIO BRANCO — Boa Vista.
RIO DE JANEIRO — Barra do Pirai, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis, Resende, Volta Redonda.
RIO GRANDE DO NORTE — Açu, Caicó, Mossoró, Natal.
RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Camaquã, Caxias do Sul, Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim, Itaqui, Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Quaraí, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Vitoria do Palmar, Santo Angelo, São Borja, São Gabriel, São Leopoldo, Tapes, Uruguaiana, Vacaria.
SANTA CATARINA — Blumenau, Florianopolis, Joinville, Joaçaba, Mafra, Rio do Sul, Tubarão.
SÃO PAULO — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucélia, Marilia, Matão, Mirassol, Mogi das Cruzes, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçu Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Piraçununga, Piraju, Pirajui, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastacio, Santo André, Santos, São Carlos, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga, Xavantes.
SERGIPE — Aracaju, Capela, Estancia, Itabaiana, Propriá, Simão Dias.

NO EXTERIOR:
PARAGUAI — Assunção.
URUGUAI — Montevidéu.

MANTEM CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO

TAXAS DE DEPÓSITOS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES ........ 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depositos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 ........ 4 ½ %
— Limite de Cr$ 200.000,00 ........ 4 %
— Limite de Cr$ 500.000,00 ........ 3 ½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE ........ 2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso previo de 60 dias ........ 4 %
Retirada mediante aviso previo de 90 dias ........ 4 ½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses ........ 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda ........ 4 ½ %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses ........ 5 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O Banco tem todas as operações do seu ramo — descontos, emprestimos em conta corrente, cobranças, transferencias, etc. e mantem filiais ou correspondentes nas principais cidades do país ou exterior, possuindo no Distrito Federal, além de Agência Central, na Rua 1.º de Março n.º 66, mais as seguintes:

Bandeira — Rua Mariz e Barros n.º 44;
Botafogo — Rua Voluntarios da Patria n.º 449;
Campo Grande — Rua Campo Grande n.º 162;
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana n.º 1 292, loja;
Gloria — Rua do Catete n.º 233-A;
Madureira — Rua Carvalho de Souza n.º 299;
Meier — Avenida Amaro Cavalcanti n.º 93;
Ramos — Rua Leopoldina Rego n.º 78;
São Cristovão — Rua Figueira de Melo n.º 360;
Saude — Rua do Livramento n.º 63;
Tijuca — Rua General Roca n.º 831;
Tiradentes — Avenida Gomes Freire n.º 196.


# O PROGRAMA DE AMANHÃ

1.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS — CR 30.000,00, 9.000,00 E .500,00 — AS 14,30 HORAS

| Animais | Peso | Joquei | Treinador | Origem | Ultima performance | Tempo Dist. Pista | Possibilidades |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Luisiana | 56 | L. Rigoni | J. Viana | S. Paulo | 4.º p. Tarascon-Caranahy | 104"4/5 - 1.600 - AM | Grande rival |
| 2 Dama | 48 | S. Camara | M. Canelo | R. de Janeiro | 4.º p. Viscondessa-Dalmata | 83"2/5 - 1.300 - AL | Reaparece bem |
| 2—3 Sarabela | 54 | O. Ullôa | J. Carrapito | Pernambuco | 8.º p. Lobelia-Pantufla | 85"3/5 - 1.400 - GL | Seria inimiga |
| 4 Mursa | 52 | N. corre | A. Correia | R. G. Sul | 4.º p. Junior-Caranahy | 91" - 1.400 - AL | Em boa forma |
| 3—5 V. Palmar | 56 | D. Moreira | G. Feijó | S. Paulo | 6.º p. Pantufla-Luisiania | 94"2/5 - 1.500 - GU | Bem na grama |
| 6 Holege | 50 | J. Tinoco | L. Benitez | R. G. Sul | 5.º p. Tarascon-Caranahy | 104"4/5 - 1.600 - AM | Cuidado |
| 7 Bizarra | 52 | J. Graça | D. Cascas | R. de Janeiro | 14.º p. Galathea-Florena | 83"1/5 - 1.300 - AL | Muito difícil |
| 4—8 Tia Vina | 54 | J. Mesquita | B. Carvalho | Pernambuco | 2.º p. Pantufla-Lobelia | 94" - 1.500 - GM | Bem melhor |
| 9 Normalista | 56 | I. Pinheiro | C. Ferreira | R. G. Sul | 4.º p. Pantufla-Luisiania | 94"2/5 - 1.500 - GU | Depende da saida |
| 10 Lujan | 52 | O. Macedo | Mlo. Almeida | S. Paulo | 7.º p. Pantufla-Luisiania | 94"2/5 - 1.500 - GU | Difícil |

VENCEDOR — LUISIANA — DUPLA — 14 — VIAVEL — SARABELA

2.º PAREO — 1.000 METROS — PREMIOS — CR$ 60.000,00, 18.000,00 E 9.000,00 — AS 14,55 HORAS

| Animais | Peso | Joquei | Treinador | Origem | Ultima performance | Tempo Dist. Pista | Possibilidades |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 La Guasa | 57 | F. Irigoyen | J. Zuniga | Argentina | 1.º p. S. Route-Pujanza | 59"3/5 - 1.000 - GU | E' a fôrça |
| 2—2 Pujanza | 59 | O. Moreira | G. Rodrigues | Argentina | 2.º p. La Guasa-S. Route | 59"3/5 - 1.000 - GU | Algo melhor |
| 3 Mangana | 58 | E. Castillo | M. Almeida | Argentina | 2.º p. El Tigre-H. Haven | 82" - 1.300 - AP | Seria rival |
| 3—4 Coramina | 52 | N. corre | J. Attianesi | Uruguai | 7.º p. El Tigre-Silicio | 98"1/5 - 1.600 - GL | Não cremos |
| 5 V. Cross | 58 | L. Rigoni | A. Morales | França | 5.º p. El Tigre-Magana | 82" - 1.300 - AP | Apenas regular |
| 4—6 Fogata | 57 | A. Ribas | L. Tripodi | Uruguai | 6.º p. El Tigre-Magana | 82" - 1.300 - AP | Difícil |
| " Suzanne | 57 | O. Macedo | L. Tripodi | Uruguai | 8.º p. El Tigre-Magana | 82" - 1.300 - AP | Reforça a chave |

VENCEDOR — LA GUASA — DUPLA — 12 — VIAVEL — PUJANZA

3.º PAREO — 1.000 METROS — PREMIOS — CR$ 30.000,00, 9.000,00 E 4.500,00 — AS 15,20 HORAS

| Animais | Peso | Joquei | Treinador | Origem | Ultima performance | Tempo Dist. Pista | Possibilidades |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Arari | 56 | L. Rigoni | W. Meireles | M. Gerais | 5.º p. Minguinho-Jequitin. | 79" - 1.300 - GL | Grande rival |
| 2—2 Intrepido | 58 | E. Castillo | M. Sales | S. Paulo | 3.º p. Aquila-Lucifer | 98"3/5 - 1.600 - GM | Há muita fé |
| 3 Poeta | 56 | A. Rosa | D. Rosa | R. de Janeiro | 1.º p. Caoré-Lipe | 82"4/5 - 1.300 - AL | Melhor na areia |
| 3—4 Minguinho | 56 | I. Pinheiro | E. Pereira | S. Paulo | 8.º p. Jequitin.-Taruman | 95"4/5 - 1.500 - AP | Anda cor. bem |
| 5 Parlamento | 54 | J. Portilho | H. Gomes | R. G. Sul | 9.º p. Minguinho-Jequitin. | 79" - 1.300 - GL | Algo melhor |
| 4—6 Aquila | 52 | J. Tinoco | E. Morgado | Pernambuco | 1.º p. Lucifer-Intrepido | 98"3/5 - 1.600 - GM | Pode bisar |
| 7 Urucania | 50 | J. Mesquita | M. Souza | R. de Janeiro | 6.º p. Minguinho-Jequitin. | 79" - 1.300 - GL | Não cremos |

VENCEDOR — ARARI — DUPLA — 13 — VIAVEL — INTREPIDO

4.º PAREO — 2.000 METROS — PREMIOS — CR$ 80.000,00, 2.000,00 E 12.000,00 — AS 15,45 HORAS

| Animais | Peso | Joquei | Treinador | Origem | Ultima performance | Tempo Dist. Pista | Possibilidades |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Flamboyant | 54 | F. Irigoyen | J. Zuniga | S. Paulo | 1.º p. F. Bird-Saigon | 90" - 1.400 - AL | Pode repetir |
| 2 Açude | 54 | O. Macedo | Mlo. Almeida | R. G. Sul | 4.º p. Sun Valley-Panchito | 86"4/5 - 1.400 - GU | Difícil |
| 2—3 Papo de Anjo | 50 | O. Ullôa | J. Carrapito | R. G. Sul | 1.º p. Prosper-Fair Prince | 90"3/5 - 1.500 - GU | Deve ganhar |
| 4 El Gin | 54 | L. Rigoni | W. Meireles | M. Gerais | 1.º p. Ibiruba-Coromy | 90"3/5 - 1.500 - GU | Turma forte |
| 3—5 F. Prince | 50 | J. Portilho | W. Costa | D. Federal | 1.º p. B. Bill-Açude | 111" - 1.800 - GL | Só como azar |
| 6 Kantar | 54 | A. Ribas | H. Soares | R. G. Sul | 6.º p. N. Boy-El Garboso | 99" - 1.600 - GL | Algo melhor |
| 4—7 Eônio | 50 | D. Moreira | A. Feijó | Paraná | 1.º p. Palmer-Fair Baby | 88"1-5 - 1.400 - AL | Competidor |
| " Esquiva | 48 | S. Camara | A. Feijó | Paraná | 2.º p. Hidalga-Elida | 116"4/5 - 1.800 - AP | |

VENCEDOR — PAPO DE ANJO — DUPLA — 12 — VIAVEL — EONIO

5.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS — CR$ 120.000,00, 24.000,00 E 12.000,00 — AS 16,15 HORAS

| Animais | Peso | Joquei | Treinador | Origem | Ultima performance | Tempo Dist. Pista | Possibilidades |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Quejido | 58 | D. Moreira | F. Schneider | Argentina | 1.º p. Toribio-Sinless | 96"4/5 - 1.500 - GL | Sério rival |
| 2—2 Retang | 58 | N. corre | | | | | |
| 3—3 R. Novarro | 52 | J. Mesquita | M. Souza | S. Paulo | 1.º p. Marshall-Pracinha | 81"1/5 - 1.300 - AL | Turma indigesta |
| 4 Chenille | 56 | L. Rigoni | H. Souza | | 7.º p. Manguari-Quejido | 121"1/5 - 2.000 - GL | Bem na grama |
| 4—5 Radar | 54 | F. Irigoyen | J. Zuniga | S. Paulo | 1.º p. Loretta-Jupiter | 245"1/5 - 3.000 - GL | E' a fôrça |
| " L. Moon | 54 | E. Castillo | J. Zuniga | S. Paulo | 1.º p. Eagle Pass-W. King | 90"3/5 - 1.500 - GU | Bom reforço |
| " Honolulú | 53 | N. corre | | | | | |

VENCEDOR — RADAR — DUPLA — 14 — VIAVEL — CHENILLE

6.º PAREO — 1.800 METROS — PREMIOS — CR$ 60.000,00, 18.000,00 E 9.000,00 — AS 16,40 HORAS

| Animais | Peso | Joquei | Treinador | Origem | Ultima performance | Tempo Dist. Pista | Possibilidades |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Panther | 59 | D. Moreira | S. Rodrigues | Argentina | 1.º p. Origon-Toribio | 140"3/5 - 2.200 - AL | Pode bisar |
| 2—2 Miel Rosa | 55 | E. Castillo | O. Feijó | França | 4.º p. Tirolesa-L. Antibes | 251"4/5 - 4.000 - GL | Algo melhor |
| 3 Reporter | 53 | A. Ribas | C. Gomes | Argentina | ESTREANTE | ESTREANTE | Pode figurar |
| " Shahpur | 52 | N. corre | C. Gomes | Argentina | ESTREANTE | ESTREANTE | Bem reforço |
| 3—4 Eagle Pass | 56 | XX | F. Schneider | Argentina | 2.º p. L. Moon-W. King | 90"3/5 - 1.500 - GU | Se folgar... |
| 5 Kurdo | 52 | F. Irigoyen | W. Meireles | S. Paulo | 5.º p. La Guasa-S. Route | 59"3/5 - 1.000 - GL | Bem na grama |
| " Marshall | 50 | R. Urbina | W. Meireles | S. Paulo | 2.º p. Pracinha-Guaruman | 100"1/5 - 1.600 - AM | Reforça a chave |
| 4—6 Winter King | 56 | L. Diaz | J. Morgado | S. Paulo | 3.º p. L. Moon-Eagle Pass | 90"3/5 - 1.500 - GU | Muito melhor |
| " Laurina | 52 | R. Latorre | J. Morgado | Argentina | 3.º p. La Fontaine-Vigorosa | 112" 1.800 - GU | Reforça a chave |
| 7 Retang | 58 | L. Rigoni | L. Ferreira | Argentina | 7.º p. L. Moon-Eagle Pass | 90"3/5 - 1.500 - GU | Não cremos |
| " Saladito | 49 | O. Macedo | L. Ferreira | Uruguai | 5.º p. Mangana-Bakelita | 87" - 1.400 - AP | Melhor no sábado |

VENCEDOR — PANTHER — DUPLA — 13 — VIAVEL — WINTER KING

7.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS — CR$ 40.000,00, 12.000,00 E 6.000,00 — AS 17,10 HORAS

| Animais | Peso | Joquei | Treinador | Origem | Ultima performance | Tempo Dist. Pista | Possibilidades |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 England | 55 | P. Irigoyen | J. Zuniga | S. Paulo | 2.º p. Navarra-Pancada | 90" - 1.400 - AP | E' a fôrça |
| " Anne Stuart | 55 | J. Mesquita | J. Zuniga | S. Paulo | 5.º p. Frania-Platina | 60"3/5 - 1.000 - GL | Bom reforço |
| 2 Europa | 55 | G. Costa | A. Rosa | S. Paulo | ESTREANTE | ESTREANTE | Cedo ainda |
| 3 Argyrita | 55 | I. Pinheiro | M. Canejo | S. Paulo | 11.º p. Frania-Platina | 60"3/5 - 1.000 - GL | Difícil |
| 2—4 Patativa | 55 | E. Castillo | O. Feijó | S. Paulo | ESTREANTE | ESTREANTE | Muito veloz |
| " Pellas | 55 | O. Ullôa | J. Attianesi | M. Gerais | 4.º p. Curral-[illegible]teria | 90" - 1.400 - AP | Anda bem |
| 5 Aningas | 55 | A. Ribas | | R. G. Sul | ESTREANTE | ESTREANTE | Bem movida |
| 6 Esquiva | 55 | N. corre | A. Feijó | Paraná | 2.º p. Hidalga-Elida | 116"4/5 - 1.800 - AP | Competidora |
| 3—7 Helenia | 55 | L. Diaz | J. Morgado | S. Paulo | 5.º p. Pandorra-Rumena | ESTREANTE | Reaparece bem |
| 8 Levuska | 55 | O. Macedo | E. Morgado | Pernambuco | 5.º p. Lite Baby-Acropole | 92"2/5 - 1.500 - GL | Não gostamos |
| 9 Pilheria | 55 | N. corre | | | | | |
| 10 Joncila | 55 | J. Portilho | W. Costa | R. G. Sul | 6.º p. Navarra-England | 90" - 1.400 - AP | Apenas regular |
| 4-11 T. Humae | 55 | R. Latorre | F. Schneider | S. Paulo | 8.º p. Navarra-England | 60"4-5 - 1.000 - GM | Bom placê |
| 12 Nora | 55 | W. Andrade | Lourenço F.º | S. Paulo | ESTREANTE | ESTREANTE | Não cremos |
| 13 S. Princess | 55 | N. corre | P. Rosa | S. Paulo | 6.º p. Platina-England | 92" - 1.500 - GL | Não cremos |
| 14 Andiroba | 55 | A. Rosa | H. Souza | S. Paulo | 4.º p. Navarra-England | 90" - 1.400 - AP | Algo melhor |

VENCEDOR — ENGLAND — DUPLA — 12 — VIAVEL — HALENIA

8.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS — CR$ 35.000,00, 10.500,00 E 5.250,00 — AS 17,40 HORAS

| Animais | Peso | Joquei | Treinador | Origem | Ultima performance | Tempo Dist. Pista | Possibilidades |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Cabo Frio | 58 | L. Rigoni | M. Almeida | S. Paulo | 1.º p. Holocalix-Irresistivel | 75"4/5 - 1.200 - AP | Vai correr bem |
| " A. Amargo | 52 | N. corre | M. Almeida | S. Paulo | 4.º p. My Lord-Holocalix | 100"2/5 - 1.600 - AL | Boa ajuda |
| 2—2 Holocalix | 58 | D. Moreira | A. Cardoso | R. G. Sul | 2.º p. C. Frio-Irresistivel | 75"4/5 - 1.200 - AP | Competidor |
| 3 Crato | 56 | J. Tinoco | M. Araujo | Pernambuco | 2.º p. Islete-Cojuba | 85"1/5 - 1.400 - GL | Bem na grama |
| 3—4 Lovelace | 54 | O. Ullôa | E. Freitas | S. Paulo | 5.º p. My Lord-Holocalix | 100"3/5 - 1.600 - AL | Pode ganhar |
| 5 Ituano | 50 | J. Portilho | N. Gomes | S. Paulo | 1.º p. Don Pancho-Toropi | 86"2/5 - 1.400 - GL | Capaz de repetir |
| 6 Incendiario | 52 | J. Mesquita | J. Carrapito | M. Gerais | 1.º p. Lobelia-El Malachin | 99" - 1.600 - GU | Turma forte |
| 4—7 Cojuba | 56 | E. Castillo | E. Morgado | Pernambuco | 3.º p. Islete-Crato | 85"1/5 - 1.400 - GL | Só como azar |
| 8 Florete | 52 | R. Latorre | J. Morgado | S. Paulo | 2.º p. Guaruman-Origon | 100"2/5 - 1.600 - AL | Difícil |
| 9 Granito | 58 | C. Souza | H. Souza | S. Paulo | 10.º p. Pracinha-Marshall | 100"1/5 - 1.600 - AM | Pode ganhar |

VENCEDOR — GRANITO — DUPLA — 14 — VIAVEL — CABO FRIO

9.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS — CR$ 30.000,00, 9.000,00 E 4.500,00 — AS 18,10 HORAS

| Animais | Peso | Joquei | Treinador | Origem | Ultima performance | Tempo Dist. Pista | Possibilidades |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Assungui | 58 | E. Castillo | N. Gomes | Paraná | 4.º p. Minguinho-Jequitin. | 79" - 1.300 - GL | Sério rival |
| " Incognita | 50 | J. Portilho | N. Gomes | R. G. Sul | 2.º p. Lucifer-Veludo | 101"2/5 - 1.600 - AL | Bom reforço |
| 2 Atrevido | 50 | O. Macedo | R. Morgado | Paraná | 12.º p. Luarlinda-Jururjuba | 101" - 1.600 - GM | Só como azar |
| 2—3 Jeffy | 56 | O. Ullôa | A. Cardoso | S. Paulo | 4.º p. Ruivo-Lucifer | 87" - 1.400 - GU | Competidor |
| 4 Frontal | 50 | J. Tinoco | R. Freitas | S. Paulo | 6.º p. Ruivo-Lucifer | 87" - 1.400 - GU | Apenas regular |
| 5 Linda Dona | 52 | J. Araujo | M. Sales | R. G. Sul | 3.º p. Toé-Malandrinho | 96"1/5 - 1.500 - GM | Mantevo o estado |
| 3—6 Ruivo | 58 | D. Moreira | A. Morales | R. G. Sul | 1.º p. Lucifer-Carinhoso | 87" - 1.400 - GU | Sério rival |
| 7 Veludo | 54 | J. Mesquita | M. Almeida | R. de Janeiro | 3.º p. Lucifer-Incognita | 101"2-5 - 1.600 - AL | Pode ganhar |
| 8 Lacrau | 58 | E. Cardoso | A. Madureira | S. Paulo | 8.º p. Assungui-Ruivo | 81"4/5 - 1.300 - GL | Não gostamos |
| 4—9 Carinhoso | 54 | C. Calleri | G. Feijó | M. Gerais | 3.º p. Ruivo-Lucifer | 87" - 1.400 - GU | Bom placê |
| 10 Toé | 58 | I. Pinheiro | E. Pereira | R. G. Sul | 1.º p. Malandrinho-L. Dona | 96"1/5 - 1.300 - AM | Melhor na areia |
| 11 Quina | 54 | W. Andrade | J. Lourenço | S. Paulo | 6.º p. Toé-Malandrinho | 96"1/5 - 1.500 - AM | Não gostamos |

VENCEDOR — RUIVO — DUPLA — 13 — VIAVEL — JEFFY

# OS DEZ FATOS MAIS IMPORTANTES DE 1951

1951 foi um ano pleno de acontecimentos de expressões para o esporte brasileiro. Se houve algumas decepções, talvez provocadas por excesso de confiança, em compensação surgiram surprêsas agradáveis, como as vitórias de Okamoto e Eric Tinoco Marques nos Jogos Panamericanos de Buenos Aires, por exemplo. Se estabelecessemos uma ordem de importância para os dez fatos de maior relêvo, ULTIMA HORA consideraria, em primeiro lugar, a vitória do Palmeiras na "Copa Rio", que equivale ao titulo de campeão mundial de clubes de futebol. Isso por se tratar do esporte mais popular do pais e pela sua maior repercussão no mundo. No mesmo plano está o feito de Adhemar Ferreira da Silva, superando o recorde mundial do salto triplo com 16m01. Devemos citar, também, as 30 vitórias de clubes brasileiros na Europa e do Vasco, Palmeiras e América sôbre o Penarol em Montevidéu uma grande propaganda do Brasil. Outros acontecimentos dignos de registo: dupla vitória do Brasil no Sul-Americano de Volley; triunfo conquistado por Mario Gonzalez no Campeonato Aberto de Golfe do Brasil, com a participação dos maiores "ases" do continente; a atuação de Armando Vieira em Wimbledon e as iniciativas de "Jornal dos Sports" (Jogos da Primavera e Jogos Infantis) como contribuição ao desenvolvimento dos esportes no Brasil. Vejamos, porém, quais as opiniões dos "ases" da crônica esportiva da cidade:

MÁRIO FILHO:

1 — Copa Rio, com a consequente vitória do Palmeiras.
2 — Jogos Infantis do "Jornal dos Sports".
3 — Jogos da Primavera, do "Jornal dos Sports.
4 — Subvenção de 100 milhões de cruzeiros para a conclusão das obras do Estadio.
5 — Recorde mundial de Ademar Ferreira da Silva.
6 — Propaganda de nosso pais na Europa, feita pelo futebol.
7 — As vitorias de Okamoto.
8 — As performances de Erik Tinoco Marques.
9 — A vitória de Mario Gonzalez sôbre os maiores golfistas da América do Sul.
10 — Atuação de Armando Vieira em Wimbledon.

RICARDO SERRAN:

1 — Caso Joel.
2 — Campanha invicta do Flamengo na Europa.
3 — Caso Genuino
4 — Surpreendente campanha do Fluminense.
5 — Recorde mundial de Ademar Ferreira da Silva.
6 — Queda de produção do Vasco.
7 — Copa Rio, e a vitória do Palmeiras.
8 — Vitórias de Okamoto.
9 — Performances dos Pentatletas Brasileiros.
10 — Reatamento de relações Afa-CBD.

GERALDO ROMUALDO DA SILVA:

1 — Copa Rio
2 — Reatamento de relações Afa-CBD.
3 — Performances de Erik Tinoco Marques.
4 — Recorde mundial de Ademar Ferreira da Silva.
5 — Vitorias de Okamoto.
6 — Atuação dos clubes brasileiros, na Europa.
7 — Atuação de Armando Vieira em Wimbledon.
8 — Vitoria de Mario Gonzalez.
9 — A contusão de Ademir.
10 — O aparecimento de Joel.

FERNANDO BRUCE:

1 — Volta de Flávio á Gávea.
2 — Invencibilidade da Portuguesa na Europa.
3 — Invencibilidade do Flamengo na Europa.
4 — Pé quebrado de Ademir.
5 — Vitória do Vasco sôbre o Penarol, em Montevideu.
6 — Vitória do Palmeiras na Copa Rio.
7 — Pacificação AFA-CBD.
8 — Quebra da invencibilidade do Vasco ante o Flamengo.
9 — Revelação de Ruarinho, quando Danilo esta no fim.
10 — Expulsão de Obdulio Vareia, no Maracanã.

ARY BARROSO:

1 — Caso Genuino.
2 — Queda vertiginosa do quadro de profissionais do Vasco.
3 — Reabilitação técnica de Carlyle.

(Conclui na 7.ª página)



*A subvenção de cem milhões de cruzeiros votada pela Câmara Municipal para a construção de um ginásio coberto e conclusão das obras do Estádio Municipal é apontada por Mário Filho como um dos dez grandes fatos de 1951*



*Mário Gonzalez mais uma vez projetou o nome do esporte brasileiro no exterior, vencendo de forma sensacional o Campeonato Aberto de Golf do Brasil, com a participação dos maiores golfers do continente. Provou ser, de fato, o jogador número um da América do Sul*

*Os dois titulos conquistados por Tetsuo Okamoto nos Jogos Panamericanos de Buenos Aires é outro dos dez fatos mais importantes de 1951 para o esporte brasileiro*


Última Hora

PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO

ANO I — RIO, 29 DE DEZEMBRO DE 1951 — N. 169


## MOBILIZAÇÃO DA JUVENTUDE FEMININA DO BRASIL



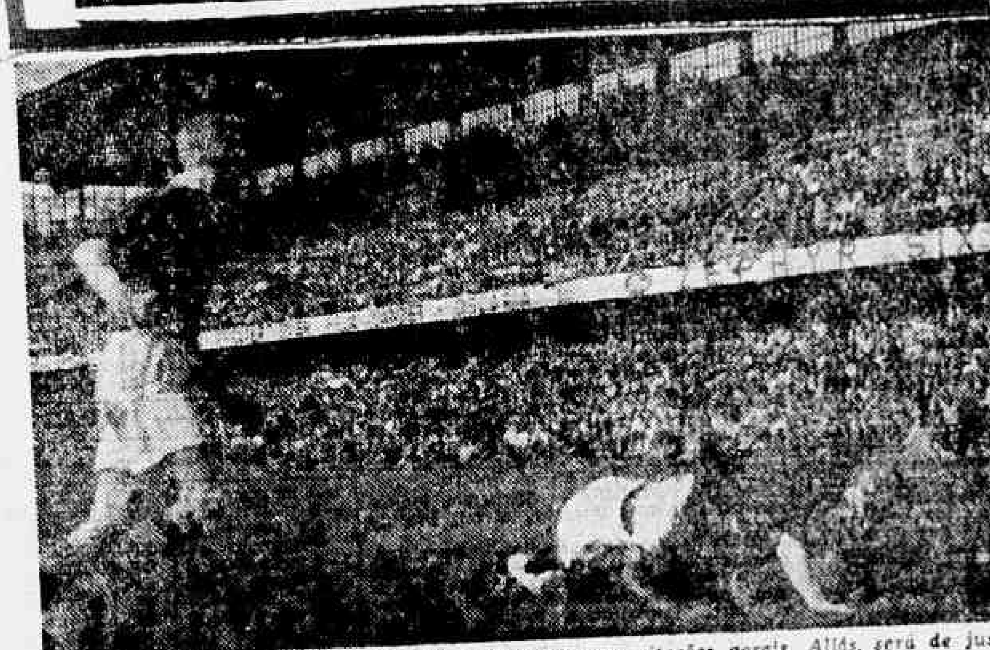
*Como a maior competição feminina jamais realizada no Brasil, os Jogos da Primavera promovidos por "Jornal dos Sports" merece ser incluido na lista dos dez "bigs" acontecimentos do ano. Uma grande iniciativa de Mário Filho, idealizador, também, da "Copa Rio" e "Jogos Infantis"*



*A atuação de Armando Vieira em Wimbledon é citada por vários cronistas como um dos dez maiores acontecimentos do ano*



*Jair, vencedor do "Prêmio ULTIMA HORA" (instituido para premiar o maior "crack" da "Copa Rio") ostenta orgulhosamente sôbre a cabeça o troféu conquistado pelo Palmeiras no primeiro campeonato mundial de clubes*



*A campanha invicta do Flamengo na Europa mereceu citações gerais. Aliás, será de justiça ressaltar a propaganda feita pelos clubes brasileiros no exterior em 51*

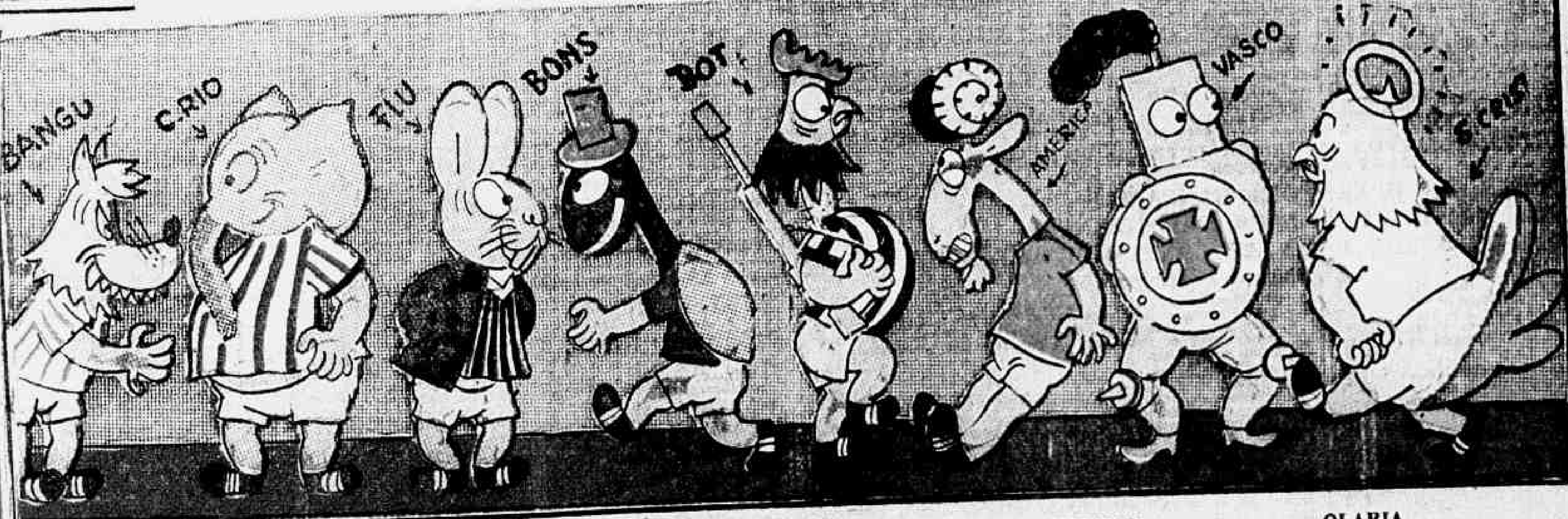
### FAVORITO DO BONSUCESSO O BOTAFOGO

O "clássico" da rodada será disputado amanhã, no Estadio Maracanã, entre Botafogo e America. Aproveitando nossa estadia no campo da avenida Teixeira de Castro, por ocasião do treino do Bonsucesso, colhemos os "palpites" dos jogadores leopoldinenses sobre aquele encontro. Como veremos, o Botafogo é favorito quase que absoluto dos jogadores do clube da avenida Teixeira de Castro, já que apenas Fachada opinou pelo empate, enquanto os demais vaticinaram a vitoria do alvi-negro. Eis os "palpites":

Ari — Botafogo 2x1
Fachada — Empate 2x2
Waldir — Botafogo 3x1
Urubatão — Botafogo 2x1
Gilberto — Botafogo 2x1
Lusitano — Botafogo 3x1
Lupercio — Bot. 3x2
Sala Duro — Bot. 4x1
Simões — Botafogo 2x1
Naninho — Botafogo 2x1
Helio — Botafogo 3x2.

### APRESENTAÇÃO DOS PAREOS DE AMANHA

POR OTAVIO




**AMÉRICA**

Se um time tão mordido
Ficar louco não quiser
Deve fazer tratamento
No Instituto Pasteur.

**SÃO CRISTÓVÃO**

Se o meu cartaz de Santo
O povo agora contesta
Vou ter que me vacinar
E usar licença na testa.

**CANTO DO RIO**

Hoje na boca do lôbo
Chego a pensar que não morro
Pois de tanto êle perder
Foi rebaixado a cachorro

**BONSUCESSO**

Antes que o "leader" venha
Confiante ao meu casebre
E' bom que lembre da fábula
Do jaboti e da lebre...

**OLARIA**

Da girafa o tal pescoço
E' tão grande que se ela
Bobeia, por êle eu subo
Mais dois pontos na tabela


Novos!
CRETONES E PERCALES PARA LENÇOIS
MATARAZZO
A QUALIDADE NA MARCA
COM FIOS RETORCIDOS DE ALGODÃO SERIDÓ
160 E 228 cm DE LARG
ALVEJAMENTO IMPECAVEL E EM CORES FIRMES GARANTIDAS
JA A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO